Porto Alegre, Sábado, 25 de Maio de 2024 - Ano 23 - Número 8284

GOVERNADOR GAÚCHO VOLTA A COBRAR DA ANATEL A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA PARA EMITIR ALERTAS POR CELULAR À POPULAÇÃO.

EBC

Durante reunião nessa sexta-feira (24) com a direção da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o governador gaúcho Eduardo Leite voltou a pedir que seja implementada no Rio Grande do Sul a ferramenta "cell broadcast". Trata-se de uma nova tecnologia de envio de alertas preventivos à população, por meio de telefone celular, sobre desastres naturais e outras emergências. **Página 18**

DEFESA CIVIL ALERTA PARA RISCO DE DESLIZAMENTOS EM PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS.

Página 10

Patrick Duarte/Ascom Brigada Militar

AGENTES DA BRIGADA MILITAR E DA POLÍCIA CIVIL QUE ATUAVAM EM ÁREAS ADMINISTRATIVAS SÃO REALOCADOS PARA O POLICIAMENTO OSTENSIVO.

A Secretaria da Segurança Pública do RS ampliou o efetivo da Brigada Militar (BM) e Polícia Civil (PC) nas comunidades mais afetadas pelas enchentes. Servidores que atuam em áreas administrativas foram realocados para o policiamento ostensivo e estão trabalhando em patrulhas fluviais e terrestres com rondas nos bairros alagados. As ações ocorrem durante o dia, à noite e na madrugada. Página 14

PESQUISADOR DIZ QUE O SOLO NO RIO GRANDE DO SUL ESTÁ SATURADO E VIROU "ESPONJA ENCHARCADA".

Página 3

Rio Grande do Sul terá tempo seco em junho, prevê Instituto Nacional de Meteorologia.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou o prognóstico climático para junho em todo o País. Segundo as previsões, no próximo mês as chuvas devem ficar abaixo da média no Rio Grande do Sul. O Estado é atingido, desde o fim de abril, por fortes precipitações.

O tempo deve ser seco em boa parte do País no mês que vem. A exceção ficará por conta da região Norte, o leste da região Nordeste e áreas pontuais do Maranhão, Piauí e Ceará, onde estão previstas chuvas acima da média para junho.

Segundo a Meteorologia, as chuvas acima da média no Norte devem favorecer a terceira safra de feijão e milho, enquanto que as menores precipitações no Sul devem desencharcar o solo.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

No Rio Grande do Sul, são esperadas temperaturas baixas, inferiores a 14ºC.

As temperaturas em junho devem ficar acima da média em todo o território nacional. No Rio Grande do Sul, são esperadas temperaturas baixas, inferiores a 14ºC, mas ainda assim até um grau acima da média para o mês.

"Não se descarta a ocorrência de geadas em algumas localidades, especialmente aquelas de maior altitude, devido à entrada de massas de ar frio que podem provocar declínio de temperatura, o que é muito comum nesta época do ano", diz o boletim divulgado pelo Inmet.

Para este fim de semana, não estão previstas chuvas para o Rio Grande do Sul, embora o tempo possa ficar encoberto. Contudo, as temperaturas devem cair à medida que um "anticiclone migratório" deve atravessar a região Sul do Estado.

No sábado, o tempo ficará firme em todo o estado, mas no domingo podem ser registradas precipitações moderadas nas regiões da serra, metropolitana e no litoral norte gaúcho. Segundo a Meteorologia, o tempo deve ficar firme no fim de semana em Porto Alegre, com temperaturas variando entre 16ºC e 9ºC .

Para a próxima semana, ainda há previsão de chuva, mas o tempo deve ficar mais estável, segundo informações do governo do Estado.

Rio Grande do Sul deve ter mais chuvas e queda de temperatura nos próximos dias.

O Rio Grande do Sul deve ter mais chuvas e mudança nas temperaturas nos próximos dias. Neste sábado (25), o avanço de um anticiclone migratório deve estabilizar o tempo em todo o RS e provocar a queda mais acentuada das temperaturas, com possibilidade de geada nas regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste.

No domingo (26), o mesmo padrão deve se repetir em todo o Estado, com probabilidade de chuva mais moderada sobre a Serra, a Região Metropolitana e o Litoral Norte, devido ao aporte de umidade oceânica do anticiclone migratório.

A tendência para o início da semana é de precipitação e estabilidade no tempo. Na segunda-feira (27), a formação de um breve cavado invertido, ocasionado pela divisão do anticiclone migratório durante sua trajetória pelo Estado e que pode evoluir para uma área de baixa pressão, deve provocar queda na pressão em superfície e provocar chuva mais volumosa sobre as regiões Sul e Campanha.

Na terça-feira (28), esse sistema deve se enfraquecer sobre o Estado e causar chuva localizada na região da Serra, à medida que o sistema avança em direção ao oceano. Na maior parte do Estado, as temperaturas devem cair e o tempo deve permanecer estável.

Na quarta-feira (29), a tendência é de tempo estável sobre todo o Rio Grande do Sul, com temperaturas mais amenas.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Na maior parte do Estado, o volume de chuva previsto estará acima de 50 milímetros.

Na maior parte do Estado, o volume de chuva previsto estará acima de 50 milímetros. A precipitação mais expressiva nos próximos dias é esperada principalmente para as regiões Sul, Central e Metropolitana, com volumes entre 100 e 200 milímetros.

Pesquisador diz que o solo no Rio Grande do Sul está saturado e virou "esponja encharcada".

O Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) publicou nessa sexta-feira (24) um mapeamento que mostra que o solo do Rio Grande do Sul está saturado de umidade.

A umidade do solo é calculada medindo-se a quantidade de água presente no solo em relação ao volume total do solo e água. Essa medida é expressa como uma razão, por exemplo, m³ de água por m³ de solo (ou cm³/cm³). Sensores específicos são usados para determinar essa proporção e quanto mais próximo de 1, ou 100%, quer dizer que o solo está saturado porque todo o substrato está preenchido com água.

Castigado pelas chuvas intensas dos últimos dias, na última segunda-feira (20), o Estado tinha diversas áreas com a taxa de umidade do solo justamente no limite de saturação, em torno de 1 cm³/cm³.

O professor Humberto Barbosa, coordenador do Lapis, explica que, nessas áreas, isso significa que o solo já não consegue mais absorver água, fazendo com que toda a água da chuva escoe superficialmente, aumentando o risco de inundações.

”Se Porto Alegre estivesse com o solo seco, essa água já teria infiltrado no subsolo”, afirma o pesquisador Humberto Barbosa.

”Quando o solo está muito úmido, sua capacidade de absorver mais água, como faria uma esponja, diminui. Isso acontece porque o solo já está saturado; ele não está apenas úmido, mas atingiu seu limite de saturação, como uma esponja completamente encharcada”, diz o pesquisador.

No mapa, também é possível ver que algumas áreas no extremo sudoeste do Rio Grande do Sul estão em uma condição mais favorável, com menor umidade do solo em comparação à região centro-leste do estado.

Barbosa diz que nesses casos, o mapeamento baseado em dados do satélite SMAP (Soil Moisture Active Passive – Umidade do Solo Passiva e Ativa) mostra que o solo seco tem a capacidade de absorver essa água.

”Se Porto Alegre estivesse com o solo seco, essa água já teria percolado, ou seja, teria infiltrado no subsolo, alimentando o lençol freático com a água que vem da superfície”, destaca o pesquisador.

Na última quinta (23), porém, a chuva retornou com força na capital gaúcha. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o volume de chuva em 15 horas ultrapassou os 100 milímetros na Zona Sul da capital.

Em alguns bairros, a água subiu pelos bueiros, alagando regiões que ainda não tinham sido afetadas. O diretor do Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), Maurício Loss, negou que tenha ocorrido um ”colapso” no sistema de drenagem na cidade.

Segundo Loss, o barro levado pelas cheias das últimas semanas secou, trancando as galerias pluviais, que funcionam no escoamento da água da chuva.

O órgão ainda afirma que o elevado volume de chuva, o acúmulo de lixo nas ruas e redes pluviais e restrições no funcionamento de casas de bombeamento – apenas 10 das 23 estações estão funcionando, segundo Loss – prejudicaram a saída da água, provocando o transborde.

Órgãos de outros Estados reforçam trabalhos de reconstrução no Vale do Taquari.

Os trabalhos de reconstrução em cidades da região gaúcha do Vale do Taquari têm contado com a ajuda de voluntários, empresas e órgãos públicos de outros Estados. A mobilização – que inclui o auxílio a prefeituras por meio de equipamentos e especialistas – é importante em um momento no qual já se reorganizam residências, empresas e infraestruturas.

Divulgação/Secom

Ajuda tem sido decisiva em um momento no qual já são reorganizadas residências, empresas e infraestruturas.

As forças de segurança pública e salvamento são um dos exemplos mais evidentes dessa contribuição. No caso dos bombeiros, servidores gaúchos e de outros 12 Estados atuam no Vale do Taquari, muitos desde os primeiros resgates. Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe contam efetivos na região.

Já na Defesa Civil, há apoio das equipes de Amapá, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

Outro exemplo é a atuação dos voluntários do Instituto Água e Terra (IAT), que chegaram à região em 12 de maio. Mais de 60 técnicos do órgão ambiental ficaram à disposição da Defesa Civil local desde então. O grupo é vinculado ao governo paranaense e trabalha em limpeza urbana, distribuição de água potável por caminhões-pipa, resgate de pessoas e animais, além do apoio logístico com barcos e caminhonetes.

Neste momento, a limpeza de ruas, praças, escolas, creches e hospitais, dentre outros espaços, está concentrada nas cidades de Arroio do Meio, Colinas, Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Muçum, Rio Pardo, Roca Sales e Sinimbu. A iniciativa foi ampliada neste semana para Venâncio Aires, com a chegada de nove caminhões-pipa cedidos por prefeituras.

Na última segunda-feira (20), mais 30 caminhões-pipa e quatro camionetes do tipo "4x4" foram enviadas pelo governo do Paraná para ampliar a força-tarefa de apoio às vítimas das enchentes.

Percepção de solidariedade

Outro movimento partiu de diferentes prefeituras que adotaram cidades gaúchas. O coronel Claiton Marmitt, que atua na coordenação das ações da Defesa Civil no Vale do Taquari, ressalta que caminhões e máquinas que a chegada de caravanas à região é bem-vinda. Ele acrescenta:

"Isso também contribui para a percepção da solidariedade em meio à tragédia e permitem um trabalho importante e que não seria viável sem esse aporte, mesmo com a ajuda de outros municípios gaúchos. Desde o início da crise climática, são inúmeras as ações de colaboração de diferentes Estados, municípios e órgãos federais".

Nessa sexta-feira (24), a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) também recebeu a confirmação da chegada, nas próximas horas, de servidores do Paraná e Paraná. Os profissionais permanecerão em Canoas e São Leopoldo (Região Metropolitana de Porto Alegre), reforçando ações de assistência social. (Marcello Campos)

Nível do Guaíba volta a ultrapassar 4 metros e sobe mais de 30 centímetros em um dia.

Confirmando projeções motivadas pelo retorno da chuva intensa e a influência dos ventos, o Guaíba voltou a subir ao longo dessa sexta-feira (24), ultrapassando mais uma vez o nível de 4 metros na área do Cais Mauá, Centro Histórico em Porto Alegre. A régua da Agência Nacional das Águas (ANA) apontava 4,29m no fim da noite, mais de 30 centímetros em relação às primeiras horas do dia

Desde o início das enchentes, no final de abril, o valor mais baixo registrado no local foi de 3,82 metros (na quarta-feira, 22 de maio). Já o maior – recorde histórico – é de 5,33m, no dia 15.

"O nível subiu rapidamente à tarde, como era alertado, por conta de um vento Sul forte a intenso que sopra sobre o Norte da Lagos dos Patos, retardando o escoamento da água do Guaíba em direção

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Repique é atribuído a fatores como a chuva intensa desta semana e fortes ventos.

à lagoa", ressaltou a Metsul Meteorologia (metsul.com).

Ainda segundo a empresa, o vento é consequência de um centro de baixa pressão atmosférica que atua a Leste do mapa gaúcho e acompanha o ingresso de uma forte massa de ar polar:

"Com o nível atual muito alto, perto das cotas máximas das enchentes de novembro de 2023 (3,46 metros) e de 1873 (3,50 metros), a rápida elevação alagará pontos de Porto Alegre outra vez, especialmente os bairros desprotegidos pelo sistema de contenção de cheias, como Ipanema ao Lami, ambos na Zona Sul".

O texto também explica que o vento forte também gera ondas grandes no Guaíba, resultando em inundações costeiras. "A navegação no Guaíba deve ser evitada pelo risco crítico de naufrágio de pequenas embarcações", acrescenta.

Próximos dias

Além do vento, a vazão deve manter o Guaíba muito alto nos próximos dias. Choveu muito nesta semana na bacia do Jacuí, que é o principal rio contribuinte: isso inclui 176 milímetros em Rio Pardo e até 130 mm em nascentes do Norte gaúcho.

O Caí, que desemboca no Guaíba, estava com mais de 10 metros e acima da cota de alerta à tarde em São Sebastião do Caí. Outro rio que também acaba no Guaíba, o Sinos já se aproximava rapidamente da cota de cheia de 7 metros em Campo Bom. Da mesma forma, o Gravataí subia na régua.

"Diante deste cenário, o Guaíba não apenas vai se manter muito alto por vários dias como a cheia não terminará tão cedo, devendo-se prolongar pelo mês de junho com áreas ainda inundadas. A água também permanecerá por semanas na região das Ilhas", finaliza a empresa. (Marcello Campos)

Nunca choveu tanto em Porto Alegre como em maio de 2024.

César Lopes/PMPA

Pontos de Porto Alegre que não tinham sofrido com alagamentos anteriormente foram inundados dentro de poucas horas.

A chuva extremamente volumosa nessa quinta-feira (23) deixou incríveis 129,4 milímetros (mm) acumulados em Porto Alegre, da meia-noite até às 22 horas.

Além de superar a média de chuva para maio, que é de aproximadamente 113 mm, a chuva elevou o total acumulado no mês para 477,6 mm. A medição foi feita pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), de forma automática, na estação meteorológica do Jardim Botânico, na zona leste de Porto Alegre.

Este valor é preliminar, mas já supera os 405,5 mm de maio de 1941, que até era o maio mais chuvoso já registrado em Porto Alegre desde o início das medições em 1916. Mas também superou a marca 447,3 mm de setembro do ano passado, que foi considerado o mês mais chuvoso na capital gaúcha desde 1916.

Para efeito de contabilidade de recordes, o que vale é o total de precipitação apurado por medição manual na estação meteorológica mais antiga também instalada no Jardim Botânico.

Mesmo assim, já podemos dizer que maio de 2024 está sendo o maio mais chuvoso da história de Porto Alegre e também o mês mais chuvoso na capital gaúcha desde 1916, portanto em 108 anos.

Confira os maiores volumes de chuva mensais já registrados em Porto Alegre pelo Instituto Nacional de Meteorologia, de 1916 a 2024:

— 477,2 mm maio de 2024 (medição provisória)

— 447,3 mm setembro de 2023

— 405,5 mm maio de 1941

— 403,6 mm junho de 1944

— 386,6 mm abril de 1941

— 365,6 junho de 1982

O pesadelo da chuva de maio de 2024 ainda não acabou para os porto-alegrenses. Para o fim de semana, 25 e 26 de maio, a previsão é de sol entre muitas nuvens e frio, mas sem chuva. Neste sábado, Porto Alegre poderá registrar a menor temperatura máxima do ano até agora. O recorde atual é de 13,6°C em 16 de maio. A menor temperatura de 2024 até agora é de 6,7°C e também foi registrada no dia 16 de maio.

A chuva deve retornar na segunda-feira (27), e infelizmente pode ser forte. Também tem previsão de chuva para a terça-feira (28).

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um alerta preventivo na sexta-feira (24), informando sobre o alto risco de deslizamentos, processos erosivos e rolamento de blocos em áreas suscetíveis. O alerta, válido até a segunda tem como base informações fornecidas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Podem ocorrer escorregamentos, rupturas de taludes e quedas de barreiras. Estes fenômenos ocorrem devido ao movimento de solos e rochas sob a influência da gravidade, frequentemente agravados pela presença de água.

Defesa Civil alerta para risco de deslizamentos em Porto Alegre nos próximos dias.

A Defesa Civil de Porto Alegre emitiu um alerta preventivo nesta sexta-feira (24), informando sobre o alto risco de deslizamentos, processos erosivos e rolamento de blocos em áreas suscetíveis. O alerta, válido até a segunda-feira (27), tem como base informações fornecidas pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Podem ocorrer escorregamentos, rupturas de taludes e quedas de barreiras. Estes fenômenos ocorrem devido ao movimento de solos e rochas sob a influência da gravidade, frequentemente agravados pela presença de água.

Orientação

A população que reside em áreas de risco deve observar quaisquer alterações nas encostas. Em caso de sinais de instabilidade, os moradores devem procurar abrigo temporário junto a parentes ou amigos, ou utilizar as estruturas de acolhimento disponibilizadas pela prefeitura via 156. Recomenda-se que a população busque locais seguros, mantenha distância de postes, árvores e placas de sinalização e evite entrar em áreas alagadas.

Para emergências e mais informações, a população pode entrar em contato com a Defesa Civil pelo telefone 199 ou com o Corpo de Bombeiros pelo número 193.

- Áreas de risco - Fonte: Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais)

Bairro Lomba do Pinheiro: Rua Piratininga; Rua do Arvoredo; Rua Cacimbas; Rua da Comunidade; Rua Um e Dois Bairro Vila Nova/Ipanema: Av. Juca Batista, 2951; Rua B2 com Rua E Bairro Aberta dos Morros: Beco Carapicho, Rua Rio Grande, Beco Servidão Vila Pitinga: Rua Amazonas; Beco 7 Vila dos Sargentos: Rua B Bairro Cristal e arredores: Vila Pedreira; Rua Erechim; Rua Mata Coelho; Beco do Sorriso; Rua Cachoeira; Rua Otávio de Souza ; Rua Cel Timóteo; Rua Dr. Campos Velho Bairro Cavalhada: Rua Santa Flora; Av. Cavalhada; Rua Gregório Perez; Beco Zaffari Bairro Teresópolis: Av. Teresópolis; Vila Silva Paes Bairro Nonoai: Rua Cel. Ruy da Cunha Paim; Vila Chácara Sperb; Vila Alto Erechim Bairro Restinga: Rua do Cedro; Rua 6; Vila Salso II; Av Inês E Fagundes; Rua do Chorão Bairro Glória e arredores: Vila dos Canudos; Morro da Embratel; Vila Graciliano Ramos; Vila Glorinha; Beco da Pedreira; Fim da Rua Jânio Quadros; Rua Serra Verde; Rua Irmãs Paulina; Rua D; Rua Maria L. Peres; Rua Colinas Bairro Cascata: Estrada

Julio Ferreira/PMPA

Podem ocorrer escorregamentos, rupturas de taludes e quedas de barreiras.

da Represa Herval; Estrada dos Alpes; Estrada dos Barcelos, 2312; Beco dos Tabajaras Bairro São José e arredores: Rua da Represa Herval com Cabo Noé; Beco 1; Rua da Saibreira; Rua Menina Alvira; Rua do Mato; Rua Manoel Bitencourt; Travessa das Camélias; Rua Cel Rego; Beco 6; Travessa Cabo Benjamin; Bairro Bom Jesus: Arroio Vila Pinto; Arroio Men de Sá; Arroio Riacho Doce; Bairro Morro Santana: Vila Joanna D´Arc Bairro Jardim Carvalho: Vila Grécia; Vila Boa Vista; Vila Grécia; Vila Biriba; Bairro Partenon: Arroio Moinho Bairro São José: Rua Manoel Bittencourt; Travessa das Camélias; Rua da Represa Herval com Cabo Noé Bairro Cascata: Arroio Cascata Bairro Teresópolis: Rua Costa Lima; Rua Silvério Souto Bairro Agronomia: Av. Bento Gonçalves em frente ao Terminal Antônio de Carvalho; Rua Esplêndida; Rua Encantadora; Entre as ruas Esplêndida e Encantadora Bairro São José e arredores: Rua Martins de Lima, 1541; Beco na Rua Martins de Lima, 1.300; Rua São Luís com Beco 2; Rua Santa Maria, 2090; Beco na Rua Dona Palmira, 29; Rua Capitão Viriato;

Bairro Mario Quintana: Estrada Antônio Severino; Rua Arroio Feijó Bairro Rubem Berta: Rua Cecília Lopes; Av. Bernardino S. Amorim; Rua Dr. Paulo Smania; Rua 13 de Setembro Bairro Sarandi: Rua Julio Stregue; Rua 1941; Av. Plínio Kroeff; Rua Recanto do Chimarrão; Rua Nossa Senhora da Aparecida; Av. Dique; Dique II Morro Santana: Vila Laranjeiras; Praça da Pedreira Bairro Passo das Pedras: Rua Dez de Maio; Acesso Quatro; Av. Sotero dos Reis; Rua Pio XII

Trecho da avenida Ipiranga, em Porto Alegre, é parcialmente interditado por risco de afundamento.

Divulgação/Dmae

Buraco surgido pela manhã foi depois ampliado pela prefeitura para investigação do problema.

Na manhã dessa segunda-feira (24), a prefeitura de Porto Alegre bloqueou duas faixas das quatro faixas da avenida Ipiranga nas imediações do campus central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), no bairro Jardim Botânico (Zona Leste). A medida é motivada pelo surgimento de buraco na pista em sentido Centro-Bairro, com risco de afundamento, e será mantida até a repavimentação.

O problema foi atribuído ao excesso de chuvas na capital gaúcha. "O Departamento Municipal de Água e Esgotos realizou sondagem no local para identificar a causa do buraco formado na via próximo ao Museu da PUCRS", informou o órgão nas redes sociais. "Foi possível identificar a ocorrência de carreamento de material através de uma camada com base de rachão a 3 metros da galeria do Arroio Moinho."

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), por sua vez, orienta os motoristas a evitarem o local nos horários de maior fluxo, devido a lentidão e congestionamentos de trânsito. Quem utiliza o trecho para acessar bairros da Zona Leste como Intercap, Lomba do Pinheiro e Agronomia ou mesmo a cidade-vizinha de Viamão deve optar pela avenida Bento Gonçalves.

Ao longo da tarde, uma equipe da prefeitura utilizou uma retroescavadeira para ampliar a abertura no asfalto, a fim de identificar e reparar o problema. Os técnicos descartaram a desconfiança inicial de que o buraco estivesse associado à ruptura de um talude (estrutura de concreto utilizada para evitar desmoronamento das paredes laterais) do Arroio Dilúvio – recentemente, um segmento da ciclovia da Ipiranga na região foi fechada após sofrer colapso.

A hipótese mais provável seria um processo de erosão por causa de infiltrações ou vazamento de um dos canos da tubulação da rede no local.

Alerta para deslizamentos

A Defesa Civil Municipal emitiu alerta preventivo sobre alto risco de deslizamentos, processos erosivos e rolamento de blocos em diversos pontos da cidade. Válido até segunda-feira (27), o aviso inclui escorregamentos, rupturas de taludes e quedas de barreira, devido ao movimento de solos e rochas sob a influência da gravidade, agravado pelo acúmulo de água pela chuva intensa.

Quem reside em áreas de risco deve observar quaisquer alterações nas encostas. Em caso de sinais de instabilidade, é preciso procurar abrigo temporário junto a parentes e amigos ou recorrer a abrigos de acolhimento (informações pelo telefone 156).

"Recomenda-se que a população busque locais seguros, mantenha distância de postes, árvores e placas de sinalização e evite entrar em áreas alagadas", acrescenta a mensagem. Para emergências e mais informações, a Defesa Civil atende pelo telefone 199 e o Corpo de Bombeiros pelo 193. (Marcello Campos)

Com a cidade novamente inundada, prefeitura de Porto Alegre nega colapso no sistema de drenagem.

Enquanto bairros das zonas norte e sul de Porto Alegre continuam alagados, as chuvas que atingiram a Região Metropolitana na última quinta-feira (23) colocaram novos pontos da cidade embaixo d'água.

Regiões que ainda não tinham sido atingidas pela catástrofe climática amanheceram debaixo d'água. Em poucas horas, foram registrados mais de 130 milímetros de chuva sobre a cidade, ultrapassando a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia, que era de 80 milímetros.

O Parque da Redenção, um dos cartões postais da capital dos gaúchos, foi tomado pela água. Ruas dos bairros Azenha e Santana, que não tinham registrado problemas até então, também sofreram com o grande volume de chuva.

Embora a capital gaúcha tenha sido tomada por um cenário mais do que caótico, a partir das novas cheias, o diretor-geral do DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgoto), Maurício Loss, nega que o sistema de drenagem tenha colapsado.

Julio Ferreira/PMPA

Segundo o diretor-geral do Dmae, os novos pontos de alagamento são gerados pelo excesso de chuva e não por uma falha no sistema de proteção contra cheias.

Segundo Loss, os novos pontos de alagamentos são gerados pelo excesso de chuva e não por uma falha no sistema de proteção contra cheias. "Há apenas uma operação limitada do sistema de drenagem, que está em recuperação", afirma. O diretor alega que a inundação, somada ao acúmulo de lodo, retarda o processo de limpeza do sistema de drenagem. "Tivemos um grande volume de chuva, isso fora dessa catástrofe que estamos vivendo. Esse volume, em condições normais, já causaria problemas", completa.

Sem surpresa

Na coletiva, o prefeito Sebastião Melo (MDB) acrescentou que a prefeitura não foi pega se surpresa com a chuva e sim pela quantidade.

Questionado sobre as ações da prefeitura diante da previsão de chuvas, Melo disse que a prefeitura tomou "decisões rapidamente". "A meteorologia dizia que poderia chover 80, 90, 100 mm espaçadamente. Essa chuva intensamente aconteceu pela manhã", explicou Melo.

Aulas suspensas

As aulas nas redes municipal, estadual e privada foram suspensas nessa sexta (24) devido à dificuldade de acesso a diversos pontos da cidade. A medida foi anunciada durante coletiva de imprensa ainda na quinta.

"As escolas municipais permanecerão abertas para que elas possam ser espaços de acolhimento, restaurantes e cozinhas, para que possam funcionar", afirmou o prefeito.

Resgates

Moradores ilhados foram resgatados pelas forças de segurança. Na esquina da avenida Otto Niemeyer e a rua Arroio Grande, na zona sul da capital, uma creche foi evacuada. Cerca de 20 crianças estavam no local e foram retiradas com ajuda do corpo de bombeiros e voluntários.

Porto Alegre contará com mais um caminho para entrada e saída de veículos, desta vez na Zona Norte.

Após a construção de dois acessos alternativos para entrada e saída no Centro Histórico de Porto Alegre, a prefeitura deve inaugurar até a segunda-feira (27) mais uma estrutura com essa finalidade. O local escolhido para o novo caminho de aterro e pedras sobre área alagada pela enchente é o trecho entre a rodovia Freeway e a sede da Fiergs, no bairro Sarandi (Zona Norte).

“Obras já começaram”, informou o chefe do Executivo Municipal, Sebastião Melo. Ainda segundo ele, a via terá 300 metros e prioridade (não exclusividade) para veículos com profissionais, cargas e outros itens emergenciais destinados ao atendimento da população afetada pelas inundações, configurando assim mais um ”corredor humanitário”.

A avenida Assis Brasil será aberta a partir da Bernardino Silveira Amorim, no sentido Capital-Interior. Para os motoristas acessarem a Freeway (BR-290), foi criado o corredor, próximo ao número 8.703 da Assis Brasil (altura do posto Garoupa) – esta última continua bloqueada a partir do acesso à Freeway, em direção a Cachoeirinha.

Júlio Ferreira/PMPA

Terceiro corredor humanitário deve ficar pronto até a segunda-feira.

Deterioração

Os dois corredores já disponíveis estão localizados nas proximidades da Estação Rodoviária. Com cerca de 300 metros e mão-dupla, o primeiro faz a ligação entre o viaduto do trecho inicial da avenida Castelo Branco e o Túnel da Conceição. Já o segundo tem 40 metros e passa pelo Largo Vespasiano Veppo, junto ao ponto de táxis desativado na Rodoviária, até o acesso à mesma avenida, sendo utilizado exclusivamente para quem deixa a cidade.

A entrada em Porto Alegre pela avenida Castelo Branco tem sido realizada em meio a congestionamentos devido às condições de ambas as estruturas temporárias, afetadas pela chuva intensa da quinta-feira (23). O próprio tráfego incessante também contribui para acelerar o processo de deterioração das obras - uma inaugurada duas semanas antes e a outra poucos dias atrás.

Quem trafega pelo local enfrenta uma pista esburacada e que exige redução de velocidade. O problema resultou em longas filas que se estenderam até a Arena do Grêmio (bairro Humaitá, na Zona Norte) nos horários de pico.

Na manhã desta sexta-feira (24), agentes da EPTC iniciaram reparos no trecho danificado. Conforme seu diretor de operações, Carlos Pires, foi necessário estreitar o corredor durante os trabalhos, mas sem bloqueio total da via. (Marcello Campos)

Agentes da Brigada Militar e da Polícia Civil que atuavam em áreas administrativas são realocados para o policiamento ostensivo.

Patrick Duarte/Ascom Brigada Militar

Patrulhamento é feito também em barcos e botes.

A Secretaria da Segurança Pública do RS ampliou o efetivo da Brigada Militar (BM) e Polícia Civil (PC) nas comunidades mais afetadas pelas enchentes. Servidores que atuam em áreas administrativas foram realocados para o policiamento ostensivo e estão trabalhando em patrulhas fluviais e terrestres com rondas nos bairros alagados. As ações ocorrem durante o dia, à noite e na madrugada. Por segurança, não será informada a quantidade de agentes envolvidos.

Para poder ampliar o seu alcance, a BM abriu editais para a convocação de policiais militares da reserva remunerada, por meio do Programa Mais Efetivo (PME). Já a PC, desde 9 de maio, conduz diariamente a Operação Noite Segura, cujo foco tem sido combater crimes patrimoniais.

O esforço se reflete em números: desde 2 de maio, PC e BM totalizaram 155 prisões. As forças de segurança também permanecem acompanhando diariamente os indicadores de criminalidade que, até o momento, mantém tendência de queda, principalmente nos crimes contra a vida e crimes patrimoniais.

Patrulhamento

O patrulhamento é feito em viaturas, a pé, por barcos e botes. Nas áreas alagadas, a tecnologia tem sido aliada das equipes.

Os brigadianos, por exemplo, contam com óculos de visão noturna e drones com termovisão (técnica para identificar áreas de calor). Nos abrigos, as forças de segurança fazem rondas diariamente.

Vale do Taquari

O apoio a famílias do Vale do Taquari conta com voluntários, empresas e órgãos públicos de outros estados brasileiros em diversas iniciativas. Na região, que começa a organizar a infraestrutura das cidades, dos negócios e das residências, essa ajuda tem sido importante, também, para auxiliar as prefeituras locais com especialistas e equipamentos.

As forças de segurança representam uma das ajudas mais evidentes. No caso dos bombeiros, por exemplo, servidores de 13 estados, incluindo do Rio Grande do Sul, atuam no Vale do Taquari, muitos desde a etapa de resgate de pessoas. Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe têm efetivos na região.

Na Defesa Civil, há apoio das equipes de Amapá, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

Outro exemplo é a atuação dos voluntários do Instituto Água e Terra (IAT), que chegaram à região em 12 de maio. Mais de 60 técnicos do órgão ambiental ficaram à disposição da Defesa Civil local desde então. O grupo é vinculado ao governo do Paraná e está trabalhando na limpeza urbana, distribuição de água potável por meio de caminhões-pipa, resgate de pessoas e animais e apoio logístico com barcos e camionetes 4x4.

Secretaria da Educação orienta comunidade escolar sobre importância do acolhimento após enchentes.

Bruna Ourique/PMC

O impacto das enchentes nas escolas foi um dos principais pontos de discussão.

A secretaria de Educação (Seduc) do Rio Grande do Sul realizou uma transmissão ao vivo para falar sobre o acolhimento nas instituições de ensino e orientar a comunidade escolar após as enchentes e inundações que atingiram o Estado. A transmissão foi realizada no Centro Administrativo de Contingência (CAC), em Porto Alegre.

Durante o encontro, o primeiro de outros que serão realizados para orientar a comunidade escolar, foi apresentado um quadro geral da situação das escolas estaduais. A secretária ressaltou que a crise traz desafios para garantir o direito à educação, exigindo capacidade de adaptação e cuidado com o acolhimento.

"A Seduc possui duas premissas básicas para o retorno às aulas. A escola precisa ter estrutura física, equipamentos, fornecimento de água e energia elétrica e, principalmente, condições seguras para professores e servidores", afirmou Raquel.

O impacto das enchentes nas escolas foi um dos principais pontos de discussão. Conforme a secretária, as instituições de ensino atingidas perderam não apenas estrutura, mas também documentação. Diante desse cenário, a Seduc tem adotado medidas para atender às necessidades do momento, com cinco eixos de atuação: infraestrutura, pedagógico, serviço de apoio, servidores e planejamento de rede.

"As instituições de ensino também precisam ser acolhedoras neste momento, ou seja, devem ter um olhar sensível e humano diante de situações vivenciadas durante as enchentes. Por isso, todas as escolas receberam materiais de acolhimento, com orientações pedagógicas", acrescentou a secretária.

As iniciativas apresentadas na live envolvem o levantamento de informações de servidores afetados pela enchente. Também está sendo realizado o cadastramento das pessoas que estão em abrigos para que seja possível mapear, a partir do cruzamento de dados, alunos e professores que estão desabrigados.

Em um segundo momento do encontro, a professora Carolina Campos, diretora executiva do Vozes da Educação e consultora Unesco na área de trauma e combate à violência no ambiente escolar, falou sobre acolhimento e sobre escolas resilientes. Ela apresentou conceitos de abordagem sensível ao trauma, mostrando como uma situação de catástrofe meteorológica pode se manifestar dentro da sala de aula por meio de medos, angústias e estresses.

"Quando uma sociedade está saudável, a gente percebe os sinais nas crianças e nos adolescentes, que voltam a sorrir e a interagir. O papel da escola é fundamental para mostrar o que há de mais humano em nós. As pessoas que conseguem levar arte, cultura e música para dentro do ambiente escolar em uma situação de crise podem salvar, fazendo com que os alunos e professores se sintam melhores, acolhidos", destacou Carolina.

Mais de 3 mil pessoas, entre professores, servidores da educação e alunos, acompanharam ao vivo a transmissão on-line. Os encontros de orientação continuarão a ocorrer nas próximas semanas, sempre com transmissão pelo canal TV Seduc RS no YouTube.

Secretaria da Saúde tem oito unidades móveis para atendimento à população de Porto Alegre afetada pelas enchentes.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre disponibiliza oito unidades móveis para atendimentos em saúde à população mais atingida pelas enchentes na cidade.

"Seguimos buscando outras unidades móveis para dar apoio em saúde às comunidades atingidas. É muito importante que possamos oferecer uma estrutura física com os variados tipos de serviços de saúde a quem mais precisa", ressalta a diretora da atenção primária, Vânia Frantz.

Cristine Rochol/PMPA

Atendimentos acontecem de domingo a domingo na cidade.

Atendimento à população geral

Boulevard Assis Brasil (avenida Assis Brasil, 4320) - para dar suporte à região do bairro Sarandi, que tem as unidades Assis Brasil, Asa Branca, Nova Brasília, Sarandi e Vila Elizabeth fechadas em razão de alagamentos. Equipes são formadas por enfermeiro, médico, dentista, técnico de enfermagem e saúde mental da Santa Casa e voluntários da Carreta Missionária da Junta de Missões Nacionais (JMN) - Convenção Batista Brasileira (CBB). Conta com espaço para vacinação. De segunda a sábado, das 9h às 17h.

Bourbon Assis Brasil (avenida Assis Brasil, 164) – atendimentos médico, de enfermagem e avaliação odontológica. Parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), com equipes da Santa Casa. Tem espaço para vacinação. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábado, das 9h às 13h.

Shopping Total (avenida Cristóvão Colombo, 545) – atendimentos médicos, de enfermagem e odontologia em parceria com o SAS Brasil e equipes do IBSaúde. Vacinação contra a gripe disponível para a população. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 19h.

Largo Zumbi dos Palmares (avenida Loureiro da Silva, 730) – para dar suporte sobretudo à região Central a quem é atendido pela Clínica da Família Santa Marta, que segue fechada por tempo indeterminado em razão de alagamentos. Parceria com a Polícia Rodoviária Federal possibilita atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos, além de vacinação. Equipes do IBSaúde. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h.

Atendimento exclusivo abrigos

Vida Centro Humanístico (avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2132) – atendimento odontológico em parceria com o Instituto Salus, de São Paulo. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 9h às 15h.

Centro Estadual de Treinamento - Cete (rua Gonçalves Dias, 700) – unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza consultas médicas e de enfermagem. Conta com espaço para vacinação, e voluntários de São Paulo auxiliam nos atendimentos. Das 9h às 15h.

Academia de Polícia Militar (rua Coronel Aparício Borges, 2001) - unidade móvel adaptada e cedida pelo Hospital Moinhos de Vento com sala para funcionários, sala de enfermagem, recepção, banheiro, sala de coleta e entrevista. Tem espaço para vacinação. Equipes da Santa Casa. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 9h às 15h.

Abrigo Calábria (estrada Aracaju, 650) – atendimentos médicos, de enfermagem, odontologia e vacinação voltados à população em situação de rua. Equipes formadas por profissionais do IBSaúde/AESC e voluntários da Junta de Missões Nacionais. De segunda a sábado, das 9h às 18h.

Montado desde o dia 15 em Gravataí, o centro de distribuição de medicamentos e insumos hospitalares doados ao RS já recebeu mais de 54 milhões de remédios.

Montado desde 15 de maio em Gravataí, o centro de distribuição para medicamentos e insumos hospitalares doados ao Rio Grande do Sul já recebeu mais de 54 milhões de unidades de remédios. A contagem é feita com base no número de comprimidos, cápsulas e frascos.

O local está sendo gerenciado pela Secretaria da Saúde (SES) num espaço cedido dentro da estrutura que pertence à Rede de Farmácias São João.

À margem da RS-290 (Freeway), o espaço vai atender à demanda de hospitais, unidades de pronto atendimento e secretarias municipais de Saúde. Já foram atendidos, neste período, pedidos de 45 municípios do Estado e 30 hospitais.

Uma equipe de servidores da SES, deslocado de diversos departamentos, está presente no local seis dias por semana para o trabalho de catalogação e organização. Já foram recebidos mais de 150 tipos de apresentações farmacêuticas. Todos os lotes são separados a partir das solicitações dos hospitais e dos municípios.

Nessa sexta-feira (24), a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, esteve no local acompanhando os trabalhos.

Itamar Aguiar/Ascom SES

Até essa sexta (24), foram atendidos pedidos de 45 municípios e 30 hospitais.

"São milhares de itens que estão chegando de doações vindas do Brasil inteiro", ressaltou.

"Viemos agradecer aos profissionais da SES que estão aqui em uma missão valiosa, realizando uma tarefa que não era de seu cotidiano. Agradecemos também a quem está doando itens para suprir as necessidades da população."

Leptospirose

O Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul (Lacen/RS) está analisando mais de 800 amostras de casos suspeitos de leptospirose. O serviço acompanha o crescimento no número de ocorrências devido ao grande período de cheias e ao aumento da exposição à doença pela população. O laboratório dispõe de dois diagnósticos: o de biologia molecular (RT-PCR) e o diagnóstico sorológico. Ambas testagens são feitas de forma gratuita.

O método RT-PCR detecta a bactéria presente no organismo do paciente e é recomendado para amostras coletadas nos primeiros sete dias de sintomas.

Já o diagnóstico sorológico detecta o anticorpo produzido pelo organismo do paciente em resposta à infecção causada pela bactéria Leptospira. A reação sorológica é a opção de escolha para análise das amostras de pacientes que apresentam sintomas há sete dias ou mais.

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda e transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados. O contágio pode ocorrer a partir da pele com lesões ou mesmo em pele íntegra, se imersa por longos períodos em água contaminada, além de por meio de mucosas.

O período para o surgimento dos sintomas pode variar de um a 30 dias. Os principais sintomas são: febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na panturrilha) e calafrios.

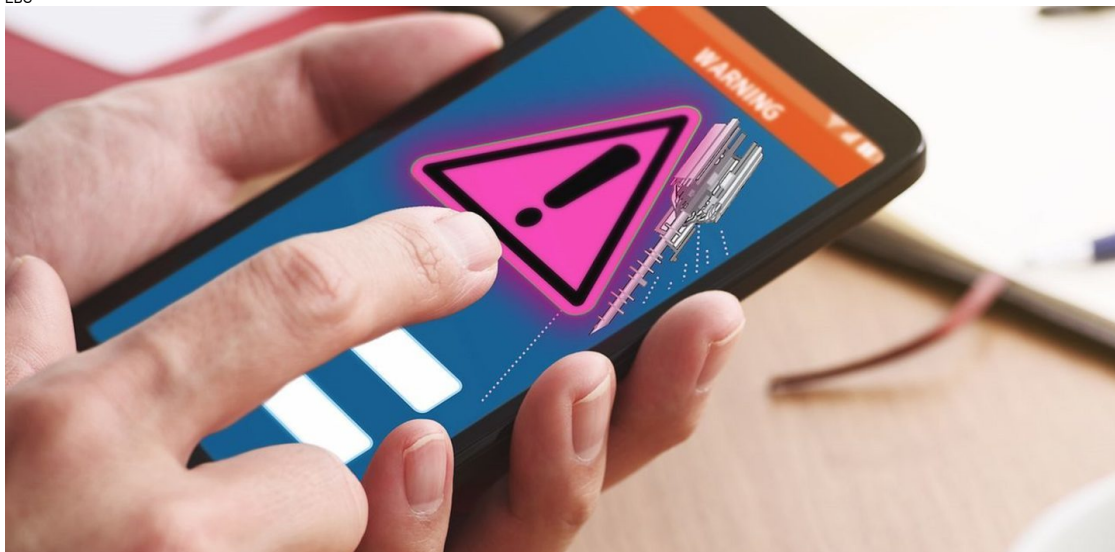
Ao apresentar os sintomas, a recomendação é procurar um serviço de saúde e relatar a exposição de risco. O uso do antibiótico, conforme orientação médica, está indicado em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas. Não é necessário aguardar o diagnóstico laboratorial para o início do tratamento.

Governador gaúcho volta a cobrar da Anatel a implantação de sistema para emitir alertas por celular à população.

Durante reunião nessa sexta-feira (24) com a direção da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o governador gaúcho Eduardo Leite voltou a pedir que seja implementada no Rio Grande do Sul a ferramenta ”cell broadcast”. Trata-se de uma nova tecnologia de envio de alertas preventivos à população, por meio de telefone celular, sobre desastres naturais e outras emergências.

”Estamos cobrando esse sistema da Anatel, que havia prometido a implementação para dezembro do ano passado”, explicou o governador. ”Essa é uma solução que faz aparecer na tela o alerta de inundação, vendaval ou qualquer outro tipo de situação que exija a atenção das pessoas.”

O encontro foi realizado no Centro Administrativo de Contingência (CAC) e contou com a presença do vice-governador Gabriel Souza e secretários estaduais, bem como do coordenador da Defesa Civil Estadual, Luciano Boeira.

EBC

Ferramenta ”tranca” a tele do telefone até que o destinatário confirme a leitura do aviso.

Já o superintendente de Controle de Obrigações da Anatel, Gustavo Borges, interagiu de forma on-line.

Com a nova ferramenta, o envio das mensagens não ocorre por mensagens do tipo SMS ou pelo aplicativo whatsapp. A funcionalidade consiste em um pop-up (janela virtual, similar aos anúncios que aparecem ao se acessar determinado site na internet) que bloqueia a tela do celular de quem está em área de risco.

Por meio do ”cell broadcast”, os usuários do serviço vão receber mensagens de texto que ficarão sobrepostas ao conteúdo que eventualmente esteja sendo acessado no celular.

Conforme o tipo de emergência, poderão ser disparados avisos com sinais sonoros e vibrações, mesmo que o celular esteja no modo silencioso. Os avisos “pulam” na tela e travam os smartphones, exigindo que o usuário confirme a visualização do alerta para cessar a notificação. Além disso, não há necessidade de cadastro prévio de usuários, nem indicação de um CEP de interesse, por exemplo.

Fase de testes

Durante a reunião, Borges garantiu que o sistema já está tecnicamente pronto, faltando apenas o treinamento das defesas civis estaduais e da população, para que seja colocado em funcionamento:

“O sistema foi finalizado e já testamos. Agora, é necessário fazer os treinamentos e os testes demonstrativos para que a população entenda como vai funcionar. Planejamos fazer em breve o lançamento em alguns municípios do projeto-piloto”.

Eduardo Leite, por sua vez, frisou: “Nossa Defesa Civil está pronta para entrar em ação com esse novo sistema. Assim, poderemos avisar de forma ainda mais eficiente a população gaúcha em situações extremas como as que temos vivenciado. O objetivo é proteger as pessoas”. (Marcello Campos)

Governo gaúcho sanciona lei que cria fundo para reconstrução do Estado e plano de combate a impactos das enchentes.

Lauro Alves/Secom

"O plano e o fundo darão transparência e agilidade aos processos", ressaltou Eduardo Leite.

Nessa sexta-feira (24), o governador Eduardo Leite sancionou, nessa sexta-feira (24) uma lei que institui o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) e Plano Rio Grande – Programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo é planejar, coordenar e executar ações de enfrentamento às consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes das enchentes.

"A iniciativa foi pensada para acelerar e organizar os processos de restabelecimento", ressalta o Palácio Piratini. "Prevê ações de curto, médio e longo prazo. O plano de trabalho focará em três frentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e um conjunto de medidas intitulado "Rio Grande do Sul do Futuro."

Já o Funrigs reunirá os recursos destinados à reconstrução, permitindo uma gestão adequada e conferindo maior transparência à aplicação das verbas. As propostas haviam sido aprovadas pela Assembleia Legislativa gaúcha na última terça-feira (21).

O ato de sanção contou com a presença do vice-governador Gabriel Souza, secretários estaduais, parlamentares e o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta.

"Vamos dirigir as ações de reconstrução do Estado nas mais diversas frentes, seja no apoio à iniciativa privada, na reconstrução de moradia, restauração da infraestrutura e auxílio aos municípios. O plano e o fundo vão dar transparência e agilidade a todo o processo", afirmou Eduardo Leite.

Outros projetos

O Executivo estadual está encaminhando outros três projetos de lei à Assembleia. Uma das propostas prevê a criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, destinada a acelerar e organizar os processos e projetos de reconstrução.

A segunda envolvem a instituição da Política Estadual de Habitação de Interesse Social (Pehis), com medidas que incluem a criação do programa "Porta de Entrada", para concessão de subsídios a famílias interessadas em adquirir imóvel..

Já o terceiro projeto consiste no pedido de flexibilização do teto de gastos e de limitações de despesas de pessoal, a fim de viabilizar os investimentos necessários para a recuperação do Estado.

Dia da Indústria evidencia importância do setor para a reestruturação do Rio Grande do Sul.

Em meio à maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, a Indústria tem se mostrado essencial para o enfrentamento da calamidade e a reestruturação do estado. A data de 25 de maio foi cunhada em homenagem ao setor, que hoje mostra sua força ao trocar as comemorações por iniciativas para auxiliar o povo gaúcho.

Uma ação da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) lançada ainda em março, período anterior às enchentes, já buscava a valorização e motivava o consumo do que é feito em solo gaúcho. O "Produto RS", com o mote "Juntos somos mais fortes", foca no fortalecimento da economia, assegurando empregos e gerando renda. "Acho importante que o nosso país conheça e compre os nossos produtos e ajude as indústrias gaúchas, para que consigamos reerguer logo o estado", declarou o presidente em exercício da Fiergs, Arildo Bennech Oliveira.

A indústria gaúcha também tem notável relevância nacional, ao representar, de acordo com a Fiergs, 6,1% do Produto Interno Bruto (PIB) do país, movimentando R$ 121,1 bilhões ao ano. O setor estadual também é responsável por 7,7% dos empregos formais e 6,5% das exportações no Brasil, exportando para 160 países.

Em 2021, 68,5% da produção brasileira de tabaco estava concentrada no RS. A indústria gaúcha de couro e calçados, à época, representava 30,5% da produção nacional, enquanto a de móveis correspondia a 21,5% e a de máquinas e equipamentos a 20,2%. O Rio Grande do Sul é o segundo estado com maior concentração de empresas exportadoras do Brasil, com 11,1%. São quase três mil exportadores.

Esforços para minimizar os impactos das enchentes no setor

Diante do momento enfrentado pelo estado, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Fiergs propuseram ao governo federal, em 10 de maio, a adoção de medidas emergenciais e temporárias para a facilitação do comércio exterior e auxílio adicional à população local. Entre elas, a indústria defende acelerar a inspeção de cargas importadas com bens de ajuda humanitária, suprimentos essenciais e produtos perecíveis, como alimentos e medicamentos.

"O Rio Grande do Sul é extremamente importante para o setor industrial brasileiro, dada a relevância e a diversidade do tecido empresarial gaúcho. Precisamos agora olhar tempestivamente, com ações paliativas de curto prazo, como a simplificação de processos aduaneiros que acelerem as operações de apoio, e a longo prazo, com medidas mais estruturantes de fomento ao comércio exterior", diz o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Buscando assegurar as medidas tributárias necessárias para a reconstrução da atividade econômica, dos empregos e das vidas de milhões de pessoas,

Arte/O Sul

A Indústria Gaúcha

Produto Interno Bruto (PIB) do País:
6,1%
R$ 121,1 bilhões

Indústria Gaúchas por setores

68,5% Produção de tabaco
30,5% Couro e calçados
21,5% Móveis
20,2% Máquinas e equipamentos
7,7% Empregos formais
6,5% Exportações do Brasil

2° estado com maior concentração de empresas exportadoras do Brasil:
11,1%

O Sul

a Fiergs, a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RS), a Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (Federasul), a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) elaboraram o Programa de Recuperação Econômica e Social do Rio Grande do Sul, batizado de Resgate-RS. Ele engloba sete projetos legislativos, que abrangem as esferas federal, estadual e municipal, e foi entregue ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 15 de maio.

Indústria unida pelo Rio Grande do Sul

Outra iniciativa em estruturação pelo Sebrae, por meio do Conselho de Pequena e Média Indústria (Copemi), é o Plano Emergencial – Revisão de Máquinas e Equipamentos, ferramenta que vai conectar fornecedores de limpeza desses equipamentos com a indústria que necessita do serviço, sejam eles gratuitos ou pagos. Nesse projeto, um dos principais parceiros será o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-RS), que já vem realizando esse trabalho junto a empresas afetadas no estado. "Temos diversas ações a atividades públicas e privadas das nossas instituições, tenho certeza de que juntos vamos superar", ressalta o coordenador do Copemi e diretor da Fiergs, Marlos Davi Schmidt.

Uma outra ação do Programa Indústria Solidária, do Sistema Fiergs com os Sindicatos Industriais e Conselho Nacional do Sesi, se dedica a oferecer suporte aos trabalhadores das indústrias gaúchas impactadas pelas fortes chuvas de maio. Por meio do Cadastro Indústria Solidária, a iniciativa deve destinar cerca de 50 mil cestas básicas aos trabalhadores da indústria atingidos pelas enchentes.

Governo lançará linha de crédito de mais de 10 bilhões de reais e juros mais baixos para grandes empresas do RS.

O governo vai lançar na próxima semana uma linha de crédito de mais de R$ 10 bilhões para as empresas de maior porte afetadas pelas enchentes do Rio Grande do Sul, com faturamento anual superior a R$ 4,8 milhões. O crédito poderá ser feito para as empresas de todos os setores: indústria, agronegócio e comércio.

As maiores empresas, sobretudo da indústria, vinham reclamando que não tinham sido ainda contempladas até agora e temiam ficar de fora do pacote de socorro do governo federal.

A linha será gerida pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que poderá também repassar os recursos para todos os bancos ofertarem o crédito diretamente às empresas gaúchas.

Com o funding do governo federal, os empréstimos terão taxas mais baratas, mas não haverá garantia da União como foi feito para as empresas menores por meio de fundos garantidores.

Para a nova linha de crédito, o Ministério da Fazenda identificou que não haverá necessidade da garantia em razão do perfil das empresas e do relacionamento mais próximo com os bancos.

As instituições financeiras privadas foram contatadas por representantes da equipe econômica e já sinalizaram que participarão também da oferta do crédito, segundo informaram pessoas do governo a par das negociações.

Um integrante da equipe econômica disse à reportagem que as taxas de juros dos empréstimos para a indústria serão "sem precedente".

O anúncio deverá ocorrer nesta segunda-feira (27) e marcará a conclusão da primeira onda de medidas do governo federal de socorro ao estado. Novas medidas poderão ser adotadas assim que for identificada a necessidade de mais apoio para áreas específicas.

O Rio Grande do Sul ainda sofre com as chuvas e não se tem uma dimensão clara do estrago da tragédia para as famílias, empresas e infraestrutura do estado.

O governo diz que na próxima segunda-feira as primeiras linhas de crédito, anunciadas para os empresários de micro, pequenas e médias empresas e agricultores, já estarão disponíveis nos bancos.

Desde a eclosão da tragédia e o anúncio das medidas de crédito, a Fazenda teve que lidar com os trâmites necessários para a liberação das garantias. O esforço, na avaliação de auxiliares do ministro, tem sido para reduzir ao mínimo a burocracia para dar agilidade às medidas, como cobrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

ABr

A linha será gerida pelo BNDES, que poderá também repassar os recursos para os bancos ofertarem o crédito diretamente às empresas gaúchas.

Nos cálculos da equipe do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o valor das garantias dessas linhas que entram em operação na segunda-feira chegará a cerca de R$ 7,5 bilhões. Elas poderão alavancar cerca de R$ 52 bilhões em novos financiamentos com taxas de juros subsidiadas que, em alguns casos, chegam a zero, como para empréstimos dos agricultores do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

O diagnóstico da Fazenda é que a sequência de medidas para o Rio Grande tem sido bem focadas nos problemas, sem espaço para que propostas "malucas" de socorro, desprovidas de cuidado fiscal, acabem sendo aprovadas.

Com o anúncio do auxílio reconstrução de R$ 5.100 para as famílias, equipe econômica conseguiu barrar a criação de uma auxílio emergencial mensal, benefício que na visão da Fazenda poderia acabar ficando permanente por tempo indeterminado, com grande dificuldade no futuro de ser retirado.

A primeira onda do socorro ao Rio Grande do Sul incluiu ações para baratear financiamentos a empresas e produtores rurais de menor porte, pagamento de parcelas extras do seguro-desemprego, antecipação de benefícios sociais e a suspensão temporária do recolhimento de tributos de empresas afetadas, auxílio aos municípios e sustação do pagamento da dívida com a União do governo gaúcho por três anos.

"Indústria tem que levantar a cabeça e se defender", afirma o presidente do BNDES.

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, disse nesta quinta-feira, 23, que o setor industrial brasileiro precisa reagir ao protecionismo praticado atualmente por outros países, inclusive os mais desenvolvidos. "A indústria tem que levantar a cabeça e tem que se defender", comentou. "O que estamos vendo é um protecionismo crescente, inclusive dos países mais industrializados", declarou ele, em discurso a executivos do setor.

Mercadante participou de evento em comemoração ao Dia da Indústria, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), no centro da capital fluminense.

À plateia, o executivo do banco de fomento frisou ser preciso falar de defesa comercial. "Precisamos saber usar com responsabilidade os poucos recursos fiscais que temos para alavancar os setores com competitividade que temos na economia", defendeu.

Mercadante lembrou que quando o governo brasileiro decidiu taxar os carros elétricos importados "foi uma gritaria". No entanto, diz ele, os Estados Unidos já anunciaram uma taxação de 100% para os veículos chineses importados àquele país.

No caso do Brasil, disse Mercadante, a decisão pela taxação foi sucedida por num anúncio da indústria chinesa de fazer investimentos para produzir carros elétricos em território brasileiro.

Ele lembrou que o Brasil perdeu indústrias para outras economias devido à ideia de que, com o Estado mínimo e sem proteção às importações, o Brasil receberia investimentos externos e desenvolveria seu parque industrial. "Perdemos indústrias com a ideia de que basta tirar proteção, de Estado mínimo, que o capital externo vai vir e desenvolver. Não vai."

O executivo citou ainda como janelas de oportunidades para o Brasil os investimentos na produção de fármacos e de biocombustíveis.

"O Brasil tem como liderar esse processo", afirmou Mercadante, referindo-se à transição obrigatória do combustível de aviação para fontes renováveis. "Temos como ser vanguarda nesse processo de transformação."

O presidente do banco de fomento defendeu também a entrada do Brasil no desenvolvimento e produção de combustível renovável para a navegação. "Esse mercado é gigantesco", apontou.

Quanto à indústria farmacêutica, Mercadante lembrou uma linha recém-aberta pelo BNDES com crédito de R$ 500 milhões para financiar o fornecimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) de equipamentos e materiais de saúde produzidos no País. "Estamos chamando uma reunião com o Ministério da Saúde para ver o que podemos fazer com a Fiocruz", contou. "É um setor (o de fármacos) que aqui tem muita tradição e muita capacidade de avançar."

Agência Brasil

Mercadante afirmou que indústria nacional precisa reagir ao protecionismo praticado por outros países.

O executivo antecipou ainda que o BNDES lançará uma linha de fomento para o setor de audiovisual e cinema, mas disse que o anúncio oficial seria feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, portanto não poderia fornecer mais detalhes.

Indústria do aço

O presidente do BNDES disse também que o governo vai monitorar os compromissos da indústria do aço, que pediu barreiras à importação do produto e foi atendida. De acordo com o executivo, o governo poderá "flexibilizar" a iniciativa ou tomar "medidas adicionais".

A expectativa é de que seja publicada, no início de junho, a regulamentação da política de cotas para compras externas de aço, com alíquota de 25% no imposto de importação sobre volume que ultrapassar o teto definido para 11 itens.

"A indústria pediu cotas de importação para 35 produtos. Nós estamos começando com 11 produtos, e o compromisso é acompanhar. Nós vamos acompanhar tanto as necessidades da indústria, mas também o compromisso do setor de manter os fornos, o emprego, e fazer novos investimentos", disse Mercadante.

O executivo lembrou que o setor anunciou investimentos de aproximadamente R$ 100 bilhões pelo setor. "Já anunciaram R$ 103 bilhões de investimento. E o compromisso de não ter abuso dos preços", disse. "Então, o acompanhamento vai ser nas duas pontas: pode flexibilizar se houver, por exemplo, pressão inflacionária, ou pode-se tomar medidas adicionais, se todas essas exigências forem cumpridas."

Seguradoras irão pagar, no mínimo, R$ 1,6 bilhão em indenizações no RS.

Empresas de seguro que atuam no Rio Grande do Sul já receberam 23.441 comunicados de acidentes decorrentes dos efeitos adversos dos temporais que atingem o Estado desde o fim de abril. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), somados, os avisos de sinistros já ultrapassam a casa dos R$ 1,67 bilhão a serem pagos em indenizações, mas ainda estão muito distantes de representar a real dimensão dos prejuízos da catástrofe.

“Neste momento, uma parte muito grande dos segurados sequer avisou os sinistros ocorridos. Sequer entraram com os pedidos de indenização. Isso é natural, porque as pessoas estão cuidando de questões muito mais prementes. Cuidando de suas sobrevivências e de salvar seus bens. Muitas pessoas vão deixar para fazer as notificações assim que as coisas se acalmarem mais”, disse o presidente da entidade, Dyogo Oliveira.

Para Oliveira, dada a extensão da área atingida e o fato de áreas densamente povoadas terem sido afetadas, esse será, provavelmente, o maior conjunto de indenizações já pago pelo setor segurador no Brasil em consequência de um único evento, superando o rompimento da barragem de Brumadinho (MG), da mineradora Vale, em 2019.

”E as seguradoras já vêm adotando procedimentos muito rapidamente para pagar os sinistros mais simples. Muitas seguradoras já estão pagando as primeiras indenizações e temos notícias de que, em média, há pagamentos sendo feitos em até 48 horas, com processos simplificados, inclusive dispensando vistorias e auditorias”, assegurou Oliveira.

Conforme os dados fornecidos por 140 seguradoras associadas à Cnseg, o maior número de avisos de sinistro registrados entre 28 de abril e 22 de maio vem de clientes residenciais/habitacionais, totalizando 11.396 comunicados, o equivalente a cerca de R$ 240 milhões em pagamentos previstos. Em seguida vêm os contratantes de seguro automotivo, com 8.216 registros ou cerca de R$ 557 milhões, e o seguro agrícola, com 993 registros ou R$ 47 milhões.

Seguros como o empresarial, de transporte, riscos diversos e riscos de engenharia resultaram em 2.450 avisos de sinistros, totalizando uma previsão de pagamento de indenizações de pouco mais de R$ 322 milhões. Já os seguros contra grandes riscos,

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Valor ainda está distante de representar real dimensão dos prejuízos.

ou seja, seguros corporativos que incluem, entre outros, os empreendimentos de infraestrutura, englobam 386 avisos e atingem cerca de R$ 510 milhões.

“Os grandes riscos são os mais difíceis de avaliar no momento. As estruturas asseguradas estão, na maioria dos casos, alagadas. Só quando as águas baixarem será possível avaliar os danos”, explicou Oliveira, sem dar estimativas do valor total que as empresas seguradoras poderão ter que pagar a seus clientes.

“Não estamos fazendo projeções. Até porque, neste momento, é tecnicamente impossível e indesejável projetar o tamanho do impacto. Qualquer número que seja divulgado é um grande chute e a confederação não pode atuar desta maneira”, disse o presidente CNseg, acrescentando que o risco de o sistema de seguros não dispor de recursos para pagar as indenizações devidas é mínimo.

“Pode haver uma ou outra empresa mais impactada, mas não há esse risco, pois os custos são distribuídos entre todo o sistema, entre um grande número de empresas”, explicou Oliveira.

”Lamentamos tudo o que está acontecendo no Rio Grande do Sul e o setor segurador vem tomando medidas efetivas, demonstrando um comprometimento muito grande com a população do Estado. Logo no início, recomendamos às seguradoras que fizessem o adiamento dos vencimentos dos contratos e isso foi feito por todas as empresas, que têm prorrogado e reforçaram suas equipes, atendendo até mesmo a pessoas que não eram clientes”, disse.

DetranRS isenta taxa de vistoria para placas de veículos perdidas na enchente.

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (DetranRS) está isentando desde quinta-feira (23) a taxa de vistoria para a confecção de novas placas de veículos que perderam sua identificação devido às enchentes que assolam o Estado.

A medida de contingência abrange apenas veículos que possuem placa no padrão Mercosul, uma vez que sem o sistema não é possível realizar alterações cadastrais ou de propriedade do bem. Os Centros de Registro de Veículos Automotores (CRVAs) que não foram afetados estão em funcionamento para atender aos proprietários, que poderão solicitar gratuitamente a autorização para a realização do serviço. Caso o CRVA local tenha sido prejudicado, os proprietários podem buscar atendimento no município mais próximo.

Divulgação

O proprietário deve levar o veículo até o CRVA mais próximo que esteja em operação.

Para usufruir da dispensa da taxa de vistoria e obter a autorização necessária, o proprietário deve levar o veículo até o CRVA mais próximo que esteja em operação.

No CRVA, será realizada a vistoria e a entrega da autorização para a estampagem da placa no padrão Mercosul. Com esse documento em mãos, o requerente deve dirigir-se a uma estampadora de placas credenciada pelo DetranRS (conhecida como EPIV) e adquirir a nova placa para recolocação no veículo.

Segunda via CNH

O DetranRS disponibiliza desde a última quarta-feira (22), em caráter de contingência, o serviço de emissão gratuita de segunda via da carteira nacional de habilitação (CNH). A medida é direcionada aos condutores das cidades atingidas pelos eventos climáticos, que tinham sua CNH emitida no Rio Grande do Sul dentro do prazo de validade.

A expedição desse documento ocorrerá mesmo sem o retorno dos sistemas do DetranRS. Trata-se de medida de urgência para atender a todos que perderam seus pertences e documentos. A iniciativa também possibilita acesso aos benefícios dos governos federal, estadual e municipal.

Para obter o serviço gratuito:

— O condutor deve procurar o Centro de Formação de Condutores (CFC) da sua preferência, solicitar o serviço de segunda via da CNH e informar o seu número de CPF. Não será exigida apresentação de documento de identificação nem boletim de ocorrência. — A identificação será feita por semelhança do solicitante com a foto que consta na CNH, presente na base nacional. — Também será possível alterar o número de celular e/ou e-mail, quando necessário, permitindo gerar a CNH digital no aplicativo Carteira Digital de Trânsito (CDT). A entrega do documento impresso se dará por meio de recibo, a ser arquivado no CFC junto à documentação do condutor.

A CNH também pode ser acessada pelo aplicativo Carteira Digital de Trânsito. O documento digital tem a mesma validade jurídica do documento físico.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,164	5,166
Dólar Turismo	5,184	5,364
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	5,612	5,614

Atualizado em: 24/05/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.306pts	-0.33%

Atualizado em 24/05/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 24/05/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
EM 2024	1,80	-0,61	1,95
12 MESES	3,69	-3,04	3,23

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	24/05 (SEMANA ATUAL)	17/05 (SEMANA ANTERIOR)	24/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.05	R$ 8.00	R$ 8.00
Vaca	1kg vivo	R$ 7.60	R$ 7.60	R$ 7.55
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,20	R$ 5,77
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,17	R$ 9,17	R$ 8,08
Agricultura	**Unidade**	**24/05 (SEMANA ATUAL)**	**17/05 (SEMANA ANTERIOR)**	**24/04 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 134,86	R$ 129,95	R$ 124,15
Arroz	50kg	R$ 121,45	R$ 113,73	R$ 103,77
Feijão	60kg	R$ 180,00	R$ 160,00	R$ 200,00
Milho	60kg	R$ 59,77	R$ 58,85	R$ 58,49
Trigo	1Ton	R$ 1.328,43	R$ 1.278,60	R$ 1.209,71

Atualizado em: 24/05/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O Brasil pode ter uma inflação maior que o esperado por causa da tragédia no RS, diz o presidente do Banco Central.

O presidente do Banco Central do Brasil (BC), Roberto Campos Neto, adotou um tom menos otimista para se referir à inflação global e brasileira. Durante um evento promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em homenagem ao ex-presidente da autarquia, Affonso Celso Pastore, falecido em fevereiro, o principal diretor da autoridade monetária disse que existe uma piora nas expectativas de inflação para este ano e o próximo.

Segundo Campos Neto, as principais causas para uma desancoragem das expectativas mais recentes para a inflação são o aumento no preço dos alimentos e a situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul. Na avaliação do presidente do BC, estes fatores podem extrapolar ainda mais a meta de inflação para este ano, prevista em 3%.

O Estado é responsável por 12,7% do PIB do agronegócio, produzindo 99% da safra brasileira de canola, 73% de aveia, 71% de arroz, 45% de centeio e 40% de trigo.

”Apesar de a safra de arroz já ter sido colhida, teve o problema de o solo ser danificado, de a logística ser danificada...aveia, arroz e trigo são as coisas que mais afetam o IPCA ”, apontou o presidente do BC.

Embora ainda não seja possível dimensionar o impacto dos alagamentos na economia, Campos Neto se mostrou preocupado e destacou que os países com perspectiva de menor inflação para 2024 e 2025 têm preço da alimentação mais controlado.

Campos Neto também deixou claro que observa com cautela qual será o custo de reconstrução do Rio Grande do Sul e como isso pode impactar o quadro fiscal brasileiro. As enchentes em razão dos temporais que começaram em 29 de abril já causaram ao menos 163 mortes e desabrigaram mais de 645,5 mil pessoas.

Puxada por medicamentos e alimentos, inflação sobe 0,38% em abril De acordo com dados do Boletim Focus, a expectativa para o IPCA de 2024, de acordo com os analistas que integram o relatório, saiu de 3,73% no final de abril para 3,8%, na última sondagem. Já as estimativas para o ano que vem saíram de 3,5%, em março, para 3,76% na publicação desta semana.

Atualmente, o governo trabalha com uma meta de 3% para 2024.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Roberto Campos Neto afirmou que observa com cautela qual será o custo de reconstrução do Rio Grande do Sul.

Nesta semana, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad causou ruídos no mercado financeiro ao afirmar, em audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, que o objetivo seria “exigentíssimo” e “inimaginável”.

O presidente do Banco Central deu uma mensagem indireta para o governo, ao afirmar que a política fiscal deve andar lado a lado com a política monetária. “À medida que esse tema da dívida global começa a ficar mais claro para os governos, a gente já vê alguns governos da América Latina, por exemplo, refazendo planos para ter primários melhores, ter choque positivos nessa questão fiscal”, disse Campos Neto.

Alimentação

Considerado um dos principais fatores para o aumento da inflação no Brasil e na maior parte do mundo, a escalada dos preços de alimentos preocupa a política monetária, como pontuou o presidente do BC.

Em abril, o IPCA registrou um aumento de 0,7%, após ter subido 0,53% no mês anterior. O avanço só não foi maior que o apresentado pelos itens de saúde e cuidados pessoais.

Segundo o presidente, as expectativas para os próximos meses não são nada favoráveis para o preço dos alimentos e considerou que ainda há uma incógnita grande sobre o tema. “A gente sempre discute isso aqui no Brasil e parece que a gente não tem mais elementos para dizer que a gente vai ter uma inflação de alimentos caindo no mundo”, afirmou.

Concessionária do Aeroporto Salgado Filho pede renegociação de seu contrato, devido a perdas com a enchente em Porto Alegre.

Responsável pela administração do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, a concessionária Fraport Brasil pediu à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a renegociação de cláusulas do seu contrato. O motivo são os prejuízos causados pelas enchentes no Estado, incluindo a paralisação das atividades do estabelecimento da capital gaúcha desde o início do mês, por tempo indeterminado.

A autarquia vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos avalia no momento a solicitação, que considera válida. Em caráter extraoficial, fontes ligadas ao órgão reconhecem a existência de motivo de "força maior" e compatível com um eventual ressarcimento de perdas, sob o princípio do equilíbrio econômico-financeiro da Fraport. A empresa de origem alemã assumiu as operações do Salgado Filho em julho de 2017.

Ricardo Stuckert/PR

Anac avalia a solicitação, que pode viabilizar o ressarcimento de prejuízos ao complexo.

Além do prejuízo (ainda não calculado) da tragédia climática ao aeroporto da Zona Norte da cidade, há outros critérios a serem considerados. A lista inclui a abrangência da cobertura por seguros e o montante necessário à reconstrução das instalações, diretamente afetadas por alagamentos de grandes proporções e que ainda atingem tanto o prédio quanto a pista de pousos e decolagens.

Antes da catástrofe ambiental, a unidade era a mais movimentada da Região Sul do País em número de passageiros transportados e a nona no ranking nacional. O complexo foi administrado pela estatal Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) no período de 1974 a 2017, quando o governo do então presidente Michel Temer o concedeu à Fraport, da iniciativa privada por R$ 382 milhões, mediante contrato até 2042.

Paralisação mantida

A direção da Anac publicou nesta semana uma portaria que reitera a paralisação do Salgado Filho por tempo indeterminado. Enquanto isso, voos comerciais com partida e chegada em Porto Alegre são realizados na Base Aérea de Canoas (Região Metropolitana da Capital). Confira a íntegra do texto, disponível no site gov.br/anac:

"Agência Nacional de Aviação Civil aplicou, por meio da Portaria nº 14.654, de 20 de maio de 2024, medida cautelar que proíbe operações de pouso e decolagem de aeronaves de asa fixa no Aeroporto Salgado Filho. A medida, de caráter provisório, é válida por tempo indeterminado e será mantida até que a concessionária Fraport Brasil comprove o restabelecimento das condições para operações aéreas no local.

A decisão da ANAC levou em consideração a impossibilidade de utilização do sistema de pistas e, consequentemente, todo o complexo aeroportuário do Salgado Filho, após o alagamento do aeroporto pelas enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul desde o fim de abril. A situação do Aeroporto de Porto Alegre só poderá ser analisada após a diminuição do volume de água no complexo aeroportuário e da avaliação dos danos ocorridos.

Os esforços do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) estão concentrados, neste momento, na oferta de voos para fazer frente ao fechamento do Salgado Filho, com criação e ampliação da malha aérea emergencial mínima nos aeroportos do Estado e viabilização de operações comerciais na Base Aérea de Canoas. A Anac continua monitorando a situação (...)". (Marcello Campos)

Embarques e desembarques de voos comerciais na Base Aérea de Canoas serão coordenados em shopping center.

Nesta segunda-feira (27), a empresa Fraport Brasil – concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho – retomará suas operações de embarque e desembarque de passageiros, por meio de um terminal provisório: o ”Porto Alegre Airport”. O local escolhido é Park Shopping, da cidade vizinha de Canoas.

Divulgação/Fraport

Local é destinado a passageiros de viagens para as cidades de São Paulo e Campinas.

Localizado no segundo piso do empreendimento e com acesso pela entrada B (avenida Farroupilha nº 4.545, bairro Marechal Rondon), a unidade temporária foi montada com os ambientes necessários para recepcionar passageiros e realizar os procedimentos de saída e entrada dos viajantes, incluindo processo de check-in e despacho de bagagem pelas companhias aéreas.

O estabelecimento funcionará a partir das 6h e fechará conforme a programação da última decolagem do dia. Foram instalados equipamentos de raio-X e pórticos com detector de metal, além de ETD (Explosive Detection Trace) para a inspeção de passageiros e bagagens de mão, de forma supervisionada pela Polícia Federal (PF), conforme exige a legislação do setor.

Após estes procedimentos, os passageiros aguardarão na sala de embarque até serem deslocados via terrestre à Base Aérea de Canoas, acompanhados de funcionários da Fraport Brasil e das empresas de aviação comercial. Os viajantes deverão se apresentar no Terminal ParkShopping três horas antes do voo (o processo de embarque será encerrado uma hora e meia antes).

Concluída tal etapa, não será possível ingressar na sala de embarque. O acesso de passageiros à Base Aérea será exclusivo para quem realizou os trâmites de embarque no Park Shopping e somente com ônibus identificado pela Fraport Brasil. Ou seja: não devem comparecer diretamente na Base Aérea.

Voos só para São Paulo e Campinas

A mobilização conta com o engajamento das empresas Azul, Gol e Latam. disponibilizando voos para os aeroportos paulistanos de Congonhas e Guarulhos, além da unidade de Viracopos, em Campinas (SP). Outros detalhes podem ser conferidos no site portoalegre-airport.com.br ou nos endereços eletrônicos das próprias transportadoras, bem como pelo telefone (51) 3358-2000.

”Reforçamos que a operação foi estruturada para apoiar a malha aérea emergencial no Rio Grande do Sul”, ressalta a empresa. ”Dessa forma, pedimos a compreensão e atenção para as características extraordinárias dos procedimentos na estrutura do ’Porto Alegre Airport’. Contamos com o apoio de todos para o sucesso da nova logística.” (Marcello Campos)

Parceria entre Azul e Gol: veja o que se sabe sobre os voos compartilhados.

As companhias aéreas Azul e Gol anunciaram um acordo de cooperação comercial para conectar suas malhas aéreas no Brasil. A parceria contempla as rotas domésticas exclusivas, ou seja, operadas por uma das duas empresas.

A colaboração será feita por meio de um codeshare (compartilhamento de código) — quando companhias aéreas compartilham o mesmo voo, os mesmos padrões de serviço e os canais de venda.

Com isso, o consumidor terá opções para comprar passagens aéreas no site da Gol para trechos operados por aviões da Azul, por exemplo — e vice-versa.

Na prática, o cliente poderá fazer todo o processo normalmente: escolher dia, horário e comprar passagens no site de uma das companhias aéreas. Na hora de embarcar, porém, o avião poderá ser da outra empresa.

Essa cooperação comercial terá início no final de junho, quando a oferta estará disponível nos canais de vendas de ambas as companhias.

O acordo foi anunciado poucos meses após a Gol entrar em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos, com dívidas estimadas em R$ 20 bilhões.

Para Fernando Canutto, sócio do Godke Advogados, a parceria pode ser vista como um passo estratégico que precede uma eventual fusão entre as empresas.

"Pode representar um teste para avaliar a compatibilidade operacional e comercial das companhias", destaca o especialista.

Motivos

Segundo as empresas, a ideia do acordo é ampliar as opções de voos para os clientes. Atualmente, Azul e Gol somam cerca de 1,5 mil decolagens diárias.

A medida tem como pano de fundo a atuação das duas companhias: tradicionalmente, a Azul opera em mais rotas alternativas — aquelas fora das grandes rotas aéreas, como São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. A Gol, por outro lado, se concentra nessas grandes rotas.

"Com a malha altamente conectada da Azul servindo a maioria das cidades no Brasil e a forte presença da Gol nos principais mercados brasileiros, nossas ofertas complementares vão oferecer aos clientes a mais ampla gama de opções de viagem", afirma Abhi Shah, presidente da Azul.

O acordo envolve também os programas de fidelidade. Durante a compra das passagens inclusas no codeshare, os clientes do Smiles, da Gol, e do Azul Fidelidade poderão optar por acumular pontos no programa de preferência.

Reprodução

A parceria contempla as rotas domésticas exclusivas, ou seja, operadas por uma das duas empresas.

"O acordo de codeshare vai proporcionar aos clientes acesso a ainda mais opções para viajar pelo nosso país", diz Celso Ferrer, CEO da Gol. Segundo ele, a companhia oferece atualmente mais de 60 acordos comerciais com parceiras globais. "Estamos ansiosos para expandir esse benefício dentro do Brasil também."

Rotas contempladas

Segundo as aéreas, todas as rotas que são operadas por uma empresa e não por outra serão contempladas no codeshare.

As companhias também ressaltaram que os trechos atualmente executados por ambas não entrarão na parceria. Ou seja: como Gol e Azul operam o trecho São Paulo/Brasília, por exemplo, a rota não estará na colaboração.

Para os trechos nacionais contemplados, as empresas reforçaram que os clientes poderão pesquisar e comprar pelos canais de vendas de qualquer uma das duas companhias.

Check-in

O check-in deverá ser feito nos canais digitais ou presencialmente no aeroporto, nos balcões da companhia que opera o voo — ou o primeiro trecho no caso de voos com conexão, independentemente da companhia que vendeu a passagem.

Despacho

O processo segue a mesma regra do checkin: deverá ser feito com a companhia aérea que opera o voo ou o primeiro trecho em caso de conexão. As bagagens serão entregues no destino final, independente de conexão com a outra companhia.

Cancelamento

Segundo as empresas, remarcações e cancelamentos das reservas deverão ser tratados com a companhia que vendeu a passagem.

Brasil quer concluir antes do prazo o acordo com o Paraguai sobre a Usina de Itaipu.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, está confiante que o Brasil pode concluir o acordo com o Paraguai sobre as condições e o preço da energia elétrica de Itaipu antes do prazo final, em 31 de dezembro.

Em entrevista exclusiva ao Estadão/Broadcast, ele disse que se reuniu com o chanceler Mauro Vieira, na semana passada, para acelerar os trâmites do contrato bilateral.

"A obrigação nossa é fazer acontecer. Nós assinamos um acordo e a data limite é 31 de dezembro. Tem espaço plenamente (para antecipar). Tem todo o espaço político para isso", disse.

No início deste mês, Brasil e Paraguai anunciaram que haviam chegado a um consenso sobre o preço do megawatt/hora da energia vendida pela usina hidrelétrica. O valor ficou em US$ 16,71, o mesmo aplicado atualmente, até o fim de 2026, com o compromisso de cessar investimentos socioambientais feitos pela companhia que oneram o custo da energia.

Dessa forma, o preço do megawatt/hora cairá para algo em torno de US$ 10 e US$ 12, segundo estimativas oficiais do governo brasileiro. Para ser concluído, os detalhes do acordo no chamado Anexo C têm que passar pelo detalhamento técnico e pela aprovação do Legislativo dos dois países.

Representantes de grandes consumidores do lado brasileiro criticaram o acordo com o argumento de que era possível reduzir o preço da energia no País imediatamente, caso a companhia deixasse de comprometer seu caixa com investimentos que não têm relação com o setor elétrico.

No ano passado, o número de municípios brasileiros atendidos por ações socioambientais financiadas por Itaipu chegou a 399, incluindo cidades no Mato Grosso do Sul e no Paraná, Estado que é reduto político de figuras de destaque do PT, como a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, e do governador aliado Ratinho Jr. (PSD), que é do mesmo partido de Silveira.

O ministro, por sua vez, afirma que o Paraguai insistiu para que a energia fosse ainda mais cara, em US$ 22,75, e considera o acordo uma vitória.

"Eu não vou alimentar a ilusão de que nós vamos, dentro do mandato do (presidente paraguaio Santigo Peña) conseguir sensibilizá-los de reduzir (o preço). Nós fizemos o acordo. Eu entendo, e o setor elétrico também entende, que é um grande acordo para o Brasil, porque tem um fator aí também que vocês têm que levar em consideração: é uma usina binacional, por isso não existe saída fora de acordo. Não sou eu que decido, quem decide é a relação".

Itaipu Binacional/Divulgação

No ano passado, o número de municípios brasileiros atendidos por ações socioambientais financiadas por Itaipu chegou a 399.

O fim dos investimentos socioambientais é uma demanda também de parte do Congresso Nacional e o tema voltará à discussão quando o texto for levado à apreciação dos legislativos dos dois países.

A expectativa do governo brasileiro é que a promessa de encerrar esses aportes a partir de 2027 possa minimizar as críticas.

Mas também no setor privado de geração de energia há preocupações com o impacto de uma possível sobre oferta de energia. Isso porque, em outro trecho do documento, o governo brasileiro autoriza que o Paraguai possa vender parte da energia que lhe cabe a grandes consumidores brasileiros do mercado livre. Até agora, essa venda só pode ser feita no mercado regulado, formado por consumidores domésticos e da indústria e comércio que compram energia de distribuidoras.

Silveira defende a decisão. "Aqui neste ministério, se você espirra, tem alguém para reclamar. Eu não posso atender aos interesses corporativos. Pode piorar para o mercado livre, mas vai, com certeza, até a gente abrir totalmente o mercado, beneficiar o mercado regulado", afirma.

Por que não estou no 1º lote de restituições do Imposto de Renda, se optei por receber a devolução via Pix?.

A consulta ao primeiro lote da restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2024 foi liberada na manhã de quinta-feira (23). Nesta primeira leva de devoluções, estão contemplados mais de cinco milhões de contribuintes, com um valor total de R$ 9,5 bilhões a ser depositado no dia 31. Trata-se do maior lote da História.

Do total de incluídos nesta leva, 787.747 contribuintes passaram a ter prioridade por terem utilizado a declaração pré-preenchida ou terem optado por receber a restituição via Pix. Mas e os que optaram por receber o dinheiro de volta via transferências instantâneas e não foram contemplados?

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Idosos acima de 80 anos e professores representam maior contingente de beneficiários. Nascidos no Rio Grande do Sul também terão direito a receber primeiro neste ano.

1) Por que não estou no 1º lote de restituição do IR 2024 se optei por receber via Pix?

Os que optaram por fazer a declaração pré-preenchida ou receber o dinheiro com Pix tinham chance de receber primeiro que os demais, mas só depois das prioridades legais. Mesmo assim, só se tiverem entregado a declaração até o último dia10 de maio.

Se você entregou após essa data, não estará no primeiro lote porque o processamento do lote de restituição ocorreu naquele dia.

2) Quem tem direito ao primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2024?

Tem prioridade no primeiro lote idosos maiores de 80 anos de idade, os com mais de 60 anos, deficientes, portadores de doenças graves e também contribuintes que tenham o magistério como principal fonte de renda.

Também ganhou prioridade quem é gaúcho, devido à tragédia que ocorreu no Rio Grande do Sul.

É somente após essas situações que vêm os contribuintes que optaram pela declaração pré-preenchida e por receber a restituição por Pix.

É importante frisar também que o critério para definir quem vem antes da fila de pagamento da restituição são a data e a hora de entrega da declaração, respeitando as prioridades e o orçamento disponível.

Prioridade

- Idosos acima de 80 anos
- Idosos entre 60 e 79 anos
- Contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave
- Contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério
- Contribuintes do Rio Grande do Sul
- Contribuintes que adotarem a declaração pré-preenchida ou optarem por receber a restituição via Pix.

3) Como saber se estou com alguma pendência no Imposto de Renda 2024?

Se você já declarou o IR 2024, tem direito à restituição e não entrou no primeiro lote, é possível também que sua declaração ainda esteja em análise ou tenha alguma pendência.

Para solicitar informações mais detalhadas a respeito de sua declaração, o contribuinte deve utilizar o canal Meu Imposto de Renda, disponível no Portal e-CAC ou pelos aplicativos para smartphone e tablets.

Assim, o contribuinte pode consultar o extrato para entender o que aconteceu com a declaração e qual é a situação. Caso necessário, entregue uma declaração retificadora (ou seja, uma nova declaração, que corrige a anterior).

Caso o resultado da declaração retificadora seja de imposto a restituir, o valor excedente pago de imposto será devolvido na conta bancária indicada na própria declaração.

Compras de até 50 dólares: o que sabe sobre a possível volta do imposto?.

A possível retomada do imposto de importação sobre encomendas do exterior de até US$ 50 gerou bate-boca entre parlamentares e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

Atualmente, as compras do exterior abaixo de US$ 50 estão enquadradas no programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e são taxadas somente pelo Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estadual com alíquota de 17%.

O imposto de importação federal, de 60%, é cobrado somente em remessas vindas do exterior e que custem acima de US$ 50.

O assunto ganhou os holofotes em abril de 2023, quando o governo tentou taxar varejistas chineses que usavam uma brecha da Receita Federal para vender seus produtos no Brasil sem pagar imposto.

A vontade de taxar as compras no exterior repercutiu mal e o tema tem gerado, desde então, discussões entre o governo federal, parlamentares da oposição e o empresariado brasileiro, que é crítico à medida.

Nesta semana, o assunto voltou a ser discutido publicamente. O fim da isenção em imposto de importação para remessas de até US$ 50 foi incluída em projeto que institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que ainda será votado pelos deputados. Mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicou que pode vetar a medida se ela for aprovada.

Governo

Tudo começou quando o Ministério da Fazenda e a Receita Federal anunciaram, em abril de 2023, que iriam extinguir uma isenção de imposto para remessas internacionais de até US$ 50 entre pessoas físicas.

Essa isenção não existia para o comércio. Mas, segundo o governo, a regra estava sendo usada de maneira irregular por varejistas internacionais, que se "disfarçavam" de pessoa física para não pagar impostos.

Como a medida foi muito criticada, o Ministério da Fazenda anunciou um programa para solucionar a questão no final de junho. Determinou a isenção da cobrança do imposto de importação sobre compras de até US$ 50 para as empresas que aderissem voluntariamente ao Remessa Conforme, da Receita Federal.

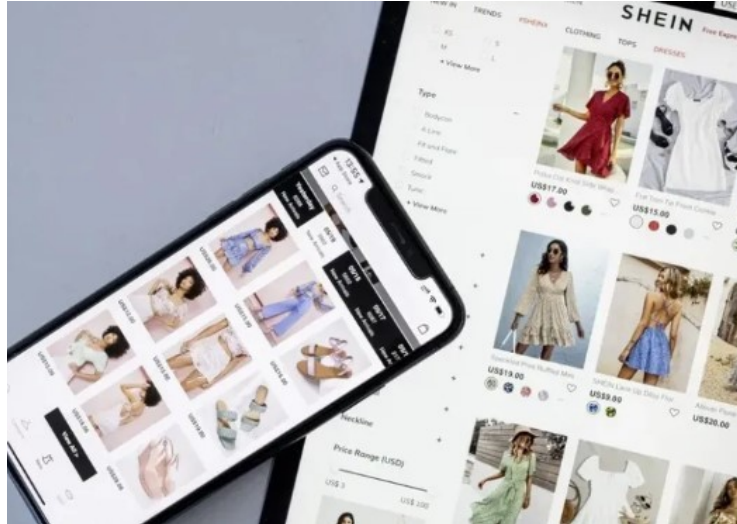
Em suma, quem se cadastrasse pagaria apenas o recolhimento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), cobrado em compras feitas em plataformas online de varejistas internacionais, que passou a ser de 17% para todo o país.

Críticas

A oposição costuma criticar todas as medidas de aumento de impostos, inclusive a taxação de compras internacionais. Os adversários de Lula perceberam que o tema foi impopular até mesmo entre apoiadores do governo.

Durante o debate sobre a taxação de importações, o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP) usou sua palavra para questionar o aumento de arrecadação por meio de alta de tributos.

Sobre a isenção aos US$ 50, afirmou que teria havido uma briga entre deputados do PT e o governo na última semana, e perguntou a Haddad qual a posição oficial do Ministério da Fazenda sobre a retomada da taxação federal.

Justin Chin/Bloomberg

Atualmente, as compras do exterior abaixo de US$ 50 estão enquadradas no programa Remessa Conforme.

Em resposta, o ministro da Fazenda afirmou que é preciso mais tempo para o governo tomar uma posição sobre a retomada do imposto federal, e afirmou que a decisão dos governadores de aumentar o ICMS estadual foi "correta". Haddad ainda disse que, desde o ano passado, todas as remessas do exterior passaram a ser registradas.

"O varejo brasileiro é honrado, feito de empresário honrados, a indústria é honrada. As pessoas que mandaram esse documento para nós são honradas, merecem ser ouvidos. Feche a porta para ouvir e parar de lacrar na rede", declarou Haddad, ministro da Fazenda. Na réplica, Kataguiri disse não ter insinuado que a indústria brasileira não é honrada.

Regras

O Ministério da Fazenda publicou em 30 de junho de 2023 uma portaria com as novas regras para compras internacionais feitas pela internet.

Com a norma, o governo deixou de cobrar o Imposto de Importação para compras online de até US$ 50, desde que as empresas entrem em um programa da Receita e recolham tributos estaduais.

Antes, todas as compras de importados eram taxadas, independentemente do valor. A isenção de US$ 50 que existia era restrita apenas para remessas internacionais entre pessoas físicas. Ou seja, empresas estavam fora desta isenção.

De acordo com a portaria, as compras on-line de até US$ 50 feitas em empresas que não cumprirem com as novas regras do governo continuam sendo taxadas. A medida começou a valer em 1º de agosto de 2023.

Alguns dos critérios para as empresas de comércio eletrônico, estão:

- fazer o repasse dos impostos cobrados;
- detalhar para o consumidor informações sobre os valores de impostos, tarifas postais e demais despesas;
- colocar no pacote enviado ao consumidor de maneira visível, no campo do remetente, a marca e o nome da empresa em questão;
- realizar o combate ao descaminho e contrabando.

Servidores federais terão correção no valor do auxílio-alimentação já no próximo contracheque.

Os servidores públicos federais vão passar a receber um novo valor de auxílio-alimentação no pagamento de junho. Embora os benefícios assistenciais tenham sido corrigidos a partir de 1° de maio, a folha de pagamento já estava fechada quando o acordo foi assinado.

Para o ano de 2024, o governo se comprometeu a aumentar os valores dos benefícios dos estatutários em 52% a partir de maio. Conforme a proposta, o auxílio-alimentação subirá de R$ 658 para R$ 1 mil, a contrapartida dos planos de saúde aumentará de R$ 144 para R$ 215, e o auxílio-creche passará de R$ 321 para R$ 484,90.

Vale destacar, porém, que como o acordo foi firmado na última semana de abril, e a folha de pagamento de maio já está fechada naquela ocasião, não foi possível fazer a inclusão imediata nos contracheques. Por isso, somente no mês de junho, todos os servidores receberão excepcionalmente R$ 1.342 de auxílio-alimentação. A partir de julho, o pagamento será de R$ 1 mil, todos os meses, conforme acordado.

A proposta de aumento foi aprovada pelas entidades sindicais com 83% de aprovação, mas não haverá correção ou aumento salarial concedido em 2024.

Além disso, a União comprometeu em igualar os benefícios dos Três Poderes até o fim de 2026, coincidindo com o término do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Isso significa que os valores dos servidores do Executivo serão equiparados aos do Judiciário e Legislativo, atendendo a uma demanda recorrente dos representantes do funcionalismo da União.

Ponto facultativo

O governo decretou ponto facultativo para servidores federais no dia 31 de maio, em razão do feriado de Corpus Christi, celebrado na quinta-feira (30) A medida beneficia a administração direta, as autarquias e as fundações do Executivo federal.

A decisão, segundo o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), está em conformidade com a Portaria 8.617/2023, de 28 de dezembro de 2023, que estabeleceu o calendário oficial de feriados nacionais e de pontos facultativos para este ano.

EBC

Para o ano de 2024, o governo se comprometeu a aumentar os valores dos benefícios dos estatutários em 52% a partir de maio.

Greve

As universidades e institutos federais de ensino superior (Ifes) vão continuar em greve. As entidades coordenadoras da paralisação disseram que não pretendem assinar o acordo anunciado pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos na segunda (20). Em entrevista coletiva na manhã dessa sexta (24), as entidades cobraram a continuidade das negociações.

Na quarta (22), o ministério encaminhou comunicado às entidades informando que estavam encerradas as negociações com os professores das universidades e institutos federais. Segundo o texto, o encontro marcado para esta segunda-feira (27) tem como objetivo a assinatura de um termo de acordo, “não restando, portanto, margem para recepção de novas contrapropostas”.

A greve dos professores e dos técnicos administrativos das instituições federais de ensino superior e colégios federais começou em 15 de abril. Segundo balanço do Andes, assembleias realizadas até o dia de hoje nas instituições de ensino indicam a continuidade da greve em 59 universidades e mais de 560 colégios federais.

Pela proposta do governo, apresentada em maio, os professores de universidades e colégios federais teriam aumento de 13,3% a 31% até 2026. Os reajustes, entretanto, só começariam a ser aplicados em 2025.

Em uma hora, Magda Chambriard é aprovada pelo conselho e toma posse como presidente da Petrobras.

Em apenas uma hora, Magda Chambriard foi eleita presidente da Petrobras e tomou posse no cargo. A nomeação de Magda foi aprovada pelo Conselho de Administração da empresa, em reunião iniciada nessa sexta-feira (24) às 8h30. O fato relevante com a decisão foi distribuído ao mercado às 9h36.

Magda também foi eleita como membro do conselho. Não é necessária a convocação de assembleia de acionistas para sua aprovação em qualquer um dos cargos.

A executiva substituiu Jean Paul Prates, demitido na semana passada. Mesmo antes da posse, Magda já vinha dando expediente na sede da petroleira, no Rio de Janeiro, segundo integrantes da companhia. Ela esteve na Petrobras nesta semana para iniciar conversas com a equipe e se ambientar.

Uma das principais missões de Magda na empresa será acelera investimentos em diversas áreas, como refinarias, fertilizantes e na indústria naval.

André Ribeiro/Agência Petrobras

Executiva já vinha dando expediente na empresa nesta semana e terá a missão de acelerar investimentos.

Uma das queixas do presidente Lula era que aportes e obras, na gestão de Prates, caminhavam lentamente.

Magda será cobrada a melhorar nos próximos meses o percentual de execução do plano de investimento. Hoje, ele está em 73% frente ao que deveria ter sido implementado, segundo fontes a par dos números.

O dado é alvo de críticas dentro do governo. Segundo um auxiliar de Lula, isso significa que a Petrobras está deixando de desembolsar recursos e gerar empregos.

Na última década, a rotatividade de executivos na presidência da Petrobras foi alta. Ela será a décima presidente desde 2012, um período marcado pelo escândalo da Operação Lava-Jato, que envolveu a petroleira. Boa parte dos executivos foi retirada do cargo após descontentamento sobre a política de preços de combustíveis, especialmente na gestão de Jair Bolsonaro.

Perfil

Magda é mestre em Engenharia Química pela COPPE/UFRJ (1989) e engenheira civil pela UFRJ (1979), com especialização em Engenharia de Reservatórios e Avaliação de Formações e especialização em Produção de Petróleo e Gás, na hoje denominada Universidade Petrobras.

Iniciou sua carreira na Petrobras, em 1980, atuando sempre na área de Produção, onde acumulou conhecimentos sobre todas as áreas em produção no Brasil.

Tornou-se diretora da ANP em 2008. Em 2012, chegou à diretoria-geral da agência no governo Dilma Rousseff, tendo liderado a criação da Superintendência de Segurança e Meio Ambiente, Superintendência de Tecnologia da Informação, os trabalhos relativos aos estudos e elaboração dos contratos e editais, os estudos técnicos que culminaram na primeira licitação do pré-sal, além das licitações tradicionais sob regime de concessão.

Governo pode mandar dinheiro para mais de 3 mil obras sem análise de projetos antes das eleições.

O governo Lula abriu caminho para pagar o dinheiro de mais de 3 mil obras no País em parcelas únicas e sem análise de projetos antes das eleições municipais deste ano. O montante soma R$ 1,9 bilhão e pode crescer mais, de acordo com levantamento do Instituto Nacional de Orçamento Público (Inop), ao qual o Estadão teve acesso. O Executivo federal argumenta que as regras de fiscalização e transparência foram mantidas.

O governo decidiu adotar um modelo simplificado para o repasse de recursos por meio de convênios e contratos assinados com Estados e municípios, após ter vetado uma proposta com o mesmo teor. Essas modalidades são usadas para pavimentação de ruas, compra de tratores, construção de creches, reformas de prédios públicos e até contratação de shows artísticos. Hoje, o dinheiro cai gradualmente de acordo com o andamento dos projetos.

A medida faz parte do pacote anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a Marcha dos Prefeitos nesta semana e impacta diretamente o pagamento de emendas parlamentares. Defensores dizem que o recurso rápido impede a paralisação das obras e acelera a entrega dos bens para a população, mas especialistas alertam para o risco de desvios e a falta de qualidade dos projetos, prejudicando as obras ainda mais.

"O novo modelo não abre mão de nenhuma legislação e não tem nada que não fosse cobrado no regime anterior, mas haverá uma inversão de fases no pagamento para se chegar ao resultado mais rápido, sem abrir mão de fiscalização, transparência e controle", afirma o diretor-executivo do Inop, Renatho Melo, que participou da elaboração da proposta no Congresso.

Melo alerta, no entanto, que o sistema exigirá dos municípios a elaboração de projetos com maior qualidade, licitação rigorosa e acompanhamento das obras, sob o risco de a execução ficar abandonada, como acontece atualmente. "O instrumento pode ser muito bem utilizado, mas para aqueles que são capazes de utilizar."

A portaria institui o pagamento sem análise prévia de projetos e preferencialmente em parcela única para contratos assinados daqui para frente, além de permitir uma revisão de convênios firmados desde 22 de dezembro do ano passado para adotar o novo modelo (o que inclui 3,1 mil obras no valor de R$ 1,9 bilhão, segundo o Inop). O repasse rápido é válido para obras com valor de até R$ 1,5 milhão, que representam 90% do total.

Para a diretora-executiva da Transparência Brasil, Juliana Sakai, o modelo é um retrocesso. "Analisar projetos previamente, exigir prestações de contas intermediárias antes dos repasses e fazer uma gestão melhor dos recursos evitam que as obras fiquem paralisadas e, em última instância, que os recursos evaporem", diz a especialista. "É muito mais caro receber o dinheiro de volta depois da corrupção ou da má gestão do que interromper um processo malfeito."

O modelo foi articulado no Congresso e mexe em repasses da União para Estados e municípios, principalmente os que passam pela Caixa, banco agora controlado pelo PP, partido do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL). A proposta era apoiada pelo presidente da

EGR/Divulgação

Executivo federal diz que regras de fiscalização e transparência foram mantidas.

Caixa, Carlos Vieira, mas contrariou a Controladoria-Geral da União (CGU) e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) e foi vetada por Lula.

Quando o projeto passou pelo Congresso, a CGU afirmou que a proposta era inconstitucional. Segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), o Brasil tem 8.603 obras paralisadas com recursos federais. Sete em cada dez custam até R$ 1,5 milhão. Uma auditoria da Corte verificou que a principal causa da paralisia são as falhas nos projetos, justamente os que deixarão de ter análise prévia.

Em 9 de maio, o Congresso derrubou o veto à proposta que permitia o início das obras sem análise de projetos, com apoio do próprio governo. Outro item, que estabelece a parcela única, deve ser analisado na próxima semana e também ser aprovado. O que antes havia sido vetado por Lula virou anúncio do presidente durante a Marcha dos Prefeitos. "Vocês percebem que a ideia aqui é facilitar a vida das prefeituras pequenas em fazer acordo de até R$ 1,5 milhão", disse Lula.

Os projetos, licenciamentos e a fiscalização continuam sendo necessários, mas a avaliação não será mais exigida como condição prévia para envio do dinheiro e só será feita pelo governo federal depois da obra pronta. O governo argumenta que cedeu a um projeto aprovado pelo Congresso e que estabeleceu mecanismos para acompanhar a execução do gasto e a fiscalização.

Os municípios precisarão cumprir uma série de exigências para aumentar a fiscalização, como assegurar a qualidade técnica dos projetos, publicar a licitação, nomear um especialista responsável pelo acompanhamento da obra, registrar todo o andamento na internet e ainda colocar uma placa no local com o QR Code do aplicativo para que o cidadão tenha informações e possa mandar elogios, reclamações e denúncias. A essência do modelo, porém, foi mantida conforme o interesse dos prefeitos e dos parlamentares: dinheiro na conta de uma só vez e sem análise prévia dos projetos.

Lula diz a prefeitos que o governo vai renegociar dívidas de municípios e pede que eleições não causem perda da civilidade.

Reprodução

No discurso, Lula pediu civilidade na disputa eleitoral deste ano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a renegociação de dívidas previdenciárias dos municípios – em meio à discussão sobre a desoneração da folha salarial deles – e pediu que as eleições municipais de outubro deste ano não causem a perda da civilidade entre adversários.

As declarações foram na abertura da 25ª edição da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), também estiveram na cerimônia.

Conhecido como "Marcha dos Prefeitos", o evento foi organizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) e encerrou na quinta-feira (23). O presidente disse no evento que atendeu pedido da CNM e anunciou, além da renegociação das dívidas previdenciárias, a criação de novas regras para pagamento de precatórios.

"O governo apresentará novo prazo para financiamento de dívidas previdenciárias dos municípios com renegociação de juros e teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida. O governo apresentará novas regras para pagamentos de precatórios, a fim de facilitar a liquidação dos mesmos, e aliviar as contas públicas dos municípios por meio de um teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida do órgão", disse.

Lula não participou da abertura da marcha em 2023, quando foi representado por Alckmin. O petista faria uma viagem à China na ocasião, porém adiou o compromisso por orientação médica ao ser diagnosticado com broncopneumonia bacteriana e viral.

O presidente foi recebido com vaias e aplausos, e pareceu incomodado. Em discurso, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, criticou as vaias a Lula.

"Eu já desde logo chamo muito a atenção do plenário. Nós temos que primar pelo respeito às nossas autoridades. Não estamos aqui para disputa de direita, de centro, de esquerda, aqui estão os municípios do Brasil representados pelos prefeitos e pelas prefeitas", afirmou.

"Peço encarecidamente ao plenário que aqui não haja vaia, aqui haja nada, nós estamos recebendo convidados e como tal eu tenho feito em todas as marchas quem acompanha sabe disso", continuou.

No discurso, Lula pediu civilidade na disputa eleitoral deste ano. "Não permitam que as eleições façam com que vocês percam a civilidade. Esse país está precisando de harmonia, muito mais de compreensão", disse.

Um dos principais temas tratados na véspera da marcha foi a contribuição previdenciária dos pequenos municípios.

Na semana passada, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciaram um acordo para manter, até o fim deste ano, a alíquota reduzida da contribuição previdenciária, de 8%, paga pelos pequenos municípios.

Haverá aumento gradual do imposto a partir de 2025. O Congresso votará um projeto de lei para que implementar o acordo.

Antes, a legislação determinava para as prefeituras a cobrança de 20% sobre os salários dos funcionários. No ano passado, os parlamentares aprovaram a redução para 8%, o que virou lei. Isso vale para cidades com até 156 mil habitantes.

Após ser absolvido no Tribunal Superior Eleitoral, Sergio Moro elogia Judiciário e agradece a Pacheco e Bolsonaro.

Saulo Cruz/Agência Senado

No imbróglio que chegou até o TSE, Moro é acusado pelo PT e pelo PL de abuso de poder econômico nas eleições de 2022.

Depois de ter sido absolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o senador Sergio Moro afirmou sentir orgulho do Judiciário brasileiro pelo julgamento "técnico e independente" e também agradeceu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Muita gente, sem conhecimento, afirmava que era impossível a preservação do meu mandato. Que eram favas contadas, até com certo desrespeito ao Judiciário, e o meu mandato seria cassado. Aí nós temos que nos orgulhar do nosso Judiciário que mostrou essa independência", afirmou o senador.

Moro foi absolvido por unanimidade no TSE. Os ministros seguiram o voto do relator da ação contra o ex-juiz, Floriano de Azevedo Marques, e mantiveram a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, que rejeitou a cassação do mandato do senador.

Seguiram o voto do relator, os ministros André Ramos Tavares, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques, Raul Araújo, Isabel Gallotti e, por último, o ministro Alexandre de Moraes, que preside o TSE.

A ações que pediam a cassação do senador e ex-juiz da Lava-Jato foram movidas pelo PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. Moro era acusado de abuso de poder econômico e uso de caixa dois durante a pré-campanha eleitoral de 2022.

O agradecimento de Moro a Jair Bolsonaro, um dia após a decisão, se deu em razão de o ex-presidente ter tentando impedir o diretório do PL no Paraná de apresentar recurso do TSE contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Estado, do mês de abril, que absolveu o senador.

"O presidente Bolsonaro e a bancada aqui no Senado pediram, após o julgamento no Paraná, que não fosse interposto nenhum recurso. Infelizmente as lideranças locais do PL do Paraná, notadamente Paulo Martins e Fernando Jacobo, não acolheram esse pedido do presidente Bolsonaro e da bancada do PL", afirmou o senador.

Moro também agradeceu o apoio de colegas senadores e do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), durante o processo na Justiça.

"Sempre tive apoio dos meus pares senadores e da liderança do Senado, que tem feito um grande trabalho. O senador Rodrigo Pacheco, por exemplo, tem conseguido pautar coisas importantes no Senado. Não fosse ele, não teria sido pautado o PL do fim da saída dos presos temporários, não fosse ele não teria sido pautada essa importante PEC antidrogas", declarou Moro.

Nos bastidores, Pacheco conversou com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, sobre os julgamento de Moro e do senador Jorge Seif (PL-SC), que também alvo de um processo de cassação na Corte.

Ministro da Fazenda diz que o governador de Minas Gerais pediu para pagar calote que Bolsonaro deu nele.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, respondeu às críticas do deputado federal Filipe Barros (PL-PR), que relacionou o déficit das contas públicas do ano passado à política econômica do governo federal. Na ocasião, Haddad atribuiu o desequilíbrio financeiro a um "calote" promovido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para ilustrar os danos causados pelo governo anterior, Haddad ainda citou o governador Romeu Zema (Novo) como exemplo do impacto negativo nos estados. O ministro Fernando Haddad compareceu à Câmara dos Deputados para uma audiência pública, na quarta-feira (22), na Comissão de Finanças e Tributação.

Durante a audiência, deputado federal Filipe Barros acusou a gestão Lula de um "rombo" nas contas públicas. "O governo Lula tem um resultado primário no déficit público pior de todos os últimos presidentes, pior até do que na época da pandemia", disse.

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Ministro da Fazenda citou Zema ao falar dos "prejuízos" provocados aos Estados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ao rebatê-lo, Haddad disse que era preciso reestabelecer a verdade. Em sua fala, pontuou que Bolsonaro deu o "calote" de precatório, pago pelo governo Lula em 2023, o que explicava em parte o déficit.

Ainda afirmou que o governo antecessor deu calote nos governadores ao não pagar as transferências devidas com a renúncia do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações em 2022.

"O senhor está colocando na conta deste governo o pagamento do calote dos precatórios do governo anterior. Aí vem um presidente paga o calote. Esse déficit, deputado, não é nosso. O filho é teu, tem que assumir. Tem paternidade isso aqui. Faz um exame DNA, você vai saber quem que deu o calote. Eu vim aqui para restabelecer a verdade. Pegue o caso das leis complementares 192 e 194. Vocês deram calote nos governadores. Vocês fizeram caridade com chapéu alheio. Vocês quase quebraram alguns Estados brasileiros. O Zema, que é um apoiador do Bolsonaro, em março do ano passado estava na minha sala pedindo pra pagar o calote que o Bolsonaro deu nele. Eu falei: 'por que o senhor não cobrou do Bolsonaro ano passado?'. O Castro (governador do Rio de Janeiro), o Tarcísio (governador de São Paulo), que ficou um ano sem pagar a dívida de São Paulo por liminar do Supremo por causa do calote que o Bolsonaro deu no Estado de São Paulo", rebateu Haddad.

Polícia Federal avalia que Mauro Cid mentiu sobre monitoramento de Alexandre de Moraes por bolsonaristas.

Mauro Cid apresentou uma versão sobre o monitoramento do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes feito por bolsonaristas considerada "fantasiosa" pela Polícia Federal (PF).

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro afirmou em depoimento que o monitoramento do magistrado tinha o objetivo descobrir se ele realizava encontros secretos com o então vice-presidente Hamilton Mourão, hoje senador pelo RS.

Os investigadores identificaram que o codinome "professora" era usado por assessores do ex-presidente para se referir a Moraes. A PF, porém, não acreditou em uma palavra do ex-ajudante de ordens sobre esse tema. Os investigadores têm provas indicando que o objetivo do monitoramento seria prender o magistrado assim que Jair Bolsonaro assinasse o decreto do golpe.

Esse será um dos pontos abordados no relatório final da PF sobre a tentativa de golpe de Estado planejada por Bolsonaro, integrantes do seu governo e militares. O documento deve ser apresentado ao STF no próximo mês.

Reprodução

Cid disse que o monitoramento do magistrado tinha o objetivo descobrir se ele realizava encontros secretos com o então vice-presidente Hamilton Mourão.

Sem promoção

A alta cúpula do militar não promoveu Mauro Cid a coronel. Hoje, ele é tenente-coronel. Apesar de não ter sido promovido, em teoria, tornar-se coronel era uma possibilidade mesmo enquanto estivesse preso. Isso porque Cid ainda não foi condenado.

Caso seja condenado a mais de 2 anos por pena restritiva de liberdade, Cid perderá deixará de ser militar e seu salário será repassado à esposa, como acontece quando um militar morre. Perderá o posto de Tenente Coronel, deixara de ser militar e o salario passa para a esposa.

Cid foi preso pela primeira vez em maio de 2023 e após quatro meses fechou um acordo de delação premiada com a Polícia Federal e deixou a prisão após a delação ser homologada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Em 22 de março, ele foi preso preventivamente por descumprir medidas cautelares e por obstrução da Justiça. O ministro do STF Alexandre de Moraes expediu a ordem depois que o tenente-coronel atacou a Corte e a Polícia Federal .

Cid foi preso após o vazamento de um áudio em que ele afirma ter sido pressionado pela Polícia Federal durante depoimentos. Nas gravações, o militar também critica Moraes.

Os áudios foram divulgados pela revista "Veja" em 21 de março.

Antes de ser preso pela segunda vez, Cid foi ouvido por cerca de 30 minutos sobre o conteúdo dos áudios, no STF, por um juiz auxiliar de Moraes. No depoimento, ele não contou com quem estava conversando nas gravações.

Segundo o STF, após prestar depoimento ao auxiliar de Moraes, Cid foi encaminhado ao Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, onde fez um exame de corpo de delito. Na sequência, foi levado para o Batalhão de Polícia do Exército.

No início do mês, o ministro Alexandre de Moraes determinou a soltura do tenente-coronel do Exército.

Na mesma decisão, Moraes decidiu manter a validade do acordo de delação assinado por Cid. Os termos já haviam sido confirmados pelo militar durante a audiência na qual ele foi preso.

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu aplicar multa de R$ 30 mil reais aos deputados Carla Zambelli e Gustavo Gayer e aos senadores Flávio Bolsonaro e Cleitinho por associarem Lula ao satanismo.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aplicou aos senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Cleitinho (Republicanos-MG) e aos deputados federais Carla Zambelli (PL-SP) e Gustavo Gayer (PL-GO) uma multa individual de R$ 30 mil por vincular, durante a campanha de 2022, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao satanismo.

Também foram condenados a pagar o valor o músico Roger Moreira e o influenciador Bernardo Kuster. Já os influenciadores Bárbara Zambaldi, Leandro Ruschel e Victor Stavale deverão pagar uma multa de R$ 5 mil cada.

A decisão se deu em representação da coligação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), questionando o compartilhamento de vídeo durante a campanha para o segundo turno das eleições de 2022.

Os envolvidos compartilharam nas redes sociais um vídeo publicado por Victor Stavale, conhecido como Vicky Vanilla, que se denomina satanista. No conteúdo, Stavale declara apoio à candidatura de Lula no pleito.

Bárbara e Ruschel compartilharam o vídeo em seus perfis. Os demais também fizeram associação do conteúdo com o petista, sugerindo uma simpatia do então candidato com ideologias demoníacas.

No julgamento, venceu a corrente do ministro Floriano de Azevedo Marques. Ele entendeu se tratar de conteúdo inverídico com potencial de afetar a normalidade da eleição.

Floriano entendeu que todos deveriam ser multados, inclusive Bárbara, Ruschel e o próprio autor do vídeo. Ele foi acompanhado por André Ramos Tavares, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes.

O relator, Raul Araújo, ficou vencido. Ele votou para que a multa, de R$ 10 mil, fosse aplicada só aos que emitiram opinião ao compartilhar o vídeo. Seguiram sua posição os ministros Nunes Marques, e Isabel Gallotti.

A defesa de Flávio Bolsonaro anunciou que recorrerá da decisão. "Muito embora a defesa do senador Flávio Bolsonaro receba a decisão do Tribunal Superior Eleitoral com absoluto respeito, por não concordar com os fundamentos externados pela Corte para sustentar a condenação e fixar multa em patamar elevado, irá recorrer no momento próprio", diz a nota enviada pelo advogado Tarcísio Vieira de Carvalho Neto.

Votos

O ministro Floriano entendeu que, ao postar o vídeo, o influenciador satanista fez uma afirmação unilateral sem trazer comprovações de que seu apoio é efetivo. O magistrado citou também que o autor do vídeo tinha posições "randômicas" na internet, já tendo criticado o próprio Lula.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Congressistas compartilharam vídeo em que homem que se apresenta como seguidor do satanismo declarava apoio ao petista. (Foto: Reprodução)

"Alguém que professa uma determinada fé ou ideologia religiosa, absolutamente minoritário, e que não se tem qualquer elemento a comprovar que esse apoio é efetivo", afirmou. "A mim me parece que mais do inverossímil, é inverídico".

A percepção foi compartilhada por Moraes, que entendeu se tratar de uma "armação" e que o influenciador satanista já havia criticado Lula antes, comparando o petista com o nazismo.

"Num país cristão como o nosso, um satanista dá uma entrevista, compara um dos candidatos, Lula, ao nazismo e, de repente, ele - não podemos dizer que viu Deus, não viu uma luz, porque ele é satanista, então ele viu o demônio, e mudou de ideia", afirmou.

"Ao mudar de ideia, ele posta no meio da campanha um apoio a quem ele comparou ao nazismo e, por incrível que pareça, todo os representados apoiadores do outro candidato, que nunca tinham compartilhado uma notícia dele, ganham interesse gigantesco para compartilhar a notícia".

O relator, Raul Araujo, disse que as multas deveriam só aos que fizeram comentários ao compartilhar o vídeo. Ele esclareceu que as publicações constituem conteúdo inverídico.

"Não é inverídico que tenha havido o vídeo, mas é inverídico que exista associação do candidato como simpatizante de demônio ou coisa assim", afirmou. " atingem número relevante de eleitores, o que potencializou a propagação de fake news em relação à lisura e integridade das informações no debate eleitoral e evidencia a gravidade da conduta dos representados".

Presidente da Câmara dos Deputados pede revisão do caso em que Felipe Neto o chamou de "excrementíssimo" e alega intuito comercial.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), apresentou um pedido de revisão sobre o arquivamento do caso em que o youtuber Felipe Neto o chamou de "excrementíssimo" durante uma audiência na Casa. Lira pedia a abertura de um inquérito para apurar o suposto crime de injúria.

No recurso, Lira diz que o youtuber lucrou com a ofensa, que se transformou em engajamento nas redes sociais dele. Ainda segundo o deputado, o insulto dirigiu-se, principalmente, ao cargo de presidente da Câmara.

O Ministério Público Federal (MPF) decidiu pelo arquivamento do caso no último dia 16, ao entender que a conduta de Felipe Neto tratou-se de um "ato de mero impulso".

O pedido foi para que a Justiça do Distrito Federal encaminhe o inquérito à Câmara de Coordenação e Revisão do MPF. No documento, a defesa de Lira, realizada pela Advocacia da Câmara dos Deputados, diz que Neto possui grande influência nas redes sociais, reunindo mais de 46 milhões de seguidores no YouTube e 16 milhões no Instagram.

O destaque foi feito para argumentar que "a prática criminosa teve verdadeiro intuito comercial", uma vez que as buscas pelo termo "excrementíssimo" teriam aumentado nos dias seguintes ao caso, e que o youtuber teria buscado mais engajamento com a repercussão tanto do ocorrido quanto das notícias de que o inquérito havia sido arquivado, para lucrar com visualizações nas plataformas.

"Claro está que a emergente tendência de obter popularidade e engajamento por meio de ofensas a autoridades públicas, visando o lucro da monetização de visualizações e a realização de marketing deve ser obstada. Nesses casos, não se pode afastar a aplicação dos tipos penais que protegem a honra dos indivíduos, sob pena de estimular esse tipo de comportamento danoso para a democracia", diz.

"Como o próprio requerido confirmou em suas publicações, mesmo após 72h do ocorrido, o episódio foi um dos assuntos mais comentados no Brasil, com enorme repercussão, o que elevou ainda mais a vaidade do ofensor e o dano ao ofendido", consta em trecho do pedido.

A defesa também alega que a ofensa foi dirigida ao cargo de Lira, o que tornaria mais grave o arquivamento do caso, podendo ser considerado "um convite à degradação do debate público, no qual influenciadores digitais se sentirão livres a xingar de maneira vil ocupantes de funções públicas".

"Nesse contexto, negar seguimento ao processo criminal é decisão gravíssima, pois corresponderia a incitar tal conduta criminosa, em especial, pelos influenciadores digitais e outras figuras públicas, permitindo-lhes utilizar palavras ofensivas em exposições públicas com o fito de não apenas denegrir o trabalho, mas ofender pessoalmente, sob o pretexto de estarem albergados pelo manto da liberdade de expressão e da flexibilização da ofensividade de representantes políticos", diz o recurso.

Reprodução

O Ministério Público Federal decidiu pelo arquivamento do caso no último dia 16.

Relembre o caso

Em 23 de abril, Felipe Neto participou virtualmente do simpósio "Regulação de Plataformas Digitais e a urgência de uma agenda", no qual defendeu que a regulação das redes deve ser feita após discussão popular. A reunião sobre o PL 2630/2020, mais conhecido como PL das Fake News, cobrava uma posição mais efetiva do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o tema.

"É preciso, fundamentalmente, que a gente altere a percepção em relação ao que é um projeto de lei como era o 2.630. Que foi, infelizmente, triturado pelo 'excrementíssimo' Arthur Lira. Se não tivermos o povo do nosso lado, os deputados não vão votar, a gente já sabe como funciona", afirmou o influenciador.

Senado discute proposta de emenda à Constituição que pode beneficiar ocupantes de terrenos de marinha; entenda o que está em jogo.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal discutirá nesta segunda-feira (27), proposta de emenda à Constituição (PEC) que possibilitaria a transferência dos chamados terrenos de marinha aos seus ocupantes.

A passagem seria feita por meio de pagamento no caso de particulares e, gratuitamente, para estados, municípios e ocupantes de habitações de interesse social, como Minha Casa Minha Vida.

Carlos Oliveiras/Prefeitura de Recife

Para municípios, a medida viabilizaria a regularização fundiária, mas ambientalistas apontam riscos ambientais.

O que são

Terrenos de marinha são faixas de terra na costa marítima, definidas a partir da linha imaginária correspondente à maré alta do ano de 1831, estendendo-se por 33 metros em direção ao continente.

Essa categoria também inclui terrenos em volta de lagos, rios e os que contornam ilhas e que sofrem a influência de marés, de acordo com a Marinha, de acordo com o decreto-lei 9.760 de 1946, que regulamenta os imóveis da União.

Sob relatoria do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), a PEC 3/2022 busca extinguir a classificação de terrenos de marinha como propriedades da União.

A proposta permite que ocupantes particulares regulares, que estejam nos locais até a data de publicação da nova regra, mantenham a posse mediante pagamento.

Os que ocupam de maneira irregular também podem pagar para adquirir a posse, desde que estejam no local há pelo menos cinco anos antes da publicação da Emenda e comprovem boa-fé.

Áreas ocupadas pelo serviço público federal ou unidades ambientais federais seguem sob domínio da União, já as não ocupadas seriam transferidas aos municípios.

Originada na Câmara de Deputados em 2011, a proposta foi elaborada sob o argumento de que a manutenção desses terrenos, criados há mais de 150 anos para a defesa territorial, não se justifica atualmente, especialmente considerando o crescimento urbano e a construção de assentamentos na beira de rios e mares.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) apoia a medida, destacando seu potencial para facilitar políticas públicas em terras da União. Por outro lado, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), alerta para o risco de aumento da especulação imobiliária e turística, com possíveis danos a biomas como o da Amazônia.

A proposta original é de autoria dos ex-deputados federais Arnaldo Jordy (PPS-PA), José Chaves (PTB-PE) e Zoinho (PR-RJ).

Ministério do Planejamento adia 2ª fase de concurso para analista do órgão devido a desastre no RS.

EBC

Provas passam de 9 de junho para 7 de julho.

O Ministério do Planejamento decidiu adiar as provas discursivas do concurso que pretende preencher cem vagas de analista de planejamento e orçamento. O adiamento desta segunda fase da seleção se deve às fortes chuvas que continuam a atingir o Rio Grande do Sul. Inicialmente previstas para o dia 9 de junho, as provas foram remarcadas para 7 de julho.

"O objetivo é priorizar a segurança, o bem-estar e a igualdade de condições de todos os envolvidos no processo", disse a pasta em nota.

A informação sobre o adiamento das provas discursivas foi publicada nesta sexta-feira no Diário Oficial da União, em edital que traz o novo cronograma e a relação dos candidatos aprovados nas provas objetivas realizadas em 28 de abril. Desta maneira, o Planejamento se une a diversos órgãos que adiaram os concursos devido ao desastre no Rio Grande do Sul, como o Banco Central (BC) e o Inmetro.

A remuneração inicial para o cargo de analista é de R$ 20.924,80, podendo chegar a R$ 29.832,94 ao fim da carreira. Os profissionais classificados vão trabalhar em Brasília (DF).

Concurso unificado

O Concurso Público Nacional Unificado (CNPU), adiado por conta da calamidade climática no Rio Grande do Sul, será em 18 de agosto. Previstas inicialmente para 5 de maio, as avaliações serão em 228 cidades do Brasil.

A nova data do chamado "Enem dos Concursos" foi divulgada nesta quinta-feira (23), pelo Ministério da Gestão, pasta do governo federal responsável pelas provas.

Mais de 2,1 milhões de pessoas se inscreveram no CNPU. Os candidatos irão concorrer a 6.640 vagas em 21 órgãos do governo federal.

O cartão de confirmação com outros detalhes dos locais de provas será divulgado em 7 de agosto.

Candidatos do RS

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) afirmou que vai garantir acesso aos locais de prova para moradores do Rio Grande do Sul inscritos no concurso. Em nota, o MGI afirma que haverá um "diálogo especial" para que o acesso ao local de prova dos inscritos no Rio Grande do Sul sejam garantidos.

O órgão federal informou ainda que os candidatos inscritos no CNU terão que acessar os seus cartões de prova novamente para conferir se o local de aplicação da prova foi mantido ou alterado. No caso dos inscritos fora do Rio Grande do Sul, a pasta afirma que vai priorizar que os locais de prova definidos anteriormente sejam mantidos.

Senador Mourão diz que não foi ajudar vítimas de enchentes no RS porque seria "desvio de função".

Divulgação

Mourão disse ainda que não gosta de fazer exploração política, que é mais discreto.

Criticado por não estar presencialmente no enfrentamento à tragédia no Rio Grande do Sul, o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) alegou que tem 70 anos e que vê a atuação direta no socorro como um "desvio de função". A declaração foi dada em uma entrevista à Rádio Gaúcha nessa sexta-feira (24).

"Eu entendo isso aí. Vamos lembrar que eu sou um homem de 70 anos de idade. Quantos homens de 70 anos de idade estão no meio da água aí? Vocês disseram que tem alguém da minha idade salvando gente, né... Mas eu não vejo isso como minha função. Eu estaria tendo um desvio de função. É essa minha visão", disse.

Ainda na entrevista, o vice do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que não gosta de fazer exploração política, que é mais discreto e que mandou "inúmeras carretas de doação para o Rio Grande do Sul sem falar nada".

"Vi a crítica que vem sendo feita, aceito a crítica, mas aproveitando a oportunidade que vocês estão me dando para mostrar a forma que eu vejo. O meu trabalho para que as pessoas saiam dessa situação difícil é um trabalho silente, contínuo e sem querer capitalizar politicamente", explicou.

Mourão afirmou ainda que vem trabalhando no parlamento em Brasília para a melhoria da legislação.

No caso da tragédia, o senador disse que estava no Estado desde o dia 1º de maio e no dia 3 fez uma reunião na Assembleia Legislativa, antes de iniciar a evacuação no Centro de Porto Alegre.

Mourão disse que naquele mesmo dia telefonou para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que marcou uma reunião para o dia 6 com o senador Paulo Paim (PT-RS).

Na ocasião foi criada a Comissão Temporária Externa para acompanhar a tragédia climática no Rio Grande do Sul, do qual é relator.

A comissão, presidida por Paim, fez a primeira diligência externa na última quinta-feira (23) em Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, em uma audiência com o governador do Estado, Eduardo Leite (PSDB).

"Estamos trabalhando em cima de legislação, de agilizar a entrega de recursos, convencer nossos irmãos parlamentares de destinar emendas que eram de seus estados para o Rio Grande do Sul. Esse é o trabalho que estamos fazendo", disse.

Rio Grande do Sul tem mais de 800 casos suspeitos de leptospirose em análise.

O Laboratório Central do Estado do Rio Grande do Sul (Lacen/RS) está analisando mais de 800 amostras de casos suspeitos de leptospirose.

O serviço acompanha o crescimento no número de ocorrências devido ao grande período de enchentes que assolam o Estado e o aumento da exposição à doença pela população. O laboratório dispõe de dois diagnósticos: o de biologia molecular (RT-PCR) e o diagnóstico sorológico. Ambas testagens são feitas de forma gratuita.

Segundo dados atualizados na quinta-feira (23), já são 1.072 notificações e 54 casos confirmados de leptospirose no Rio Grande do Sul. Até aquele momento, o Estado havia contabilizado quatro casos de mortes e outros quatro óbitos em investigação.

Itamar Aguiar/Ascom SES

Já são 1.072 notificações e 54 casos confirmados.

"A realização dos exames está disponível para todos os casos considerados suspeitos e que tiveram exposição à enchente, e de forma gratuita", ressalta a chefe do Lacen/RS, Loeci Natalina Timm. A instituição está operando de forma integral e recebe amostras das 7h às 19h.

O método RT-PCR detecta a bactéria presente no organismo do paciente e é recomendado para amostras coletadas nos primeiros sete dias de sintomas.

Já o diagnóstico sorológico detecta o anticorpo produzido pelo organismo do paciente em resposta à infecção causada pela bactéria Leptospira. A reação sorológica é a opção de escolha para análise das amostras de pacientes que apresentam sintomas há sete dias ou mais.

Leptospirose

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda e transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados. O contágio pode ocorrer a partir da pele com lesões ou mesmo em pele íntegra, se imersa por longos períodos em água contaminada, além de por meio de mucosas.

O período para o surgimento dos sintomas pode variar de um a 30 dias. Os principais sintomas são: febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na panturrilha) e calafrios.

Ao apresentar os sintomas, a recomendação é procurar um serviço de saúde e relatar a exposição de risco. O uso do antibiótico, conforme orientação médica, está indicado em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas. Não é necessário aguardar o diagnóstico laboratorial para o início do tratamento.

Brasil chega a 3 mil mortes confirmadas por dengue em 2024.

O Brasil registrou 3 mil mortes confirmadas por dengue em 2024, o que equivale a pouco mais de 20 mortes por dia desde o começo do ano. No mesmo período do ano passado (até a semana 20), o País tinha 867 óbitos.

Este é o maior número desde o início da série histórica, em 2000. O recorde anterior de óbitos ocorreu em 2023, com 1.179. Já o terceiro ano com maior número foi 2022 com 1.053.

Segundo dados do Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde, o país registrou, nas primeiras vinte semanas deste ano, as seguintes taxas relativas à doença:

• 5.213.564 casos (marca inédita desde o início da série histórica, em 2000); • 3 mil mortes confirmadas; • 2.666 óbitos em investigação.

Em fevereiro, a secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, afirmou que a estimativa do Ministério da Saúde era de que o país registrasse, neste ano, 4,2 milhões de casos. Mesmo antes do fim do 1º semestre, esse número já foi batido.

O estado de São Paulo concentra o maior número de mortes (805), seguido por Minas Gerais (519), Paraná (367) e Distrito Federal (365). Na outra ponta, Acre e Roraima não registraram nenhum óbito por dengue este ano.

Tipos de dengue

A dengue faz parte de um grupo de doenças denominadas arboviroses. O vírus é transmitido pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti e possui quatro sorotipos diferentes: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 – todos podem causar as diferentes formas da doença.

No último informe do Ministério da Saúde, três sorotipos estão com circulação simultânea no país, com mais ênfase para os sorotipos 1 e 2.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém as pessoas mais velhas e aquelas que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que podem levar à morte.

Uma pessoa pode ter dengue até quatro vezes ao longo de sua vida. Isso ocorre porque ela pode ser infectada com aos quatro diferentes sorotipos do vírus. Uma vez exposta a um determinado sorotipo, após a remissão da doença, ela passa a ter imunidade para aquele sorotipo específico.

Divulgação/SES

Este é o maior número desde o início da série histórica, em 2000.

Período de risco

Epidemiologistas afirmam que o período de maior risco ainda não terminou, e é crucial manter as medidas de prevenção, que incluem a eliminação dos criadouros do mosquito, como recipientes com água parada, principalmente vasos de plantas, garrafas e pneus. Além disso, orientam tampar caixas d´água, limpar o bebedouro dos animais de estimação com frequência e vedar ralos e pias. Os especialistas recomendam procurar atendimento médico imediato aos primeiros sintomas de dengue, como febre alta, dores no corpo e manchas vermelhas na pele, para evitar complicações graves.

Como se proteger

• Substitua a água dos pratos dos vasos de planta por areia; • Deixe a caixa d'água tampada; • Mantenha as piscinas limpas; • Remova do ambiente todo material que possa acumular água, como pneus e garrafas; • Desobstrua calhas, lajes e ralos; • Lave as bordas dos recipientes que acumulam água com sabão e escova e jogar as larvas na terra ou no chão seco; • Guarde baldes e garrafas com a boca virada para baixo; • Use de telas nas janelas em áreas de reconhecida transmissão; • Use repelente.

Mais uma mulher denuncia personal por crime sexual durante avaliação física: "Fiquei sem reação".

Uma jovem de 23 anos denunciou à Polícia Civil de Goiás que também foi vítima do personal trainer Bruno Fidelis, suspeito de importunação sexual contra uma aluna. A jovem disse que Bruno, durante a avaliação física, tirou parte do biquíni dela para ver sua parte íntima. O relato é semelhante à denúncia da primeira vítima.

"Na hora a gente fica sem reação. Eu coloquei as minhas mãos sobre os seios, tampei e perguntei se ele tava ficando louco . Não é porque a gente estava de biquíni que pode ser violado nosso corpo sem autorização", disse a jovem.

Na última terça-feira (21), Bruno foi preso, mas a Justiça determinou sua soltura no mesmo dia. Segundo o delegado Alex Miller, neste mês, uma vítima de 22 anos informou que estava de biquíni para serem feitas medições e fotografias e, quando o personal foi fazer uma medição, teria passado a acariciar os seios dela por debaixo do biquíni e tentado beijá-la.

Já a nova vítima contou que o crime aconteceu com ela em 2023, mas tomou coragem para denunciar após o relato da vítima de 22 anos. O delegado Alex Miller confirmou que a nova vítima registrou um boletim de ocorrência denunciando o caso.

A defesa do personal afirmou em nota (veja íntegra ao final da reportagem), após a divulgação do primeiro caso, que demonstrará "improcedência das denúncias" e negou ter havido "conotação de ameaça, coação ou constrangimento" nas conversas que o suspeito teve por aplicativo de mensagens com a vítima. Nesta sexta-feira (24), após a nova denúncia, a defesa informou que ainda não teve acesso a todas as provas reunidas em delegacia e, por isso, aguardará a intimação para prestar os devidos esclarecimentos.

Contato com a vítima

Após tocar no corpo da mulher de 23 anos, a segunda vítima a falar do assédio, Bruno mandou uma mensagem perguntando se ela contratou um novo profissional.

A jovem respondeu, então, que decidiu parar de ter os acompanhamentos do personal porque não achou certa a atitude dele durante a avaliação física. Em seguida, ele pediu para conversar com ela porque, segundo ele, "é um cara legal".

Reprodução/Redes Sociais

Nova vítima disse que Bruno Fidelis tirou parte do biquíni dela para ver sua parte íntima.

A jovem retrucou: "Não houve nenhum mal-entendido, até porque eu nunca te dei brecha pra achar que tinha liberdade comigo, o que você fez, não sei se sabe, mas se chama assédio, o que eu quero é distância".

Bruno respondeu: "Não concordo com suas palavras. Mas ok, quer distância? Eu respeito!".

Primeira denúncia

O primeiro caso de assédio a vir à tona envolvendo o personal aconteceu nessa terça-feira (21). Segundo o delegado Alex Miller, a vítima de 22 anos disse que Bruno acariciou os seios dela por baixo do biquíni e que tentou beijá-la.

"Ela não gostou daquela situação e saiu do local onde era feita a avaliação. Passado um tempo, ele ficou mandando mensagem para ela tentando se desculpar", descreveu o delegado.

Miller contou que a vítima fazia acompanhamento com o personal havia 40 dias. A polícia ainda acrescentou que o suspeito disse que "revisou as medições do corpo da aluna, mas que não teve intuito de tirar proveito sexual e que foi um mal-entendido por parte dela". Em um trecho das conversas divulgadas pela PM, a vítima desabafou sobre ter confiado em Bruno e falou sobre ele ter pegado em seus seios e ter tentado beijá-la. Logo em seguida, o personal pediu para falar com ela, que respondeu dizendo a ele que não a procurasse mais.

Veja tudo o que se sabe sobre caso da jovem atacada com ácido no Paraná.

A jovem de 23 anos Isabelly Aparecida Ferreira Moro está em estado grave após ser atingida por um ácido em Jacarezinho, no Paraná. O caso aconteceu na tarde de quarta-feira (22), quando a jovem voltava da academia. De acordo com a Polícia Militar paranaense, a jovem teve queimaduras no rosto, no peito e na boca. Além disso, a polícia também informou que ela ingeriu a substância. Ela está internada no Hospital Universitário de Londrina.

A suspeita de atacar Isabelly foi presa na madrugada dessa sexta-feira. A mulher que confessou ter jogado um líquido corrosivo na jovem, afirmou que cometeu o crime motivada por ciúmes. Ela está presa preventivamente após a captura.

Isabelly possui um perfil privado no Instagram, com pouco mais de 1,1 seguidores. Na descrição, ela se diz ariana e do Paraná. A jovem também usou a palavra "Direito" junto a um emoji de balança. Em seu Facebook, ela compartilhou que estava em um relacionamento sério em outubro de 2022.

Reprodução

Mulher alega ter jogado o produto químico na vítima por ciúmes do ex-namorado.

A prisão ocorreu durante a madrugada, quando ela chegou em um hotel e pediu ajuda, alegando que era perseguida. O atendente do local ligou para a polícia e, quando os agentes chegaram, ela confessou o crime e foi presa.

Ao ser interrogada, ela afirmou que tinha ciúmes do namorado, que já teria se relacionado com a vítima. Ela disse que viu no celular do ex-companheiro mensagens antigas, trocadas entre o homem e Isabelly, o que a teria deixado com ciúmes e a feito planejar o ataque. O homem atualmente está preso por roubo, também em Jacarezinho.

A acusada contou também que jogou uma mistura de soda cáustica com água. O produto teria sido comprado dias antes em um supermercado. A jovem teve queimaduras no rosto, peito e boca e, segundo a polícia, ela teria ingerido parte da substância, o que agravou o quadro de saúde dela.

A suspeita chegou a ser flagrada caminhando pela rua usando roupas escuras, peruca loira e boné. Em depoimento, a presa disse que abandonou o que usava em um matagal próximo. Os itens já foram encontrados pela polícia.

Ela chegou a relatar que ficou escondida em uma área de matagal, onde estava se escondendo há quase dois dias, desde que cometeu o crime.

No local, os agentes localizaram as roupas utilizadas pela suspeita nas gravações do flagrante. Na ocasião, ela usava uma peruca loira como disfarce.

Israel encontra corpo de brasileiro feito refém por terroristas do Hamas na Faixa de Gaza.

Reprodução/Redes Sociais

Nascido em Niterói (RJ), Michel tinha 59 anos.

O Exército de Israel confirmou nessa sexta-feira (24) que o brasileiro Michel Nisembaum, mantido refém na Faixa de Gaza pelo Hamas, está morto. O corpo dele e de mais dois reféns foram encontrados na cidade palestina de Jabalia.

De acordo com os militares israelenses, Michel foi morto em 7 de outubro do ano passado, dia em que o grupo terrorista atacou Israel e fez diversos reféns. Até esta sexta, a família ainda tinha esperança de que ele pudesse estar vivo.

Nascido em Niterói (RJ), Michel tinha 59 anos. Ele morava em Sderot, perto da Faixa de Gaza, desde os 12 anos. O brasileiro tinha cidadania israelense e trabalhava com tecnologia da informação. Ele deixou duas filhas e cinco netos.

Em 7 de outubro, quando o brasileiro fazia uma ligação para conversar com familiares, o sinal caiu. A família no Brasil tentou restabelecer o contato, mas alguém atendeu o celular e disse duas vezes a palavra "Hamas". Essa era a última informação que os parentes tinham sobre o paradeiro de Michel.

O Exército de Israel disse que, além do refém brasileiro, foram encontrados os corpos dos israelenses Hanan Yablonka e Orion Hernandez. As famílias das vítimas foram informadas após um procedimento de identificação realizado por médicos do Instituto Forense Nacional de Israel e agentes da polícia israelense.

O brasileiro não estava entre os corpos identificados posteriormente por autoridades israelenses. A pista principal que levou autoridades à conclusão de que ele foi sequestrado pelos terroristas foi seu computador, que, segundo o governo israelense, foi localizado na Faixa de Gaza.

Por geolocalização, militares encontraram o equipamento em Khan Younis, a cidade no sul de Gaza. Já o corpo de Nisembaum estava no norte do território.

Reação

Mahluf e sua tia, Mary Shohat, a única irmã de Nisembaum, passaram meses tentando buscar mais pistas do paradeiro do brasileiro. As duas, que também vivem em Israel, viajaram ao Brasil em dezembro para divulgar a campanha pela libertação do reféns.

Na ocasião, se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Shohat afirmou que o chefe do Executivo prometeu voltar a falar com o emir do Catar, Tamim bin Hamad Al-Thani, que media diálogos entre Israel e o Hamas, sobre tentativas de libertar o brasileiro.

Nessa sexta, ao saber da morte de Nisembau, Lula disse ter sentido "imensa tristeza" e afirmou que seguirá "engajado para que todos os reféns sejam libertados" e para um cessar-fogo em Gaza.

Embaixador do Brasil retorna a Israel, mas não reassume posto diplomático.

Três meses depois de ter sido convocado a Brasília pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o embaixador do Brasil em Tel Aviv, Frederico Meyer, embarcou de volta a Israel pela primeira vez nessa sexta-feira (24), desde o começo da crise diplomática entre os países.

O retorno do embaixador, no entanto, não significa que o governo Lula tenha decidido reestabelecer sua representação diplomática no mais alto nível. Tampouco que Lula vá manter o embaixador em Israel.

A situação dele e da embaixada seguem indefinidas. Uma decisão deve ser oficializada nos próximos dias, segundo o Itamaraty. Por enquanto, o embaixador permanecerá em Tel Aviv, mas sem reassumir suas funções, na prática.

Em Pequim, o ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial do presidente, disse que o embaixador não deve voltar ao posto, por ter sido humilhado - assim como o País - e que não sabe se o presidente designaria outro diplomata.

Geraldo Magela/Agência Senado

A situação dele e da embaixada seguem indefinidas.

Frederico Meyer nunca foi formalmente exonerado do cargo, mas Lula decidiu convocá-lo por tempo indeterminado ao Brasil por causa da crise diplomática com o governo Benjamin Netanyahu. A reação foi calculada pelo governo brasileiro como forma de expressar insatisfação sobre a maneira com que autoridades israelenses responderam a Lula.

Entenda o caso

Israel convocara o diplomata brasileiro para uma reprimenda em público - diante da imprensa local e em hebraico, idioma que Meyer não domina -, logo depois de Lula ter comparado as ações militares de Israel na Faixa de Gaza ao Holocausto, em fevereiro A analogia feita por Lula abriu uma crise diplomática com o governo israelense, e o petista passou a ser considerado persona non grata em Israel.

Além de ter convocado Meyer, Lula se negou a pedir desculpas. O Itamaraty e o Palácio do Planalto consideraram que o governo Netanyahu humilhou de propósito o embaixador Meyer durante uma visita ao memorial do Holocausto Yad Vashem, e depois procurou reiteradamente o embate político e a exploração da crise para tentar sair de uma situação de isolamento diplomático, em sua campanha contra o grupo terrorista Hamas.

A chancelaria israelense continuou a fazer cobranças por semanas, principalmente com o ministro Israel Katz usando a rede social X (antigo Twitter). O governo Netanyahu interagiu com a oposição a Lula no Brasil e convidou governadores de direita e o ex-presidente Jair Bolsonaro a visitarem o país.

Em paralelo, diplomatas israelenses em Brasília deram sinais nos bastidores e declarações de que a crise arrefeceria, mas ainda sem obter trânsito político junto ao governo Lula.

O embaixador Daniel Zonshine e seus colegas da chancelaria israelense afirmaram mais de uma vez que posições do governo brasileiro a respeito da guerra em Gaza e seus desdobramentos decepcionavam. Zonshine também foi convocado ao Itamaraty mais de quatro vezes para ouvir queixas do lado brasileiro.

Advogados de Donald Trump tentam barrar filme "O Aprendiz" nos Estados Unidos.

Divulgação

Sebastian Stan ("Capitão América: O Soldado Invernal") interpreta Trump no filme de Ali Abbasi.

O empresário e ex-presidente americano Donald Trump emitiu uma notificação judicial de bloqueio para o lançamento do filme "The Aprprentice" (O Aprendiz). Advogados do político enviaram o documento ao diretor Ali Abbasi para tentar bloquear que o filme seja vendido ou distribuído nos Estados Unidos.

"O filme é uma justa e equilibrada representação do nosso ex-presidente", disseram profudores em uma declaração. "Nós queremos que todos assistam ao filme e, então, decidam o que pensam", completou.

O filme estreou sob aplausos no Festival de Cannes, com bastante elogios para a performance do ator Sebastian Stan ("Falcão e o Soldado Universal") como a versão jovem do ex-presidente dos EUA.

Mas mesmo com a ação legal, os produtores do filme não parecem dispostos a desistir da busca por distribuição nos EUA. "O filme é um retrato justo e equilibrado do ex-presidente. Queremos que todos o vejam e depois decidam", disse um representante dos produtores em comunicado.

Estreia em Cannes

O movimento legal da equipe de Trump é uma reação à repercussão do filme, que recebeu uma ovação de pé de oito minutos em Cannes. "Todos falam sobre ele processar muitas pessoas - não falam sobre sua taxa de sucesso, sabe?", comentou o diretor na coletiva de imprensa no festival.

Dirigido pelo iraniano-dinamarquês Ali Abbasi ("Holy Spider"), o longa detalha a trajetória de Trump sob a influência de Roy Cohn, advogado de direita conhecido por suas táticas controversas, vivido na tela por Jeremy Strong ("Succession"). O elenco também destaca Martin Donovan ("Tenet") como Fred Trump Sr. e Maria Bakalova ("Morte Morte Morte") no papel de Ivana Trump.

O filme apresenta cenas polêmicas, como o alegado estupro de Ivana por Trump e uma sequência de lipoaspiração, que geraram reações intensas do público presente. O retrato do bilionário, viciado em pílulas dietéticas, é profundamente desfavorável.

Reação de investidores

O ex-presidente dos EUA não é o único irritado com o lançamento. Um dos investidores de "O Aprendiz", Dan Snyder, ex-proprietário do time de futebol americano Washington Commanders, está supostamente descontente com a representação de Trump no filme e ameaça enviar sua própria carta de cessar e desistir para bloquear um acordo de distribuição nos EUA.

O longa ainda não tem data de estreia definida.

Governo do Irã descarta hipótese de ato criminoso em acidente que matou o presidente.

O helicóptero Bell 212 que caiu com o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, estava na rota inicialmente planejada e não tinha marca de balas. É o que aponta relatório preliminar da investigação.

Divulgação

Ebrahim Raisi e mais sete pessoas a bordo morreram após o helicóptero onde eles estavam cair em uma região montanhosa.

Raisi e mais sete pessoas a bordo, incluindo outros oficiais do governo iraniano, morreram após o helicóptero onde eles estavam cair em uma região montanhosa no domingo (19).

Divulgado na quinta-feira (23) pelas Forças Armadas iranianas, o relatório informa ainda que o piloto fez contato um minuto e meio antes da queda com os outros dois helicópteros —as três aeronaves voltavam de região próxima à fronteira com o Azerbaijão.

Nada suspeito foi observado nas conversas entre o controle de tráfego aéreo e a tripulação, ainda segundo o relatório, informou a agência iraniana Tasnim News. A aeronave pegou fogo ao atingir o solo.

As conclusões reforçam a hipótese de que o helicóptero caiu em razão das más condições climáticas, suspeita inicialmente divulgada pela TV estatal iraniana.

Imagens divulgadas pela IRNA mostraram que o local do acidente é uma encosta íngreme em uma cadeia de montanhas a 20 quilômetros da fronteira com o Azerbaijão. As investigações sobre as causas da queda prosseguem, de acordo com o Estado-Maior das Forças Armadas do Irã.

O incidente com o helicóptero ocorreu por volta das 13h (no horário local, 6h de Brasília) de domingo (19). Ebrahim Raisi e outras autoridades voltavam da inauguração de uma barragem em uma região do país que faz fronteira com o Azerbaijão.

De acordo com a imprensa oficial iraniana, o incidente aconteceu na província iraniana de Azerbaijão Oriental, em uma área de floresta chamada Dizmar, entre as aldeias de Uzi e Pir Davoor.

O local fica em uma região montanhosa e de difícil acesso, a cerca de 500 km de Teerã, a capital iraniana. Por conta disso, as equipes de resgate demoraram horas para chegar ao local do acidente.

O Departamento de Estado dos EUA informou nesta segunda que o Irã pediu ajuda ao país para localizar o helicóptero que levava o presidente iraniano. No entanto, os EUA não puderam fornecer ajuda, principalmente por razões logísticas.

Além do presidente do Irã, Ebrahim Raisi, também estavam a bordo do helicóptero:

o ministro das Relações Exteriores, Hossein Amirabdollahian; o governador da província iraniana do Azerbaijão Oriental, Malek Rahmati; o líder religioso Hojjatoleslam Al Hashem.

Além dessas quatro autoridades e outra não nomeada, três membros da tripulação também morreram no acidente, totalizando oito vítimas, segundo a Associated Press.

Singapore Airlines muda procedimentos durante turbulência.

A Singapore Airlines informou que suspenderá os serviços de refeição e fará com que toda a tripulação de cabine coloque o cinto de segurança quando os aviões passarem por turbulências, como parte das medidas mais rígidas na cabine, depois que uma pessoa morreu e dezenas ficaram feridas em um voo de Londres nessa semana.

Stringer

O interior do Boeing 777-300ER após o pouso de emergência.

A companhia aérea disse que adotou uma "abordagem mais cautelosa para gerenciar a turbulência durante o voo" depois que o jato Boeing 777 que ia para Cingapura sofreu uma turbulência extrema sobre o Mar de Andaman na terça-feira (21), arremessando pessoas e objetos pela cabine.

As autoridades tailandesas disseram que o britânico de 73 anos que morreu no voo provavelmente teve uma parada cardíaca. Os passageiros contaram que a tripulação fez reanimação cardiorrespiratória na vítima por cerca de 20 minutos. Os passageiros descreveram o "terror absoluto" da aeronave tremendo, com itens soltos voando e pessoas feridas e deitadas no chão do avião.

"Além da suspensão do serviço de bebidas quentes quando o sinal do cinto de segurança estiver aceso, o serviço de refeições também será suspenso", disse a companhia aérea em um comunicado. "Os membros da tripulação também retornarão aos seus assentos e prenderão seus cintos de segurança quando o sinal de cinto de segurança estiver aceso."

Apesar de geralmente serem associadas a tempestades fortes, as turbulências em ar puro são as mais perigosas. As tesouras de vento, fenômeno da mudança de velocidade e direção de massas de ar, podem acontecer em nuvens mais claras e próximas de tempestades, à medida que diferenças de temperatura e pressão criam correntes poderosas de ar em movimento rápido.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

DEFESA CIVIL EMITE ATESTADOS PARA MORADORES DA CAPITAL.

A Defesa Civil Municipal emite atestados para os moradores de áreas de Porto Alegre atingidas pelas enchentes deste mês. Conforme o órgão, a declaração tem vigência desde 29 de abril e auxilia, por exemplo, quem foi impossibilitado de retornar ao trabalho e precisa justificar a ausência. A solicitação pode ser feita por meio do whatsapp (51) 3433-0156.

PERSISTEM AS NOTÍCIAS FALSAS SOBRE ENCHENTES NO RS.

Enquanto milhares de pessoas de dentro e fora do Rio Grande do Sul se dedicam a ajudar vítimas das enchentes no Estado, em paralelo persiste uma intensa circulação de fake news sobre a tragédia. O aplicativo de mensagens whatsapp é um dos principais meios de propagação dessas mensagens, que misturam desinformação e má-fé. Desconfie.

INFRAÇÕES DE TRÂNSITO: PRAZOS ESTÃO PRORROGADOS NO RS.

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) prorrogou por tempo indeterminado os prazos administrativos referentes a infrações. Estão incluídas na medida as notificações relativas a órgãos municipais ou conveniados, como o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Os detalhes podem ser conferidos no site detran. rs. gov. br.

PREÇOS ABUSIVOS: WHATSAPP 156 RECEBE DENÚNCIAS.

O Procon Municipal de Porto Alegre passou a disponibilizar o whatsapp do portal 156 para atendimento específico de denúncias emergenciais sobre preços abusivos de produtos e serviços em meio ao cenário de crise gerado pelas chuvas em excesso neste mês. Basta adicionar o número (51) 3433-0156, enviar a mensagem "Oi" e escolher a opção 2 (Denúncia).

ACOLHIMENTOS NA CAPITAL: TRIAGEM PODE SER POR WHATSAPP.

Com o encerramento do clube Geraldo Santana (bairro Santo Antônio) como ponto de triagem na rede de acolhimento temporário em Porto Alegre, as demandas podem ser encaminhadas pelo whatsapp (51) 3433-0156 (opção 1). O procedimento é realizado das 8h às 18h. Esse e outros detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

DOAÇÃO DE ALIMENTOS PRONTOS NÃO ESTÁ PROIBIDA.

A Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre não proibiu a doação de alimentos prontos aos locais de abrigagem de vítimas da chuva em excesso que atinge a capital gaúcha e outras centenas de cidades gaúchas. Frutas, lanches e refeições necessitam, porém, de cuidados relativos a higiene e conservação. Saiba mais em prefeitura. poa. br.

BANCO DE ALIMENTOS: PESSOAS E EMPRESAS PODEM AJUDAR.

O Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul já disponibilizou mais de 100 toneladas de seu estoque para ações da Defesa Civil Estadual em prol das vítimas das enchentes. Para que a ação solidária amplie o seu alcance, é importante que empresas e sociedade colaborem com doações, via pix ou transferência bancária. Site: doealimentos. com. br.

SINDICATO DE PROFESSORES AMPLIA CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS), agora ampliada para vítimas das enchentes. Doações são entregues no Hotel Casa do Professor, em Porto Alegre (rua Lopo Gonçalves nº 29, bairro Cidade Baixa), aberto 24 horas por dia. Confira em sinprors. org. br.

MÉDICOS E PSICÓLOGOS OFERECEM TELECONSULTAS NA CAPITAL.

Os porto-alegrenses afetados pela enchente e que precisam de atendimento médico ou psicológico têm a opção de consultas on-line gratuitas. A iniciativa é viabilizada para crianças e adultos, por meio de parceria entre a prefeitura e o Grupo DOC. Basta acessar o endereço eletrônico linktr. ee/grupodoc. med ou o perfil @grupodoc na rede social instagram.

TRANSPLANTES TÊM ALTA DE 20% NO RS EM UM ANO.

Das 838 notificações de morte encefálica registradas no Rio Grande do Sul no ano passado (maior número em 28 anos), 285 resultaram em doação de órgãos, o que representa quase 35%. A Secretaria Estadual da Saúde (SES) também contabiliza uma alta de 20% no número de transplantes, fato atribuído a uma maior conscientização por parte da sociedade.

LIVROS SOBRE A ENCHENTE DE 1941 TEM NOVA TIRAGEM.

Segundo maior evento desse tipo na história de Porto Alegre, a enchente de abril-maio de 1941 inspirou o jornalista e escritor gaúcho Rafael Guimarães e publicar em 2009 um livro sobre o tema. Os últimos exemplares foram perdidos na inundação deste mês, motivando a editora a providenciar uma nova tiragem nos próximos dias. Confira em libretos. com. br.

LUPICÍNIO RODRIGUES: 50 ANOS DE MORTE EM AGOSTO.

O dia 27 de agosto marcará os 50 anos da morte de Lupicínio Rodrigues, cantor e mais famoso compositor popular nascido no Rio Grande do Sul. Autor do Hino do Grêmio e de pérolas do samba-canção como "Nervos de Aço", o rei da "dor-de-cotovelo" faleceu em Porto Alegre semanas antes de completar 60 anos, vítima de diabetes e complicações cardíacas, em 1974.

GOVERNO LANÇA SITE PARA CADASTRO DAS FAMÍLIAS NO AUXÍLIO RECONSTRUÇÃO.

O governo federal lançou o site para as prefeituras do Rio Grande do Sul cadastrarem as famílias que receberão a parcela única do Auxílio Reconstrução no valor de R$ 5. 100. Cada família poderá usar o dinheiro para comprar itens perdidos durante os alagamentos ou para reformar imóvel onde mora ou trabalha.

GOVERNO QUER TARIFA DE ENERGIA FIXA EM LOCAIS DE MILÍCIA E TRÁFICO.

Os consumidores de energia em áreas de difícil acesso para as equipes de medição das distribuidoras – como locais dominados por milícia e tráfico, por exemplo – poderão pagar uma tarifa fixa, definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A medida consta em um rascunho de decreto enviado à Casa Civil pelo Ministério de Minas e Energia.

LIRA RECORRE DE ARQUIVAMENTO DE PROCESSO CONTRA FELIPE NETO.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), recorreu da decisão do Ministério Público Federal (MPF) de arquivar um processo movido por ele contra o influenciador Felipe Neto. A ação teve início após o youtuber chamar Lira de "excrementíssimo" em um evento na Câmara, no fim de abril.

CÂMARA APROVA ISENÇÃO DE IPI PARA ELETRODOMÉSTICOS EM ÁREAS ATINGIDAS POR DESASTRES.

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que concede isenção do Imposto Sobre Produto Industrializados (IPI) a alguns imóveis e eletrodomésticos da linha branca comprados por residentes de áreas atingidas por desastres naturais ou eventos climáticos extremos. A lista inclui fogões de cozinha, refrigeradores, sofás, entre outros. O texto seguiu para o Senado.

MEGA-SENA: PRÊMIO ESTIMADO PARA ESTE SÁBADO É DE 47 MILHÕES.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas da Mega-Sena dessa quinta-feira (23) e o prêmio para o sorteio deste sábado acumulou em R$ 47 milhões. Os números sorteados foram 02 - 09 - 11 - 25 - 43 - 51. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal – acessível por celular, computador ou outros dispositivos.

RECEITA FEDERAL ABRE CONSULTA AO 1º LOTE DA RESTITUIÇÃO DO IR.

A Receita Federal liberou a consulta ao 1º lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física de 2024. Serão contempladas 5,6 milhões pessoas, entre prioritários e não prioritários, com um valor total de crédito de R$ 9,5 bilhões. O lote também inclui restituições residuais de exercícios anteriores. A consulta pode ser feita na página da Receita.

OPERADORAS DE PLANO DE SAÚDE SÃO NOTIFICADAS SOBRE CANCELAMENTO UNILATERAL.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional do Consumidor, solicitou explicações de 20 operadoras de plano de saúde sobre um número grande de cancelamentos unilaterais. A Agência Nacional de Saúde Suplementar registrou 2. 354 reclamações de usuários de planos coletivos nos três primeiros meses do ano.

INSCRIÇÕES PARA ENEM 2024 COMEÇAM NA PRÓXIMA SEGUNDA.

O período de inscrição para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 inicia na próxima segunda-feira (27) e segue até 7 de junho. A inscrição é feita através da Página do Participante do Enem, com CPF do estudante e senha do portal do governo federal Gov. br. O valor da taxa continua sendo R$ 85 e deve ser paga de 27 de maio a 12 de junho..

COMISSÃO APROVA PROJETO COM REGRAS PARA QUALIDADE DA ÁGUA EM PISCINAS.

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que estabelece regras para o tratamento e para o controle da qualidade da água das piscinas instaladas em estabelecimentos públicos ou privados de uso público. O substitutivo aprovado determina que os estabelecimentos que não cumpram as medidas sejam multados.

NETFLIX ANUNCIA REAJUSTE NOS VALORES DAS ASSINATURAS.

A plataforma de streaming Netflix anunciou uma nova tabela de preços de assinaturas no Brasil. O plano Padrão com anúncios passou de R$18,90 para R$20,90 mensais. A opção Padrão, por sua vez, custava R$39,90 e passou a R$44,90. Já o Plano Premium, que permite acesso ilimitado aos conteúdos em 4 dispositivos simultâneos, passou de R$55,90 para R$59,90.

MG: ATAQUE A TIROS EM FESTA INFANTIL DEIXA TRÊS MORTOS.

Um ataque a tiros em uma festa infantil deixou três mortos e três feridos em Ribeirão das Neves, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Segundo a Polícia Civil, um suspeito foi preso. As vítimas eram da mesma família e comemoravam o aniversário de um menino de 9 anos. Ele, assim como seu pai, de 26 anos, e uma prima de 11 morreram no local.

ADOLESCENTE MATA PAIS A PAULADAS E ATEIA FOGO NOS CORPOS.

Um adolescente de 16 anos matou os pais a marteladas e ateou fogo no quarto onde estavam, em Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio. O garoto foi apreendido e informou que uma discussão com a família motivou o crime. Ele relatou que, após cometer o crime, saiu para comer com um amigo. Na volta, ateou fogo no quarto onde os pais estavam e acionou a Polícia e os Bombeiros.

TAIWAN CLASSIFICA CERCO CHINÊS COMO PROVOCAÇÃO 'IRRACIONAL".

O Ministério da Defesa de Taiwan classificou como “provocações irracionais” os exercícios militares lançados pela China, que cercam o país. Pequim lançou as manobras após o novo presidente taiwanês, Lai Ching-te, assumir o cargo e defender a separação da China Continental, apelando para que a China “acabe com a intimidação política e militar”.

CHINA ACUSA PRESIDENTE DE TAIWAN DE EMPURRAR ILHA PARA "GUERRA".

A China acusou, nessa sexta-feira, o novo presidente de Taiwan, Lai Ching-te, de empurrar a ilha ”em direção à guerra” e ameaçou reforçar suas ”contramedidas”, no segundo dia de exercícios militares ao redor do território. O comando militar chinês afirmou que as manobras são um teste de capacidades para ”tomar o poder” na região.

OTAN ANUNCIA "MURO DE DRONES" EM SUA FRONTEIRA COM A RÚSSIA.

Membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) vizinhos da Rússia concordaram em construir um “muro de drones” para defender suas fronteiras de “provocações”. O anúncio veio depois que Moscou apagou de um site oficial um documento que previa a alteração unilateral de seus limites marítimos no Mar Báltico.

MILEI DIZ QUE PEDRO SÁNCHEZ, DA ESPANHA, É "INCOMPETENTE".

O presidente Javier Milei, da Argentina, afirmou em entrevista divulgada pelo jornal ”La Nación” que Pedro Sánchez, o presidente da Espanha, é ”um incompetente, mentiroso e covarde”. Os líderes dos dois países estão trocando críticas e acusações, e a Espanha retirou sua embaixadora de Buenos Aires.

TRATADO PARA PREPARAR O MUNDO PARA A PRÓXIMA PANDEMIA TERMINA SEM ACORDO.

As negociações entre os países-membros da OMS para desenvolver um tratado sobre a prevenção e combate às pandemias foram concluídas sem consenso, após dois anos de esforços. Negociadores esperavam adotar o tratado na próxima semana, mas reuniões canceladas e debates turbulentos impediram o acordo em seções importantes, incluindo o acesso equitativo às vacinas.

ONDA DE CALOR: MÉXICO REGISTRA 48 MORTES DEVIDO ÀS ALTAS TEMPERATURAS.

O México registra 48 mortes devido à intensa onda de calor que assola o país desde março, informou o governo, no momento em que cientistas alertam que os recordes de temperatura podem subir nos próximos dias. O relatório epidemiológico, com dados até 21 de maio, detalha ainda que 956 pessoas sofreram diversos efeitos devido às altas temperaturas.

DESABAMENTO DE RESTAURANTE DEIXA MORTOS NA ESPANHA.

O excesso de peso é a principal hipótese considerada para explicar o colapso de um restaurante-clube na cidade turística espanhola de Palma de Mallorca, que deixou quatro mortos, incluindo duas alemãs, e 16 feridos, alguns em estado grave. Os trabalhos de resgate foram concluídos e, na manhã dessa sexta-feira (24), a polícia estava guardando o local desabado.

AVALANCHE ATINGE VILAREJO EM PAPUA NOVA GUINÉ.

Um grande deslizamento de terra atingiu um vilarejo em uma região remota no norte de Papua-Nova Guiné na madrugada dessa sexta-feira (24). A avalanche destruiu dezenas de casas. Não há ainda dados oficiais sobre o desastre, porém, agências internacionais informam que o deslizamento pode ter soterrado mais de 100 pessoas.

CASAL DE MISSIONÁRIOS AMERICANOS É ASSASSINADO NO HAITI.

Um casal de missionários americanos foi morto a tiros por membros de gangues criminosas na capital do Haiti após terem sido sequestrados enquanto saíam de uma atividade de grupo de jovens realizada em uma igreja local. Uma terceira pessoa também foi morta durante o ataque, que ocorreu na noite de quinta (23) na comunidade de Lizon.

CARLOS ACUTIS: "INFLUENCER DE DEUS" SERÁ 1º SANTO "MILLENNIUM".

O Vaticano irá canonizar o italiano Carlo Acutis, de apenas 15 anos, após o papa Francisco reconhecer um segundo milagre atribuído ao adolescente, que está prestes a se tornar o o primeiro santo ”millennium” da igreja. Apelidado de ”Influencer de Deus”, Acutis morreu de maneira precoce em 2006, vítima de leucemia.

INGRESSO PARA VISITAR A TORRE EIFFEL AUMENTARÁ 20%.

A dois meses do início dos Jogos Olímpicos, a prefeitura de Paris votou para aumentar o preço da entrada para adultos na Torre Eiffel em 20%. O valor atual é de 29,40 euros (cerca de R$ 164,73) por uma viagem de elevador até ao topo da construção. O novo preço será de 35,30 euros (cerca de R$ 197,86) a partir de 17 de junho.

PLANETA DO TAMANHO DA TERRA É DESCOBERTO A 40 ANOS-LUZ DE DISTÂNCIA;.

Estudantes da Universidade do Sul de Queensland, na Austrália, e da Universidade de Edimburgo, na Escócia lideraram a descoberta de um planeta do tamanho da Terra, potencialmente habitável e a apenas 40 anos-luz de distância. A equipe internacional que publicou a pesquisa na revista Monthly Notices of the Royal Astronomical Society, e recebeu colaboração da Nasa.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MAIO

Desembargadora Maria Helena Mallmann Sulzbach

Desembargador Antônio Janyr Dallagnol Júnior

Juíza Ana Ilca Harter Saalfeld

Walter Pinheiro

Débora de Souza Morsch

Jarbas Marinho Cavalheiro

Fernanda Kayser

Fernando Becker

Aglaê Prado Gonçalves

Carlos Augusto Velazquez Sobrinho

Toninha Krob

Luiz Fernando Azevedo Garrido

Gilvânia Banker

Adelmo Carneiro

Cláudio Schmidt

Bruna Mariani Xavier

Odir Tonollier

Graziane Ibairro dos Santos

Victor Bier

Fernanda Peres da Silva

Cícero Alvarez

Gilson Rômulo Silveira Gomes

Inara Maria Farias Claro

Iris Simões

Beatriz Aiello Yazbek

Carlos Atílio Todeschini

Luiza Ambiel

Matheus Felipe

José Reinaldo dos Santos Júnior

Michelle Costa Garcia

Barry Rothbart

Júlio Cocielo

Brec Bassinger

Hélder Barbosa

Corbin Allred

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 25 DE MAIO

Ana Cristina Sanmartin Ribeiro

Eládio Dios Vieira da Cunha

Emily Fermino Barcellos

Raymundo Peixoto

Roberta Constantino

Bernardo Henrique Thomaz

Sofia Arminger Barcellos

José Wilson Coronel

Simone Faccin

Herbert Sauer

Sandra Rosado

Paulo Ricardo Valerio da Ávila

Logan Tom

Gustavo Scalco

Mike Myers

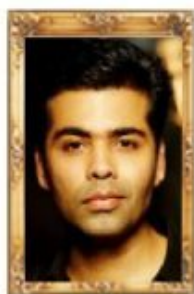
Tássita Medina

Sidnei Fochesatto

Eleonora Melo

Klaus Meine

Luiza Belinasso

Steven Krueger

Karan Johar

Daniela Prisco

Ethan Suplee

Inara Claro

Jorge Dreux

Cleunice Alquati

Boris Bokir

Daniel Passarela

Aline Caetano Lago

Markiss McFadden

Nicolás Prividera

Ana Carolina Reis Junqueira

Octavio Pizano

Jae Hee

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BIDEN "MELHORA" MERRECA AO RS E O GOVERNO ACEITA

Caiu no anedotário da diplomacia o "Diálogo de Alto Nível Brasil-EUA" e de baixíssima produtividade, em Washington, que marcou os 200 anos das relações entre os dois países. O ridículo ficou por conta do anúncio de que o governo Joe Biden, que mandou 440 bilhões de dólares para turbinar a guerra da Ucrânia, "melhorou" a doação dos EUA às vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul: saiu de 100 mil para 1 milhão de dólares, R$5,2 milhões. O governo brasileiro não teve a dignidade de recusar.

Insulto a tanta dor

Toda ajuda é sempre bem-vinda, mesmo as mais modestas, mas o trocado de Biden constitui verdadeiro insulto ao sofrimento dos gaúchos.

Bündchen mandou bem

Somente a modelo Gisele Bündchen, que vive nos EUA, fez um pix de R$6 milhões para ajudar a minorar o sofrimento dos conterrâneos.

Show de solidariedade

A admirada especialista em finanças Renata Barreto mobilizou doações de US$3,5 milhões e diversos itens, como 1.000 toneladas de alimentos.

Posição humilhante

Representado "Diálogo de Alto Nível" pelas embaixadoras Maria Laura Rocha e Maria Luiza Viotti, o Brasil apenas estendeu a mão em súplica.

Bolsonaro lidera e Tebet 'desaparece' para 2026

Terceira colocada na eleição presidencial de 2022 e atual ministra de Lula, Simone Tebet (Planejamento) aparece só no cenário espontâneo (e com raquíticos 0,2% das intenções de voto) do levantamento nacional do Paraná Pesquisas sobre a sucessão presidencial em 2026. O petista já aparece 2,8 pontos percentuais atrás do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na principal simulação da pesquisa, enquanto a ex-candidata a presidente pelo MDB mostra que já não tem votos para qualquer disputa.

Derreteu

Tebet teve 4,16% em 2022, 4,9 milhões de votos. Na pesquisa desta semana, ela perde para Ronaldo Caiado (União) e Ciro Gomes (PDT).

Comparativo 1

O governador Eduardo Leite (PSDB-RS), que ensaiou sem sucesso sua candidatura a presidente em 2022, quase dobrou: soma 3,8%.

Comparativo 2

Eterno candidato a presidente, Ciro Gomes teve 3% dos votos em 2022, mas, talvez pelo destaque nas redes sociais, agora oscila de 8% a 15%.

Biroliro deixou saudades?

Desde agosto de 2023, aponta o Paraná Pesquisas, Lula (PT) perdeu mais de seis pontos (48% a 41,7%%) em simulações de disputa de segundo turno contra Bolsonaro, que passou de 38,5% para 42%.

Cenário eventual

O Paraná Pesquisas aponta a senadora Tereza Cristina (PP-MS) à frente do governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB), em evidência após as enchentes no Sul, em eventual disputa pela Presidência, em 2026.

CPI contra canalhice

O deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) recolheu 236 assinaturas para criar a CPI dos Planos de Saúde, que cancelam unilateralmente os contratos. Eram necessárias 171 assinaturas, mas Ribeiro quer mais.

Viúvas de 2022

Mais de sessenta universidades federais estão em greve, algumas há quase dois meses, e a cada assembleia a irritação com o governo Lula cresce. Muito curioso para um público que majoritariamente fez o L.

Solução voluntária

O senador Sérgio Moro (União-PR) rebateu a alegação de que o projeto que permite castração química a criminosos sexuais é inconstitucional. "É voluntário e uma experiência bem-sucedida em países como EUA e Alemanha. A ideia é evitar a reincidência em crimes sexuais", disse.

Melhores do Brasil

São Paulo é a cidade brasileira mais bem posicionada (294ª) no ranking da Oxford Economics que lista as melhores cidades do mundo. Brasília é a segunda brasileira mais bem posicionada, 309ª.

Baita surpresa

"Surpreendeu" o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) "o advogado do PT, que por indicação de Lula chegou a ser ministro do STF e agora absolve da condição de réu confesso o corrupto Marcelo Odebrecht".

Coisa de país rico

Virou escândalo o anúncio do governo Biden de que tropas dos EUA vão deixar o Níger, após seis anos. Ficará para trás uma base militar onde o Exército americano torrou US$100 milhões, meio bilhão de reais.

Pensando bem...

...não parece, mas faltam poucas semanas para o ano acabar no Congresso.

PODER SEM PUDOR

O delegado professor

O jovem Tancredo Neves assumiu o cargo de promotor em São João Del Rey. Foi chegando e arranjando uma namorada. Mal sabia que o delegado havia proibido namoro nas praças, por isso ele se misturou aos muitos casais que ocupavam um dos jardins públicos da cidade. A polícia chegou de repente e expulsou todo mundo. Tancredo já ia protestar quando o delegado o percebeu. Rápido, o policial mostrou que tinha muito a ensinar a ele: "Doutor, botei esse pessoal para fora para deixar o senhor à vontade..." Ah, bom.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

GERALDO ALCKMIN VEM AO ESTADO ANUNCIAR MEDIDAS PARA RECONSTRUIR A ECONOMIA

FLAVIO PEREIRA

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, fará segunda-feira, sua primeira visita ao Rio Grande do Sul depois das chuvas que devastaram o estado neste mês. Alckmin vem definir as medidas para a reconstrução da economia do estado gaúcho, fortemente afetada pelas fortes chuvas que assolam a região. Ele já havia se reunido em Brasília na última sexta-feira (17) com representantes da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e do setor produtivo gaúcho, e depois se reuniu com a Casa Civil e bancos públicos para discutir as medidas a serem implementadas no Rio Grande do Sul.

Documento entregue a Alckmin alinhou mais de 40 medidas urgentes

O documento entregue a Geraldo Alckmin na sexta-feira (17) pela comitiva de dirigentes da FIEEGS, alinhou mais de 40 medidas consideradas urgentes para o reerguimento da indústria gaúcha. Crédito para as empresas, legislação trabalhista e impostos são os temas mais urgentes levados ao vice-presidente na ocasião.

O Plano Rio Grande agora é lei

O governador Eduardo Leite sancionou ontem a lei que institui o Plano Rio Grande, aprovado pela Assembleia Legislativa. O deputado federal Paulo Pimenta, designado para a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, foi convidado por Leite para assinar o documento, como testemunha. O governador gaúcho disse que "a construção desse projeto na Assembleia envolveu diálogo e entendimento entre todos os campos ideológicos, mostrando que a reconstrução do Rio Grande é prioridade. A partir do plano e do fundo, vamos dirigir as ações de reconstrução do Estado nas mais diversas frentes – seja no apoio à iniciativa privada, na reconstrução de moradia, na restauração da infraestrutura ou no auxílio aos municípios."

Três projetos para a Assembleia Legislativa

Dentro do espírito de colaboração com o projeto de reconstrução do estado, a Assembleia Legislativa deverá apreciar com celeridade, mais três projetos de lei encaminhados ontem pelo governador: a criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha, pasta destinada a acelerar e organizar os processos e projetos de reconstrução; a instituição da Política Estadual de Habitação de Interesse Social (PEHIS); e o pedido de flexibilização do teto de gastos e de limitações de despesas de pessoal, a fim de viabilizar os investimentos necessários para a recuperação do Estado.

Giovani Cherini diz que "faltou a dragagem dos rios para evitar a tragédia"

O deputado federal Giovani Cherini (PL) disse ontem que a base de todo o problema das cheias dos principais rios do estado, está na falta de dragagem. Para o presidente estadual do PL, "é só dragar os rios! Desde o inicio dessa catástrofe eu falo muito sobre isso: tirar areia e sujeira que estão acumuladas nos rios que não teremos mais enchente." Cherini explica que "grande parte dos problemas é resolvida assim: com dragagem. Rios com maior profundidade não extravasam, nossos rios já foram muito profundos e com o passar dos anos foram ficando rasos, invadindo as cidades com facilidade. Simples assim".

Supostas equipes ligadas à CEEE Equatorial estão cobrando para religarem a luz

O deputado estadual Thiago Duarte (União Brasil) ficou estarrecido com os casos que chegaram ao seu conhecimento, sobre a cobrança indevida para religação de energia, por parte de supostas equipes técnicas com algum vínculo com a CEEE Equatorial. O deputado levou o caso para registro de um Boletim de Ocorrência na 18ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre. O caso será investigado pela polícia, garantiu o delegado Cleiton Freitas. "Acreditamos que isso é um ato criminoso e que deve ser rigorosamente investigado", afirmou o deputado Thiago.

Envio de alimentos ao RS terá prioridade, anuncia ministro Rui Costa

O envio de alimentos e medicamentos terá prioridade no envio ao Rio Grande do Sul nos próximos dias, informou ontem em nota a esta coluna, a Casa Civil da presidência da República. O ministro Rui Costa orientou que o processo de distribuição desses itens ocorra de forma mais descentralizada. Para isso, os Correios devem encaminhar nos próximos dias cerca de 700 toneladas de alimentos com entregas focadas nos diversos municípios atingidos pelo desastre climático. O transporte aéreo desses itens também será priorizado pela Força Aérea Brasileira. A finalidade é que a entrega seja acelerada, sem obrigatoriamente ter que passar por Porto Alegre para posterior distribuição.

Duas mil horas de voo

Em atuação no Estado desde os primeiros dias das fortes chuvas, as Forças Armadas trabalham no salvamento de vidas, com o resgate e o deslocamento de pessoas e de animais, informa a Casa Civil da presidência da República. Nesta sexta-feira (24), o esforço aéreo total alcançou as 2 mil horas de voos, tendo realizado mais de 6.400 resgates aéreos. Atualmente, são 48 aeronaves militares nas ações de apoio e outras 80 aeronaves, de diversas agências. O trabalho dos 22 mil militares brasileiros mobilizados para atuarem no Rio Grande do Sul já resgatou mais de 70 mil pessoas e inclui outras operações táticas, como o apoio em comunicações, a coordenação das agências de transporte aéreo, marítimo, terrestre e ferroviário de pessoal, material e donativos, a desobstrução de vias e retirada de entulho, o patrulhamento em áreas de infraestruturas críticas, entre outras ações.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Aprovação incerta
Auxiliares do Planalto têm demonstrado preocupação nos bastidores sobre a possibilidade da Medida Provisória que criou a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS não ser aprovada no Congresso. O texto, enviado no dia 15 de maio, tem validade imediata de 120 dias, que depende da votação dos parlamentares para ser estendida.

Aprovação incerta II
O principal obstáculo para a aprovação da MP que cria a secretaria extraordinária está no Senado, onde bolsonaristas mantém ampla resistência sobre o ministro da pasta, Paulo Pimenta. As críticas e ataques ao chefe ministerial aumentaram significativamente após o gaúcho ter acionado a PF para combater as fake news sobre as ações no RS.

Suspeitas eleitorais
A presença de Pimenta no RS, que já desagradava o entorno do governador Eduardo Leite nos bastidores, se tornou um incômodo ainda maior a partir da composição do gabinete do ministro. Aliados do líder estadual avaliam que a indicação de petistas para a pasta extraordinária pode ter objetivos eleitorais.

Resgate partidário
A composição da Secretaria Extraordinária no RS também foi alvo de críticas e ironia do deputado federal e correligionário de Leite, Aécio Neves (PSDB-MG). O parlamentar tucano afirma que, a partir das indicações, é possível avaliar que a prioridade do governo não é o resgate das vítimas das enchentes, mas sim o "resgate dos petistas derrotados nas eleições".

Cestas para o RS
Cerca de 2 mil cestas de alimentos da Conab foram descarregadas nesta sexta-feira na Unidade Armazenadora da companhia em Canoas. A remessa integra o conjunto de 45 mil unidades adquiridas pelo órgão, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, que serão transportadas do Rio de Janeiro para o RS.

De volta a Israel
O embaixador do Brasil em Israel, Frederico Meyer, retornou ao país do Oriente Médio nesta sexta-feira após quase três meses fora do território israelense. Apesar do retorno, o diplomata ficará afastado da Embaixada até que o Itamaraty tome uma decisão definitiva sobre seu futuro.

Retorno improvável
Para o assessor especial da Presidência para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, Frederico Meyer não deve voltar a ocupar o comando da embaixada brasileira em Israel. O diplomata afirma que o embaixador foi humilhado pessoalmente pelo chanceler israelense, Israel Katz, quando convocado para uma oitiva em um memorial sobre o holocausto.

Previsões otimistas
As equipes do governo Lula estão otimistas em relação à votação do veto presidencial sobre o "PL das saidinhas", o qual acreditam que será mantido. O líder do Executivo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), segue articulando negociações políticas para manter a decisão do presidente Lula sobre o texto.

Fundo do Clima
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou por unanimidade nesta semana o projeto de lei que destaca o combate ao desmatamento, queimadas e desastres naturais entre as ações que podem receber recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. De autoria do senador Jayme Campos (DEM-MT), o texto segue agora para análise na Câmara dos Deputados.

Desculpa etária
O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) esteve entre os assuntos mais comentados no X, nesta sexta-feira, após atribuir a ausência na crise do RS à sua idade "avançada". Usuários da rede criticaram o parlamentar e o compararam com o ex-governador gaúcho Olívio Dutra, de 82 anos, que auxiliou no preparo de refeições para desabrigados em uma Cozinha Solidária.

Ajuda holandesa
O secretário-executivo do Escritório de Representação do RS em Brasília, Henrique Pires, foi recebido nesta sexta-feira pelo embaixador do Reino dos Países Baixos no Brasil, André Diessen. O encontro foi pautado pelo texto de um documento previamente enviado pelo governador Eduardo Leite, no qual solicita o compartilhamento de experiências técnicas de especialistas holandeses para questões relacionadas ao controle e bombeamento de água no RS.

Ajuda holandesa II
Uma missão técnica com especialistas holandeses visitará o RS no começo de junho para avaliar a situação do estado e discutir possíveis modelos de ação conjunta para controle das águas. A comitiva permanecerá por uma semana no território gaúcho levantando informações e avaliando possíveis soluções para a situação enfrentada pelo estado.

Repasse aos hospitais
A Secretaria Estadual da Saúde assinou nesta sexta-feira três convênios entre a rede pública de saúde e o Tribunal de Justiça do RS, para o repasse de recursos da Corte ao setor. Ao todo, as iniciativas somam R$13,64 milhões, integrados ao termo de cooperação assinado entre o Executivo e o Judiciário em dezembro de 2023.

Registro unificado
Mais de 41 mil pessoas impactadas pelas enchentes em Porto Alegre foram cadastradas no Registro Unificado da prefeitura da Capital. O levantamento vem sendo realizado por meio de uma plataforma online, além de pontos instalados em cinco espaços físicos e nos abrigos provisórios do município.

Secretaria extraordinária
O prefeito de Canoas, Jairo Jorge (PSD), sancionou nesta semana a lei que institui a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do município. A pasta será responsável por coordenar e planejar políticas públicas de reconstrução da cidade, além de articular recursos e apoio junto às esferas estadual e federal.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Pacote da Destruição

O deputado Adão Pretto (PT) entregou nesta semana à Comissão Externa do Senado para acompanhar a tragédia climática no RS uma carta aberta ao Congresso Nacional, na qual pede a retirada urgente do chamado "Pacote da Destruição". O conjunto de 28 projetos de lei e PECs mencionado pelo parlamentar integra uma série de medidas que trazem alto risco ao meio ambiente e que atualmente tramitam de forma acelerada no Legislativo. Redigida a partir da análise de 107 especialistas e entidades ligadas à área ambiental, a carta alerta para o potencial de devastação das iniciativas, caso sejam aprovadas e transformadas em leis federais. "Mais do que nunca, precisamos mudar a forma de produção, fomentar a agroecologia, antes que seja ainda mais tarde!", afirma Pretto.

Isenção tarifária

O vice-presidente do Parlamento gaúcho, Paparico Bacchi (PL), apresentou nesta semana um projeto de lei que prevê a isenção total da tarifa de energia elétrica aos afetados pelas enchentes no RS, pelo prazo de três meses, a partir do evento causador da calamidade pública. A medida, segundo o parlamentar, surge em resposta aos eventos climáticos extremos enfrentados pelo estado, além de representar uma ação direta de apoio às vítimas das inundações. O benefício, se aprovado, será condicionado à comprovação de danos relacionados por laudo da Defesa Civil ou do Corpo de Bombeiros Militar. "Seguimos juntos, trabalhando para amenizar os efeitos da crise que estamos vivenciando, criando alternativas para trazer alívio aos gaúchos e a oportunidade de recomeçar", destaca Paparico.

Segurança do trabalho

O deputado Matheus Gomes (PSOL) protocolou nesta semana um ofício à prefeitura de Porto Alegre solicitando providências sobre a segurança do trabalho e saúde dos profissionais e civis envolvidos na força-tarefa de limpeza da Capital após as enchentes. O parlamentar sugere o fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual pelo Executivo, em especial para os trabalhadores atuantes no processo e para a população em geral. Matheus pede ainda que, por conta da intensificação das atividades em decorrência das condições ambientais após as enchentes, sejam observados os limites legais de jornada de trabalho com garantia de intervalo, descanso e horas extras remuneradas, a fim de preservar a saúde e o bem-estar dos envolvidos.

ETA Itapuã

O líder do PSDB no Parlamento gaúcho, deputado Professor Bonatto, se reuniu nesta semana com a presidente da Corsan, Samanta Takimi, o diretor de relações institucionais, Fabiano Dallazen e o engenheiro Angelo Mendes, para dialogar sobre a finalização na construção da Estação de Tratamento de Água de Itapuã, em Viamão. O parlamentar afirma que a estrutura, que está com 70% das obras concluídas, deve ter impactos além do município, beneficiando também Alvorada e Região Metropolitana. "A catástrofe que assolou o nosso Estado no mês de maio, deixando milhares de pessoas sem água e energia e afetando a região de Viamão e Alvorada mostrou a necessidade de investirmos em sistemas modernos, que resistam aos eventos climáticos. O andamento e a operação da ETA serão decisivos para o desenvolvimento da cidade e região", destaca Bonatto.

Diretrizes para reconstrução

A deputada Sofia Cavedon (PT) articulou nesta semana uma reunião com o promotor de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional da Ordem Urbanística e Questões Fundiárias, Cláudio Ari Mello, no MPF, para tratar sobre a situação das famílias que foram atingidas pelas enchentes em Porto Alegre e Região Metropolitana. Ao lado de lideranças comunitárias, a parlamentar entregou um documento com 11 diretrizes ao representante do Ministério Público, relacionadas à garantia do controle social com participação, fiscalização e transparência na aplicação dos recursos para a reconstrução de habitações e interesse social. Sofia destaca que é preciso avançar com urgência no desenvolvimento de planos de moradias para as famílias prejudicadas pelos eventos climáticos e na realocação delas em áreas melhores e mais seguras da cidade.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AINDA O PRIMEIRO DE MAIO

TITO GUARNIERE

Já tinha escrito este artigo quando os eventos dramáticos do Sul entraram na ordem o dia e tive de me ocupar do que era mais premente. Mas o fiasco do Primeiro de Maio de Lula ainda está na pauta e ficará por muito tempo.

Claro, foi uma sucessão de erros para se chegar a um resultado tão desalentador. Acho que está ligado à perda de substância e ao descrédito dos sindicatos, entre outras razões. É provável que os trabalhadores há muito tempo olhem com desconfiança a ação dos dirigentes sindicais.

Os sindicalizados viam alguns espertalhões fundarem o sindicato e se perpetuarem no poder, dispondo de conforto que eles da base não poderiam nem sonhar – viagens aéreas, bons hotéis, roupas bem talhadas, participação em delegações, conferências, congressos, plenárias sindicais e multi sindicais. A verdade é que a partir de certa hora as entidades sindicais não puderam mais entregar o que prometiam. O fim do imposto sindical precipitou o desgaste.

No Brasil, existe um número ao redor dos 12 mil sindicatos de trabalhadores. Não há nenhum país do mundo que chegue perto e se compare ao nosso. Mas a quantidade de entidades sindicais infelizmente nada tem a ver com a qualidade da representação.

Os sindicatos têm entre si pautas comuns, mas igualmente interesses que os separam e dividem. A mais notória das discrepâncias é a que diz respeito às entidades sindicais do setor privado e as do setor público. Estes últimos são em geral filiados à CUT, a central sindical do PT. A estabilidade dos funcionários públicos , face à precariedade de emprego dos trabalhadores de carteira assinada, dividem as pautas, como se houvesse duas classes de trabalhadores e duas classes de sindicatos.

Os sindicatos, preguiçosos e burocráticos, não perceberam que as relações de trabalho vinham experimentando uma mudança radical, decorrente dos avanços da informática, da tecnologia, da era do conhecimento, do mundo globalizado.

Os sindicatos dos bancários, outrora influentes e poderosos, parando o país a cada dissídio anual, viram sair nas portas giratórias das agências bancárias milhares de trabalhadores, substituídos por caixas eletrônicos, agências virtuais e toda uma gama de operações que podem ser realizadas de casa, no celular do correntista. Devem existir no Brasil uma massa da ordem de 500 mil ex-bancários, que foram obrigados a procurar outros meios de vida e trabalho.

A busca de um emprego formal, estável, foi substituída por uma atração ao risco, ao empreendimento, com a perspectiva de uma remuneração mais compensadora, de comandar seu próprio negócio, sem depender de chefes e patrões.

Não é a toa que os motoristas de aplicativos desprezam as ofertas do governo de salário e registro em carteira: eles sabem que se aceitarem perderão muitos dos atrativos da "uberização", entre os quais a autonomia e flexibilidade.

O governo, os sindicatos, com os olhos postos no passado, acreditam que podem reequilibrar as relações com as velhas crenças e as velhas práticas. Não convence mais ninguém. O fracasso do Primeiro de Maio foi apenas um sintoma visível da nova realidade.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 25 DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1521 — É assinado, na cidade de Worms, o Édito de Worms, que condena Martinho Lutero.
1940 — Segunda Guerra Mundial: Início da Batalha de Dunquerque.
1961 — John F. Kennedy anuncia em discurso na Universidade de Rice as intenções dos Estados Unidos de enviarem homens à lua antes do final da década.
1962 — É fundada a banda britânica The Rolling Stones.
1977 — Estreia Star Wars, série criada por George Lucas.
1978 — The Who faz seu último show com o baterista Keith Moon, que faleceu alguns meses depois.
1979 — Um DC-10 da American Airlines cai no Aeroporto Internacional O'Hare em Chicago, matando 273 pessoas.
2003 — Néstor Kirchner é eleito presidente da Argentina.
2011 — Após 25 anos no ar, é exibido o último programa The Oprah Winfrey Show.
2012 — Massacre de Houla: 108 pessoas são mortas, incluindo 34 mulheres e 49 crianças em duas vilas na Região de Houla, na Síria.
2018 — Entra em vigor o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

Nascimentos

1932 — Joaquim Pedro de Andrade, cineasta brasileiro (m. 1988).
1939 — Ian McKellen, ator britânico.
1943 — Rubem César Fernandes, antropólogo brasileiro.
1944 — Frank Oz, produtor de televisão britânico.
1953 — Daniel Passarella, ex-futebolista e treinador de futebol argentino.
1961 — Tite, ex-futebolista e treinador brasileiro.
1963 — Mike Myers, ator e comediante canadense.
1969 — Anne Heche, atriz estadunidense (m.2022) ; e Glen Drover, guitarrista canadense.
1972 — Octavia Spencer, atriz estadunidense.
1976 — Chris Durán, cantor francês; Cillian Murphy, ator e músico irlandês.
1987 - Luedji Luna, cantora e compositora brasileira.
1994 — Aly Raisman, ginasta estadunidense.
1999 — Brec Bassinger, atriz norte-americana; Ibrahima Konaté, futebolista francês.

Falecimentos

1948 — Roberto Simonsen, engenheiro e político brasileiro (n. 1889).
1954 — Robert Capa, fotojornalista húngaro (n. 1913).
1992 — Orlando Mattos, desenhista, chargista, jornalista e pintor brasileiro (n. 1917).
1996 — Bradley Nowell, vocalista americano (n. 1968).
2006 — Desmond Dekker, cantor e compositor jamaicano (n. 1941).
2018 — José Hawilla, jornalista e empresário brasileiro (n. 1943).
2019 — Claus von Bülow, socialite dinamarquês-britânico (n. 1926); Lady Francisco, atriz, produtora e diretora brasileira (n. 1935).
2020 — Vadão, técnico de futebol brasileiro (n. 1956); George Floyd, afro-americano morto durante prisão policial (n. 1973).

Ainda não há previsão para o Inter voltar a jogar em Porto Alegre.

A direção do Inter fez uma atualização sobre projeções e estimativas relativas ao estádio Beira-Rio e ao seu centro de treinamento, ambos muito afetados pela tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul. Segundo o clube gaúcho, ainda não há previsão para o time voltar a jogar em sua arena, em Porto Alegre.

"O estádio ainda está sem energia elétrica e não há previsão de retorno já que não sabemos os danos causados nas cinco subestações de energia que funcionam no Beira-Rio. Os testes começam na próxima semana", informou o Inter.

O estrago não se restringiu à questão elétrica. No gramado, o clube revelou que o replantio da grama de inverno terá início na próxima semana. Antes disso, há o trabalho de preparação para o plantio. "Estão sendo usados geradores para a projeção de luzes artificiais no campo, que auxiliam na recuperação. Este tipo de equipamento é usado no nosso inverno, pela falta de luminosidade", disse o clube, prevendo que o gramado possa voltar a estar em boas condições "em torno de 45 dias".

Getty Images

Estádio e centro de treinamento do Inter ficaram alagados em Porto Alegre.

Também na semana que vem o clube vai iniciar a limpeza nas áreas internas do estádio, o que deve consumir 20 dias. O complexo do Beira-Rio também está sem água. "Não há uma previsão exata do retorno das atividades no complexo Beira-Rio, pois ainda está em avaliação, mas deve ocorrer entre 60 e 90 dias."

No caso do CT Parque Gigante, a estimativa é de prazos maiores porque o local ainda está parcialmente inundado. "Com a água mais baixa, avaliação dos danos já começou. Ainda sem estimativas de custos. Previsão de 120 dias."

Consulados do Inter auxiliam na limpeza de cidades gaúchas atingidas pelas enchentes.

Os consulados do Inter continuam auxiliando na recuperação e limpeza das cidades gaúchas afetadas pelas enchentes que devastaram o Estado.

No Vale do Taquari, o consulado colorado em Taquari está na linha de frente, ajudando os atingidos por meio de diversas iniciativas. Voluntários têm realizado limpezas em casas, estabelecimentos comerciais e ruas. Além disso, o consulado tem se destacado na doação de alimentos, móveis e no preparo de refeições para os necessitados. Até o momento, mais de 1.000 pratos foram preparados e distribuídos aos abrigos da cidade.

Na Região do Alto Jacuí, em Cruz Alta, a arrecadação e distribuição de mantimentos, roupas e materiais de limpeza são algumas das principais atividades realizadas.

Divulgação/Internacional

Consulados têm desempenhado um papel importante na recuperação e limpeza das cidades gaúchas afetadas pelas enchentes.

Recentemente, um grupo de 30 voluntários do consulado se deslocou até a cidade vizinha de Muçum, uma das mais atingidas. Eles contribuíram na limpeza e reorganização do município. Além disso, montaram uma estrutura para preparar e distribuir refeições aos voluntários e moradores.

Os interessados em ajudar podem entrar em contato com a diretora consular do Relacionamento Social do Inter, Zita Buffi, pelo e-mail rsilva@internacional.com.br.

Renato Portaluppi comenta dificuldades em retorno do Grêmio aos jogos.

O técnico Renato Portaluppi detalhou as dificuldades que o Grêmio tem encontrado em sua volta aos treinos após a tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul.

Em São Paulo, onde a equipe está trabalhando no CT do Corinthians após ter as estruturas de seu CT e da Arena prejudicadas, o treinador se emocionou ao conceder entrevista coletiva e mostrou preocupação com o lado psicológico de seus jogadores, além de falar novamente em um possível desequilíbrio técnico no Brasileirão.

”Está sendo muito difícil essa parte psicológica. Eles (jogadores) estão com a cabeça aqui, têm treinado, mas sempre na preocupação com o nosso povo, com a família deles. O Grêmio vai ser prejudicado. Os clubes não têm culpa, eles estão jogando, tanto na parte física quanto na técnica, e o Grêmio está praticamente um mês sem jogar, a desigualdade é muito grande. A cabeça dos jogadores está muito ruim. Somente quem está lá sabe o sofrimento que o povo tem passado”, disse Renato, com os olhos marejados.

Reprodução/YouTube

”A cabeça dos jogadores está muito ruim. Somente quem está lá sabe o sofrimento que o povo tem passado”, declarou Renato.

”É difícil até de falar, eu estou bastante emotivo. Tenho família no RS, penso de manhã, de tarde e de noite no povo lá em geral. Tenho ajudado bastante, o grupo tem ajudado bastante. Mas é a cabeça, né, é difícil de falar. Quem está no meio do furacão que sabe o que está acontecendo. Muita gente acha fora do RS que depois a água baixa e tudo volta ao normal, não volta. Muita gente perdeu tudo, por isso que estamos aqui levantando a bandeira do nosso Estado. Se não está sendo fácil para nós aqui, imagina para quem está lá. Nós temos um povo lutador, unido, vamos dar a volta por cima. O sofrimento é grande no momento, mas vamos vencer”, completou.

A volta do time aos gramados será na próxima quarta (29) contra o The Strongest pela Libertadores. O time gaúcho mandará a partida no Couto Pereira, estádio do Coritiba.

Grêmio lança nova camisa 2024 em homenagem aos 35 anos da primeira Copa do Brasil.

O Grêmio, em parceria com a Umbro, apresenta sua nova camisa oficial para temporada de 2024. A coleção celebra os 35 anos da primeira conquista da Copa do Brasil obtida diante do Sport Recife em 1989. Dono de cinco taças do torneio, o Tricolor Gaúcho é um dos principais campeões da competição e o novo uniforme será recheado de referências ao feito inédito daquele ano. Além disso, o clube destinará parte das vendas às vítimas da tragédia climática.

”Sabemos que não há palavras que possam consolar plenamente aqueles que estão sofrendo, mas queremos que essa camisa seja mais do que um uniforme de jogo, queremos que chegue como um abraço, um símbolo de resistência e união. Ela homenageia um título histórico que nos encheu de orgulho, produzimos um vídeo especial e esperamos que as lembranças de algo tão marcante possam trazer um pouco de calor e conforto para o coração dos nossos torcedores neste momento tão difícil”, declarou Henrique Gutterres, Executivo de Marketing do Tricolor.

Seguindo a tradição das listras tricolores na horizontal, a nova camisa oficial do Grêmio traz, na parte da barra frontal, um patch especial que mostra o mapa do Brasil, fazendo alusão ao campeonato vencido, além de exibir a silhueta da taça, com o ano do título e a frase “Campeão da Copa do Brasil”.

Divulgação/Umbro

O clube destinará parte das vendas às vítimas da tragédia climática no Estado.

A frente do manto também mostra nas listras tricolores um grafismo com os resultados da campanha do Clube no torneio daquele ano, além da sigla da equipe – GFBPA – e o ano da conquista – 1989 – , todos dispostos em diferentes posições e localizações, remetendo às viagens feitas pelo país durante a competição. O uniforme ainda carrega na parte traseira uma etiqueta escrita “Imortal”, feita nos tons das listras tricolores.

Copa do Brasil: confira os times classificados para as oitavas de final.

A Copa do Brasil já conhece 13 dos 16 clubes que irão disputar as oitavas de final. Nesta quinta-feira, São Paulo, Palmeiras, Bahia, Goiás e CRB se juntaram a Atlético-GO, Atlético-MG, Botafogo, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Red Bull Bragantino e Vasco na quarta fase da competição.

Reprodução

Resta apenas a definição dos três jogos envolvendo clubes gaúchos.

Assim, restam apenas as definições dos três confrontos envolvendo clubes gaúchos, que foram adiados por conta das enchentes no Rio Grande do Sul: Grêmio x Operário-PR (jogo de ida foi 0 a 0, em Ponta Grossa), Athletico-PR x Ypiranga (2 a 1 na ida para o Ypiranga, em Erechim) e o duelo local entre Internacional e Juventude, com os dois jogos ainda a serem realizados.

Também por conta da situação envolvendo os clubes gaúchos, a CBF ainda não agendou a data para a realização do sorteio que irá definir os jogos das oitavas de final, que dessa vez será livre. Ou seja, sem separação por potes, como ocorreu antes da terceira fase.

Assim, não há limitação de confronto, sendo possível, por exemplo, a realização de clássicos estaduais. A ordem dos mandos de campo também será definida por sorteio.

As partidas das oitavas de final estão previstas para serem disputadas nas semanas dos dias 31 de julho e 7 de agosto.

Semana decisiva

Os primeiros classificados às oitavas da Copa do Brasil saíram na terça-feira (21). O RB Bragantino passou pelo Sousa-PB, enquanto que o Vasco eliminou o Fortaleza, nos pênaltis.

Na quarta (22), outros seis times garantiram a classificação. O Corinthians passou pelo América-RN, o Fluminense eliminou o Sampaio Corrêa, o Botafogo bateu o Vitória, o Flamengo tirou o Amazonas, o Atlético-MG avançou sobre o Sport e o Atlético-GO ganhou do Brusque.

E nessa quinta, mais cinco equipes se classificaram. Palmeiras e São Paulo confirmaram o favoritismo e passaram por Botafogo-SP e Águia de Marabá, respectivamente. O Bahia eliminou o Criciúma, enquanto que o Goiás passou nos pênaltis pelo Cuiabá. Por fim, o CRB se classificou diante do Ceará.

Times classificados

- Atlético-GO - Atlético-MG - Bahia - Botafogo - Corinthians - CRB - Flamengo - Fluminense - Goiás - Palmeiras - Red Bull Bragantino - São Paulo - Vasco

Calendário

Jogos de ida: semana de 31 de julho
Jogos de volta: semana de 7 de agosto

Premiação

Os times classificados para as oitavas da Copa do Brasil irão receber R$ 3,465 milhões de premiação. Já quem avançar para as quartas de final terão direito a uma cota de R$ 4,515 milhões.

GP de Mônaco: onde assistir, horário e pilotos presentes na corrida de Fórmula 1.

A Fórmula 1 realiza neste domingo (26), a partir das 10h (horário de Brasília), sua oitava corrida nas ruas de Monte Carlo, em Mônaco. Na última etapa, na Emilia-Romagna, Max Verstappen voltou a vencer na temporada, após segurar Lando Norris nas voltas finais.

A prova mais tradicional da Fórmula 1 e uma das mais importantes do automobilismo chega na sua 81ª edição, ou seja, o GP de Mônaco é mais velho do que a própria F1, já que a categoria foi criada em 1950. Seu maior vencedor é Ayrton Senna, com seis vitórias.

A corrida desse ano contará com um toque especial: Ayrton Senna, maior vencedor do circuito, será homenageado. A McLaren trocará o laranja tradicional do MCL38 pelas cores que representam a bandeira brasileira.

Atualmente, Lewis Hamilton é o piloto do grid com mais vitórias no principado de Mônaco, com 3 conquistas (2008, 2016 e 2019), seguido por Fernando Alonso (2006, 2007) e Max Verstappen (2021 e 2023), ambos com duas vitórias. O evento será transmitido pelos canais Band, na TV aberta, e Bandsports, na TV fechada.

Reprodução

GP de Mônaco acontecerá no domingo (26), às 10h (de Brasília).

Edição 2023

Na última edição, em 2023, Max Verstappen venceu em prova marcada pela chuva no final do GP. Na corrida, a Aston Martin de Fernando Alonso cometeu um erro gigante na estratégia, ao parar nos boxes e colocar os pneus de pista seca, mas com a chuva já caindo no circuito. Verstappen seguiu um pouco mais, calçou os intermediários e voltou 27 segundos na frente do espanhol.

Pilotos confirmados

• RBR: Max Verstappen e Sergio Pérez • Ferrari: Charles Leclerc e Carlos Sainz • Mercedes: Lewis Hamilton e George Russell • Alpine: Esteban Ocon e Pierre Gasly • McLaren: Lando Norris e Oscar Piastri • Sauber (ex-Alfa Romeo): Valtteri Bottas e Guanyu Zhou • Aston Martin: Fernando Alonso e Lance Stroll • Haas: Kevin Magnussen e Nico Hulkenberg • RB (ex-AlphaTauri): Yuki Tsunoda e Daniel Ricciardo

Destaques

Treinos Livres: Os treinos livres são fundamentais para que as equipes ajustem seus carros às condições específicas do circuito de Monte Carlo. Com ruas estreitas e curvas fechadas, a precisão é essencial. O Treino Livre 1 começaram nessa sexta-feira às 8h30, seguido pelo Treino Livre 2 ao meio-dia. No sábado, o Treino Livre 3 ocorre às 7h30.

Qualificação: A qualificação é sempre um dos momentos mais emocionantes em Mônaco, onde a posição no grid pode definir o resultado da corrida. Com as ruas estreitas, ultrapassagens são raras, tornando a pole position extremamente valiosa. A sessão de qualificação será realizada no sábado das 11h às 12h.

Corrida: A corrida de domingo começa às 10h e promete ser cheia de ação. Os pilotos enfrentarão 78 voltas desafiadoras pelo circuito mais glamoroso e exigente da temporada. Com os muros próximos e a pista sinuosa, a concentração e a estratégia serão cruciais.

Mais de 750 mil mortes por bactérias poderiam ser evitadas com medidas simples.

Pixabay

Estima-se que 7,7 milhões de vidas sejam perdidas todos os anos por infecções bacterianas.

A resistência antimicrobiana (RAM) – quando microrganismos deixam de ser suscetíveis aos medicamentos – é uma das 10 principais ameaças de saúde pública ao redor do planeta, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O alerta ao redor do fenômeno não é à toa: estima-se que 7,7 milhões de vidas sejam perdidas todos os anos por infecções bacterianas, e 4,95 milhões delas pelas chamadas superbactérias, as resistentes aos antibióticos.

Por isso, nesta semana, a revista The Lancet, uma das mais importantes publicações científicas, lançou uma série de quatro novos estudos dedicados ao tema. Um deles apontou que 750 mil desses óbitos poderiam ser evitados em países de média e baixa renda com o aprimoramento e a expansão de métodos simples e já existentes de prevenção a infecções.

São elas:

• Higiene das mãos; • Limpeza e a esterilização regulares de equipamentos em instalações de assistência médica; • Disponibilidade de água potável; • Saneamento eficaz e • Expansão de vacinas pediátricas.

De acordo com o coautor do estudo e professor da Universidade da Califórnia em Berkeley, nos Estados Unidos, Joseph Lewnard, essas medidas deveriam ser o principal objetivo no momento.

“O foco em intervenções com eficácia comprovada na prevenção de infecções deve estar no centro da ação global para combater a RAM. A prevenção de infecções reduz o uso de antibióticos e diminui a pressão de seleção para a RAM, de modo que os medicamentos funcionem quando forem mais necessários”, disse em comunicado.

De forma mais específica, o trabalho estimou que a melhora da prevenção e do controle de infecções nos estabelecimentos de saúde poderia salvar até 337 mil vidas por ano. Já o acesso universal à água potável e ao saneamento eficaz em ambientes comunitários poderia prevenir outras 247,8 mil mortes.

Além disso, a expansão da implementação de algumas vacinas pediátricas, como as vacinas pneumocócicas, que protegem contra pneumonia e meningite, e a introdução de novas vacinas, como as doses contra o VSR, principal causa de bronquiolite infantil, para gestantes, poderiam salvar 181,5 mil vidas por ano.

“Nossas descobertas destacam como as ações de saúde pública para prevenir infecções em primeiro lugar devem ser priorizadas como uma estratégia para combater a RAM, pois esses métodos têm o potencial de reduzir drasticamente o número de mortes por infecções associadas à RAM. Se pudermos nos concentrar na melhoria dos métodos de controle de infecções, água e saneamento e vacinação em países de baixa e média renda, será possível reduzir em 10% o número de mortes relacionadas à RAM até 2030”, continuou Yewande Alimi, também autora do estudo e membro do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da África.

"Dá para controlar decisões impulsivas com mudanças de hábitos"; diz psicóloga que venceu a compulsão alimentar.

Quando se trata de seu cérebro, quem está no comando: você ou o bombardeio de estímulos e pensamentos recebidos? Em "Sovereign: Reclaim Your Freedom, Energy, and Power in a Time of Distraction, Uncertainty and Chaos", Emma Seppälä, psicóloga com passagens por Yale e Stanford, argumenta que a modernização forçou o cérebro humano a entrar em um modo altamente reativo, infestando-o com informações e ruídos ininterruptos.

Para nos acalmarmos, afirma Seppälä, adotamos sem pensar uma série de mecanismos de defesa, alguns dos quais são autodestrutivos, desde alimentação excessiva e ingestão de álcool até explosões de raiva e retraimento social. Entretanto, existem maneiras de interromper nossas reações automáticas e lidar com elas de forma mais ponderada, argumenta Seppälä em entrevista publicada por O Globo.

Relação com a comida

1. No livro, você descreve uma experiência marcante na faculdade envolvendo sua relação com a comida. O que aconteceu?

A partir dos 16 ou 17 anos de idade, desenvolvi um distúrbio alimentar. Eu comia em excesso quando estava me sentindo mal, e depois me sentia pior. Era um hábito viciante, uma compulsão.

Na faculdade, em 1996, fui a uma sessão de meditação. Nela, você ficava olhando para o carpete por uma hora. Pensei: "Nunca mais vou fazer isso de novo".

No entanto, depois disso, me senti em paz. Então, no dia seguinte, me senti para baixo novamente. Havia um resto de pizza velha no quarto do dormitório. Não era nem do tipo que eu gostava; era nojenta. Porém, tive o impulso de comê-la, porque era isso que eu fazia quando me sentia mal.

De repente, uma luz se acendeu em minha cabeça e eu pensei: eu sempre choro depois de me alimentar compulsivamente, e isso me faz sentir um pouco melhor, então por que não choro primeiro? Naquele momento, pensei: ok, vou chorar e depois vou comer o quanto quiser.

Mas, quando terminei de chorar, não precisava mais comer de forma compulsiva, e nunca mais fiz isso.

2. O que você acha que aconteceu naquele momento?

Durante a meditação? Eu não tinha ideia; estava apenas esperando que acabasse. Naquele momento, não notei nada, somente que me senti mais calma depois. Mas foi no dia seguinte que percebi que a meditação havia aberto um espaço de consciência e percepção em minha mente que não existia antes.

Meditação

3. Você defende que isso não foi um caso isolado ou casual, mas que há ciência por trás de sua experiência?

Atualmente, há um número considerável de pesquisas sobre a neurociência da meditação, mostrando que ela melhora a autoconsciência, a regulação das emoções, o autocontrole e muitas outras coisas. A maioria das pessoas, se forem honestas consigo mesmas, recorre a algum tipo de hábito para lidar com a situação quando se sentem estressadas ou deprimidas.

Divulgação

Emma Seppälä estuda como reconhecer emoções e lidar com elas.

Pense em comida, álcool, doomscrolling — ato de passar muito tempo consumido notícias ruins on-line —, entretenimento, compras e até mesmo excesso de trabalho e de exercícios. A maioria dos adultos nunca foi educada sobre o que fazer com as emoções negativas.

O vício não se refere apenas ao uso de substâncias. Trata-se de tentar evitar um sentimento. Trata-se de tentar escapar. Você sabe que não é bom para você, mas faz isso mesmo assim porque não gosta do estado atual em que se encontra, seja sentindo dor, tristeza, perda ou vergonha.

Por quê? Porque sua compulsão naquele momento é mais forte do que sua consciência. Você está pensando a curto prazo, porque as áreas primitivas do seu cérebro controlam sua capacidade de discernir e estar ciente do que é bom para você. Você está hiperfocado no alívio do que está vivenciando e a ansioso para mudar isso.

Esse desvio ocorre porque as partes do cérebro que servem para a tomada de decisões e o autocontrole — como o córtex pré-frontal — muitas vezes não funcionam adequadamente no calor do momento. Isso permite que as áreas cerebrais mais antigas que compartilhamos com nossos ancestrais evolucionários (como os roedores) dominem a mente.

Essas áreas, como a amígdala, emitem sinais rápidos e não refinados sobre possíveis ameaças e recompensas. Elas são importantes para nossa sobrevivência imediata, mas podem tomar decisões erradas sem que o córtex pré-frontal nos dê uma visão mais ampla sobre o que é bom para nós no longo prazo.

Pesquisas mostram que, quando você medita, está fortalecendo esse caminho neural para a autoconsciência. Você está expandindo sua capacidade de ter consciência e, portanto, controle sobre suas próprias emoções, sem ser vítima de comportamentos compulsivos. A meditação, por cultivar a autoconsciência, permite que você ganhe perspectiva e, assim, adquira naturalmente o autocontrole.

Os 40 e os 50 anos podem ser a chave para manter a mente saudável; entenda.

O cérebro muda mais rapidamente em vários momentos de nossas vidas, como se o relógio da vida estivesse correndo mais rápido que o normal. A infância, a adolescência e a velhice são bons exemplos disso. A fase de envelhecimento do cérebro entre os 40 e os 50 anos, ou a "meia-idade", momento em que as mudanças ocorrem muito rápido, pode prever a saúde da mente no futuro.

Um estudo de cientistas da Universidade Johns Hopkins e da Universidade do Mississippi analisou a presença de moléculas inflamatórias no sangue de adultos de meia-idade e foram capazes de prever mudanças cognitivas que poderiam se manifestar 20 anos depois.

Os pesquisadores defendem que a ciência se concentra na saúde na idade avançada, quando os efeitos do tempo são mais óbvios. Nessa altura, muitas vezes pode ser tarde demais para intervir. A meia-idade pode ser um período chave para detectar precocemente fatores de risco de declínio cognitivo, como a demência.

O conteúdo do sangue pode causar o envelhecimento do cérebro. Com o tempo, as células e órgãos deterioram-se lentamente e o sistema imunológico pode reagir a isso, iniciando o processo de inflamação. Moléculas inflamatórias podem chegar na corrente sanguínea, ao cérebro, interferir no funcionamento do órgão e possivelmente prejudicar a cognição.

Mudança silenciosa

Ao avaliar a memória de pessoas sobre acontecimentos quotidianos, o estudo afirma que a mudança ao longo do tempo parece ser especialmente rápida e instável durante a meia-idade. Isso sugere que o cérebro pode atravessar mudanças aceleradas, em vez de graduais, durante esse período. Descobriu-se que várias estruturas do cérebro mudam na meia-idade. O hipocampo, área crítica para a formação de novas memórias, é uma das estruturas do cérebro que muda durante esse período.

O exercício físico confere alguns benéficos ao cérebro em processo de envelhecimento, através de mensageiros transmitidos pelo sangue. Eles podem funcionar para se opor aos efeitos do tempo.

Reengenharia

"O cérebro, embora represente apenas 2% do nosso corpo, consome 20% da glicose que entra no nosso organismo. Mas, com a idade, ele vai perdendo a capacidade de absorver esse nutriente", explica a neurocientista Sharna Jamadar, da Universidade Monash.

Reprodução

O conteúdo do sangue pode causar o envelhecimento do cérebro.

"O que o cérebro faz é uma espécie de reengenharia dos seus sistemas para aproveitar da melhor forma possível os nutrientes que, agora, pode absorver", explica ela.

Segundo os cientistas, este processo é "radical". E, como resultado, as diferentes redes de neurônios se tornam mais integradas nos anos seguintes, com efeitos sobre o processo cognitivo.

Um dos aspectos que chamou a atenção é que as tarefas que dependem de processos automáticos ou muito repetidos e praticados ao longo da vida são menos afetadas ou podem até melhorar.

"Temas como a linguagem ou outros que aprendemos de forma geral, úteis na nossa vida diária, podem até melhorar com o passar dos anos", afirma a pesquisadora.

Como a otimização dos nutrientes é uma das razões das mudanças radicais do "cabeamento" do cérebro, a principal recomendação para manter o cérebro saudável à medida que envelhecemos é manter uma dieta saudável e fazer exercícios. Neste sentido, é recomendável o consumo de alimentos como nozes, abacate e outros vegetais.

"O cérebro irá consumir glicose em menor quantidade e de forma menos eficaz", explica Jamadar, "de forma que os alimentos que consumirmos terão efeitos imediatos sobre a saúde do nosso cérebro."

Por isso, ela também recomenda fazer exercícios mentais, como palavras cruzadas e outros jogos de memória. Eles irão permitir que essas redes continuem ativas, mesmo não estando mais tão conectadas entre si.

Mattel cria Barbie inspirada na ginasta Rebeca Andrade e em outras atletas.

Claudio Belli/Divulgação/Mattel

Ginasta brasileira ganha sua própria versão da boneca em edição que homenageia estrelas femininas do esporte.

Em contagem regressiva para os Jogos Olímpicos de Paris, a ginasta brasileira Rebeca Andrade ganhou sua própria versão personalizada da boneca Barbie em uma edição especial dedicada às ”atletas inspiradoras”.

Para celebrar os 65 anos de existência da boneca, a Mattel anunciou na quarta-feira (22) uma linha que exalta a presença de mulheres no esporte. Entre as oito esportistas selecionadas, a campeã olímpica de 25 anos foi a escolhida para representar o Brasil.

”Eu nunca imaginei que um dia poderia ser Barbie! É uma honra ter sido escolhida ao lado de nomes tão grandes no esporte, como Venus Williams, para ser homenageada como Role Model no aniversário de 65 anos da Barbie. E mais ainda, o que isso representa para tantas meninas que podem um dia se inspirar na minha história e seguir em frente, sabendo que podem ser o que escolherem ser. Para mim, essa homenagem representa conquista, sonho, um salto de fé”, escreveu Rebeca em seu perfil no Instagram.

Além da brasileira, foram homenageadas a tenista norte-americana Venus Williams, a boxeadora francesa Estelle Mossely, a velocista polonesa Ewa Swoboda, a atleta espanhola de paratriatlo Susana Rodriguez, a ex-nadadora italiana Federica Pellegrini, a ginasta mexicana Alexa Moreno e as jogadoras de futebol Christine Sinclair, do Canadá, e Mary Fowler, da Austrália.

A tenista Venus Williams disse que, com a boneca, espera motivar outras meninas a praticar esportes. ”Eu, literalmente, não consigo imaginar minha vida sem o esporte e sem o jogo”, disse Williams. ”Quero que outras meninas tenham essa experiência inestimável de praticar um esporte e o que ele ensina, o que você aprende e o que você ganha com isso, não apenas naquele momento, mas para o resto de sua vida.”

”As bonecas, reveladas quando a Barbie completa 65 anos em 2024, reconhecem o impacto do esporte na promoção da autoconfiança e da ambição entre a próxima geração”, disse Krista Berger, vice-presidente sênior da Barbie e chefe global de bonecas da Mattel.

”Ao destacar essas atletas inspiradoras e suas histórias, esperamos defender a crença de que todas as meninas merecem a oportunidade de perseverar em suas paixões e transformar seus sonhos em realidade”, acrescentou.

As bonecas foram fabricadas no modelo ”one of kind”, ou seja, são exemplares únicos e não estarão à venda.

Tony Ramos deixa hospital após passar por duas cirurgias no cérebro.

O ator Tony Ramos, de 75 anos, recebeu alta, na manhã dessa sexta-feira (24). Ele estava internado no Hospital Samaritano de Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, desde o dia 16. A informação foi divulgada pelo hospital por meio de nota.

Tony Ramos foi levado ao hospital para tratar um sangramento no cérebro e foi submetido a uma cirurgia para drenagem de hematoma subdural, um acúmulo de sangue entre o cérebro e o revestimento externo, o crânio. O ator precisou ainda passar por uma segunda intervenção depois do aparecimento de coágulos e um novo sangramento intracraniano.

Na última quarta-feira (22), ele recebeu alta do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Samaritano Botafogo. Naquele dia, o boletim médico indicou que o ator continuava em evolução no quadro clínico e em plena recuperação.

Divulgação

O ator estava internado desde o dia 16 e foi submetido a duas cirurgias para drenagem de hematomas intracranianos.

Já na quinta-feira (23), segundo comunicado do hospital, o ator estava em processo de reabilitação com fisioterapia. "O paciente já caminha, segue em plena recuperação e seu estado de saúde é estável", disse o boletim médico.

Causa

Pancadas fortes na cabeça são consideradas como a principal causa do hematoma subdural, porque provocam estouros de vasos sanguíneos e geram acúmulo de sangue na região, o que pressiona o cérebro, podendo causar sequelas. Pessoas com mais idade, tratadas com medicamentos que afinam o sangue, ou as que abusam do uso de bebidas alcoólicas, têm risco maior e são mais suscetíveis ao hematoma subdural após uma pancada.

Sintomas

Com sintomas similares aos de qualquer ferimento na cabeça, quem tem hematoma subdural pode apresentar dor de cabeça intensa, confusão mental, vômitos e fala arrastada, imediatamente ou depois de alguns dias da pancada. Pode até entrar em coma dependendo da pancada. Apesar disso, em alguns casos, o hematoma subdural pode ocorrer sem apresentar sintomas.

"Gosto da paz, mas funciono mais na guerra", diz Romário.

Não dá para dizer que Romário, de 58 anos, ficou marrento ao longo do tempo devido ao sucesso como jogador. Ele já era assim desde criança. A frase é dita no documentário "Romário, o cara", sobre a vida do atacante carioca. Por lá, é repassado a trajetória de sucesso no gramado, assim como as polêmicas fora dele.

"Quando você encontra em um grupo uma pessoa que tem posicionamento, essa se torna diferente. Por muito tempo na minha vida, por vários anos, fui o diferente por onde passei. Por isso, tive esses vários confrontos e problemas ao redor da minha vida. Gosto da paz, mas funciono mais na guerra", disse Romário, no documentário disponível no streaming Max.

Briga de Romário e Zagallo

Logo no primeiro episódio disponível (ao todo serão seis episódios, sendo liberados dois por semana), é relembrado o embate do jogador com Zagallo, então treinador da seleção brasileira. A situação ficou insustentável em 1992, quando em um amistoso contra Alemanha, Romário ficou no banco. Brigas no vestiário tornaram-se públicas na imprensa. Na época, o então técnico disse ter sido necessário gritar com o carioca, algo que hoje é negado.

"Zagallo sempre teve isso de ser arrogante, petulante, ser o maior de todos, por isso a gente nunca se deu bem. 'Quem manda a gente, assim vai ser', disseram na época. E eu disse tudo bem. Zagallo não gritou comigo. Nem meu pai grita comigo. Se ele grita comigo, mando ele tomar no... Ainda bem que não gritou", disse Romário, no documentário.

Reprodução

Em documentário, ex-jogador lembra embate com Zagallo: "Arrogante, petulante, achava que sabia mais do que sabia".

A dupla de ataque na partida amistosa foi formada por Bebeto e Careca. Na época, Romário era destaque no futebol holandês.

"A gente nunca se curtiu. Meu pai ensinou que ordem errada não se cumpre. Sempre aprendi a respeitar as pessoas, se eu tivesse vontade de falar, eu falava. Isso fez Romário ser polêmico. Se eu, quando convocado, tivesse certeza que não iria jogar, não viria. Foi mais um motivo para eu ficar puto", disse o Baixinho.

Caio Blat fala sobre acordos na relação com Luisa Arraes e o flagra da atriz com outro.

E o sertão não virou mar, mas uma grande comunidade periférica e urbana, com todos os seus algozes e supostos heróis armados. O filme “Grande Sertão”, dirigido por Guel Arraes – que também assina o roteiro com Jorge Furtado –, tem o casal de atores Caio Blat e Luisa Arraes nos papéis de Riobaldo e Diadorim, protagonistas do clássico da literatura brasileira, de autoria de João Guimarães Rosa, publicado em 1956: “Grande Sertão: Veredas”.

A obra já teve diversas adaptações. Em 1985, numa minissérie da TV Globo, Tony Ramos e Bruna Lombardi interpretaram o casal principal. Sua nova versão só chega aos cinemas brasileiros no próximo dia 6, mas teve pré-estreia na quinta-feira (23), com exibição gratuita no CineCarioca Nova Brasília, dentro do Complexo do Alemão.

”Não poderia ser de outra forma. É um filme feito sobre eles , é o público que a gente almeja”, afirma Caio, continuando: ”Festivais de cinema são bacanas, prêmios são ótimos. Guel foi à Estônia receber o de Melhor Diretor, inclusive. Mas a gente quer que esse trabalho alcance seus verdadeiros destinatários, pessoas que vivem essa guerra cotidianamente.”

“Grande Sertão” transpõe o universo da violência dos jagunços do Nordeste para o território das organizações criminosas de uma periferia urbana. Narrador-protagonista, Riobaldo é um professor de História que ingressou no bando criminoso por amor a Diadorim, uma das pessoas mais violentas do grupo.

”É a terceira vez que vivo Riobaldo. Na peça dirigida por Bia Lessa, conheci e me apaixonei por Luisa. Ficamos em cartaz por três anos com lotação esgotada, viajando o Brasil, e depois filmamos ’O diabo na rua, no meio do redemunho’, que já foi exibido em festivais, mas ainda será lançado em circuito nacional. Depois da pandemia, rodamos esse ’Grande sertão’”, detalha Caio. ”Domingos Oliveira (dramaturgo), meu grande mestre, ensinava: o melhor de tudo é o trabalho; não pode casar e não trabalhar junto.”

Enquanto Riobaldo vive um conflito interno por acreditar estar amando um outro homem (Diadorim tem biotipo andrógeno), o casamento de Caio e Luisa tem sido foco da curiosidade do público que os acompanha, por não se mostrar convencional: trata-se de um relacionamento aberto.

”Eu sou um cara muito reservado na minha intimidade. Mas acho que a monogamia traz muito do patriarcado. Tem uma coisa antiga, de posse.

Divulgação

Casal de atores protagoniza o filme ”Grande Sertão”.

Os homens sempre apareceram traindo e saindo sozinhos, e as mulheres ficavam mais submissas. Agora elas também estão tomando a sua liberdade, se empoderando, buscando uma igualdade de direitos entre os gêneros”, opina. ”Quando você entra num casamento, sua identidade própria não acaba. Você tem os seus gostos, seus amigos, pode até sentir atração por outras pessoas. Tudo isso deve ser conversado e entendido, faz parte de um acordo e só fortalece o casal. É o que acontece com a gente.”

O ator diz que tomou como invasão de intimidade a foto de Luisa beijando o cantor Chico Chico na plateia de um show: ”É uma falta de respeito com um momento de lazer da pessoa. Eu sabia exatamente onde ela estava, com quem ela estava, faz parte do nosso acordo. Estamos juntos há sete anos e queremos continuar juntos por muito tempo ainda”.

Para Caio, sexualidade e religião alheias são assuntos em que não se palpita. Em “Grande sertão”, Riobaldo faz um pacto com o diabo para tentar entender o mundo e a si mesmo. Já seu intérprete é adepto do budismo e do candomblé.

”Eu sou uma pessoa muito espiritualizada, medito todos os dias. Tive um encontro forte com o budismo quando fui ao Nepal gravar ’Joia rara’ (2013). E adoro ir ao terreiro receber um banho, um passe. Não tenho receio em falar, mas infelizmente o preconceito religioso está muito forte no Brasil. Isso é muito triste! Pratique a sua religião e a sua sexualidade e não opine nas escolhas dos outros. Mais do que preconceito, isso é crime”, alerta.

"A primeira coisa que faço ao acordar é fumar um baseado", diz Luana Piovani.

A apresentadora Luana Piovani, de 47 anos, comentou que costuma fumar cigarro de maconha todos dias assim que acorda. Segundo ela, o uso traz calma e ajuda a manter a cabeça nos trilhos para dar conta de todas as tarefas e demandas do cotidiano.

"Ela abre uma porta de cumplicidade minha para comigo. Eu consigo ouvir a minha intuição melhor, eu me silencio mais", disse ela em entrevista à revista Breeza, especializada no universo da cannabis. "A primeira coisa que eu faço quando acordo é fumar um baseado, antes de acordar os meus filhos. Eu acordo e, antes de acordar os meus filhos, fumo um baseado ou a ponta que ficou ali, e aí eu começo meu dia. Porque eu já acordo ai a Timbalada dá uma pausa, vai tomar água, daí eu vou olhar minha agenda, vejo se aquilo tá combinando com o meu humor do dia"

Reprodução

Apresentadora comentou que substância ajuda a acalmar a cabeça e a dar conta das tarefas cotidiana.

Luana explicou que não fuma um cigarro inteiro de maconha logo de manhã, apenas dá tragos no que enrolou na noite anterior. Em uma conta rápida, ela avaliou que chega a fumar de um a dois baseados por dia. Porém, esse número pode aumentar se ela estiver vivendo um momento de muito estresse na vida.

"Normalmente eu não faço um baseado de manhã, né? Eu vou fumar a ponta do que ficou de ontem. Daí eu vou fazer meu primeiro baseado, daí eu vou malhar, vou fazer minha ioga ou vou ler, vou estudar um pouco, e assim vai Eu acho que eu fumo uns dois baseados por dia em épocas normais. Em épocas de BO , eu fumo uns quatro, cinco".

Para além das propriedades medicinais da cannabis, Luana Piovani também gosta de consumir cigarro de maconha em momentos de recreação. Segundo ela, um baseado após uma relação íntima é bem-vindo.

"Curto muito, curto muito, mas meu namorado não fuma. Desperta todos os sentidos, e é por isso que eu gosto da maconha, porque ela restabelece meu modus operandi, eu consigo amenizar a minha inquietude e consigo aflorar o que em mim tem de melhor, que é a minha criatividade, minha imaginação, minha sensibilidade. Então tudo é bom… ouvir música, estudar, dançar, namorar, se arrumar pra encontrar o namorado", conclui Luana.

Bruna Marquezine e João Guilherme vão a primeiro evento juntos e comentam rumores de "affair".

Bruna Marquezine e João Guilherme chegaram juntos ao evento pré-Carnaval 2025, que aconteceu na noite de quinta-feira (23), no Rio de Janeiro. Este é o primeiro evento em que os dois posam juntos após rumores de um possível romance.

Questionados sobre o que rola entre eles, João Guilherme e Bruna foram breves nas respostas. "Muita coisa não condiz com a verdade", disse o ator. Já a atriz explicou que não gosta de comentar sobre sua vida pessoal. "Eu sei que vocês precisam perguntar, mas vocês sabem que não gosto de falar", explicou.

Sobre as festividades com o Carnaval, João Guilherme entrega a paixão. "Eu amo o Carnaval, é um dos momentos mais esperados do ano", iniciou ele. Já sobre possibilidade de desfilar por alguma escola, o ator completou: "Morro de vergonha, né? Porque eu não sei sambar nem um pouco, mas vai ter algum momento em que vou querer estar ali".

"Vim direto da ponte aérea, principalmente para dar um abraço na minha amiga, Giovana. Estamos comemorando aniversário dela", comentou Bruna. "Eu amo o Carnaval, só não amo mais do que festa São João", brincou a atriz.

Thiago Mattos/Brazil News

Artistas chegaram juntos ao evento pré-Carnaval 2025, que aconteceu na noite de quinta-feira no Rio de Janeiro.

Filme com polêmica cena de sexo entre Daniel Filho e Dennis Carvalho é restaurado.

Lançando em 1984 e cultuado pela geração VHS, o filme "Espelho de carne" pode se tornar um cult também para as novas gerações. O longa dirigido por Antonio Carlos da Fontoura foi restaurado, ou remasterizado, como prefere o diretor, 40 anos depois de sua estreia nos cinemas.

O filme ganhou uma sessão na noite da última quarta-feira no Rio de Janeiro com a presença do diretor e de parte da equipe. No mesmo dia foi inaugurada uma exposição em homenagem a Fontoura, que será tema de uma mostra em breve no mesmo cinema. Com cópias novas, "Espelho de carne" será exibido também no exterior.

"Existe o interesse do exibição do filme em vários países", disse Antonio Carlos da Fontoura antes da sessão. "Tire as crianças da sala", finalizou ele.

Baseado na peça homônima de Vicente Pereira, "Espelho de carne" tem mesmo um forte apelo erótico. A ação se passa praticamente num apartamento de luxo (e kitsch) numa Barra da Tijuca ainda pouco ocupada. A rotina de seus moradores muda quando Alvaro (Dennis Carvalho) arremata num leilão um espelho que pertencia a dona de um bordel.

Reprodução

"Espelho de Carne" foi duramente criticado pelas cenas de sexo.

É o próprio Dennis quem protagoniza ao lado de Daniel Filho a sequência mais polêmica do filme. Os dois fazem sexo depois de uma partida de baralho. Na cena, que deu o que falar na época, a imagem dos diretores nus é refletida no tal espelho enquanto eles transam. Maria Zilda, Hileana Menezes, Joana Fomm e Roberto Bataglin completam o elenco.

Sinopse

Um casal arremata num leilão um antigo espelho que decorava o quarto principal do último bordel de luxo da República Velha, no Rio de Janeiro. A esposa, Helena, decide colocar o espelho em seu próprio quarto. O que ela não esperava é que o objeto iria provocar diferentes sensações e desejos em todos que chegassem perto dele. Helena acaba se envolvendo com amigos e vizinhos que querem conhecer o famoso espelho.

Filmografia

Diretor, produtor e roteirista, Antonio Carlos da Fontoura estreou na direção de longas-metragens com Copacabana me engana (1968), vencedor do prêmio de melhor roteiro no Festival de Brasília, escrito em parceria com Leopoldo Serran e Armando Costa. "A Rainha Diaba" (1973), obra ficcional sobre um criminoso homossexual, recebeu vários prêmios no Festival de Brasília: roteiro, fotografia, melhor atriz para Odete Lara (1929-2015) e melhor ator para Milton Gonçalves (1934). Em Cordão de Ouro (1977), aproxima-se das manifestações populares ao centrar a narrativa na capoeira, umbanda e no candomblé. Após hiato de oitos anos, roda Espelho de Carne (1984), seguido de "Uma Aventura do Zico" (1998), "O Gatão de Meia-Idade" (2005), "No Meio da Rua" (2006) e "Somos Tão Jovens" (2013).

Com 183 bilhões de horas assistidas, Netflix divulga séries e filmes de maior sucesso em 2023.

Reprodução

Produção estrelada por Ethan Hawke, Julia Roberts e Mahershala Ali teve mais de 120 milhões de visualizações.

A Netflix divulgou nessa semana o relatório de audiência de junho a dezembro de 2023. Segundo a empresa, o documento cobre 99% de todas as visualizações do serviço de streaming, separando os dados de filmes e séries. Ao todo, os assinantes assistiram a 90 bilhões de horas no segundo semestre do ano passado – e a 183 bilhões de horas em todo 2023.

No universo do cinema, "O Mundo Depois de Nós" foi a produção mais vista da plataforma, somando 121 milhões de visualizações, tornando-se o quinto filme mais popular de todos os tempos, de acordo com o relatório. O longa é protagonizado por Julia Roberts ("Uma Linda Mulher"), Ethan Hawke ("Antes do Amanhecer"), Mahershala Ali ("Green book: O Guia") e Myha'la Herrold ("Morte Morte Morte").

Em segundo lugar ficou a animação "Leo", que se tornou o maior filme do gênero na Netflix e registrou 96 milhões de visualizações. Em seguida aparece a produção espanhola "Destino à Deriva", com 86 milhões.

Já a produção ligada ao esporte com mais destaque foi o documentário Beckham (44 milhões).

Séries mais vistas

Já no universo dos seriados, o destaque vai para "Lupin", que teve quase 100 milhões de visualizações durante o período analisado pela Netflix. A 3ª temporada da produção francesa estreou em outubro.

O relatório também observou que novas produções ligadas a títulos anteriores impulsionaram as visualizações da produção original, como o live-action de "One Piece", que dobrou a audiência do filme e série do anime, e "Round 6: O Desafio", que levou novos telespectadores para a série lançada em 2021, que deu origem ao reality show.

Além disso, a série de maioor sucesso da história do serviço de streaming, "Wandinha", continua com o número de streams alto. Lançada em 2022, a série da família Addams conquistou 98 milhões de visualizações entre junho e dezembro de 2023.

No ranking da Netflix também aparecem "The Witcher" (76 milhões), "Virgin river" (69 milhões) e "The Crown" (50 milhões).

Títulos licenciados também continuam a ser muito populares em todos os gêneros, com séries como "Suits", que teve 144 milhões em nove temporadas, "Young Sheldon" (88 milhões), "Grey's Anatomy" (51 milhões), "Gossip Girl" (49 milhões) e "Gilmore Girls" (45 milhões).

Produções coreanas

Outros números que chamam atenção no documento são as histórias em coreano (9% das visualizações totais), espanhol (7%) e japonês (5%), que capturaram a maior parcela de visualização depois de produções em inglês.

Produções para crianças e família representaram 15% de todas as visualizações de junho a dezembro de 2023.

"Dom": terceira e última temporada da série brasileira estreia no Prime Video.

Divulgação/Prime Video

Sucesso nacional da plataforma chega à reta final e conta com cinco novos episódios.

A terceira e última temporada de "Dom" estreou no Prime Video nessa sexta-feira (24). Ao todo, são cinco episódios.

Na reta final, Dom, interpretado por Gabriel Leone, faz de tudo para viver como um homem livre ao lado de Jasmin (Raquel Villar) e da filha recém-nascida. Porém, com a polícia na sua cola e uma dívida com o chefe do tráfico na Rocinha, este desejo fica cada vez mais distante. Mais uma vez, Dom precisará se arriscar e fazer o seu maior e mais arriscado assalto até então.

Enquanto Dom tenta o acerto de contas, Victor (Flávio Tolezani) começa uma batalha contra o câncer, ao mesmo tempo em que tenta encontrar uma salvação para o filho.

O elenco também conta com nomes como Isabella Santoni, Fábio Lago e Julia Konrad.

"Dom" é uma das séries nacionais de maior sucesso do Prime Video. A primeira temporada venceu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2022 na categoria de Melhor Série de Ficção – TV Paga, e também conquistou as categorias de Direção de Fotografia e Equipe de Som do Prêmio ABC, da Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais.

Whoopi Goldberg diz que "Mudança de Hábito 3" será lançado em breve.

Whoopi Goldberg não escondeu o entusiasmo ao falar sobre mais uma sequência do icônico filme "Mudança de Hábito". A atriz de 68 anos, que interpreta Deloris Van Cartier na franquia de sucesso, está "animada" com o aguardado filme e, embora não tenha compartilhado detalhes sobre a trama, assegurou que a espera não será longa.

"Posso dizer que está chegando. Já está fazendo a curva ao redor da montanha. Logo estará aqui. Estou animada. É a hora certa, sabe, é a hora", disse ela ao Entertainment Tonight

Após uma série de atrasos ao longo dos anos, Whoopi Goldberg está convencida de que agora é o momento certo para o lançamento do filme.

"Precisamos rir, sabe? Eu não sei o que estamos enfrentando, mas seja o que for, eu vou precisar rir muito. Acho que sou boa quando faço outras pessoas rirem também", explicou.

No início de maio, a atriz e apresentadora do "The View", que está produzindo o filme em parceria com Tyler Perry, revelou ter oferecido ao Papa Francisco uma participação especial na produção, pois ele parecia ser "um pouco fã".

Jeff Lipsky/ABC

A atriz vencedora de um Oscar diz ter convidado o Papa Francisco para participar do filme.

"Eu ofereci uma participação. Ele disse que iria checar como está sua agenda", contou em entrevista ao programa de Jimmy Fallon, The Tonight Show.

Lady Gaga diz estar trabalhando em novo álbum com músicas "diferentes de tudo que já fez".

David Jon for HBO

Filme "Gaga Chromatica Ball" será lançado neste sábado no Max.

Lady Gaga revelou, essa semana, que já está trabalhando em um novo álbum e afirmou que as composições que tem feito são completamente diferentes de tudo o que ela já apresentou ao longo da carreira.

A declaração da cantora e atriz norte-americana foi feita durante uma entrevista ao Access Hollywood na pré-estreia do filme "Gaga Chromatica Ball" e registrada pela Rolling Stone.

"Eu tenho escrito tantas músicas, tenho produzido tantas músicas, e não é nada parecido com qualquer coisa que eu já fiz", declarou Gaga.

"Eu amo quebrar os gêneros e amo explorar a música. Há algo muito bonito em saber que você será amada, independente do que fizer", disse.

Na entrevista, Gaga contou que o processo criativo de seu novo álbum começou ainda em 2022, durante os shows da "Chromatica Ball Tour". A turnê promoveu o último disco da artista, lançado em 2020.

"Uma coisa que eu estou realmente explorando agora é a arte da intensidade e eu acho que a arte da intensidade começou pra valer nessa turnê. mas eu não acabei ainda", explicou.

O filme "Gaga Chromatica Ball" será lançado neste sábado (25), no Max.

Bruce Springsteen, Lana Del Rey e Raye vencem prêmio britânico de composição.

Bruce Springsteen, Lana Del Rey e Raye estão entre os músicos vencedores do The Ivors Academy Fellowship, premiação britânica anual para compositores.

O norte-americano Bruce Springsteen se tornou o primeiro compositor internacional a receber o prêmio, maior honraria da associação com sede no Reino Unido. A cerimônia aconteceu em Londres, na quinta-feira (23).

O guitarrista e cantor de "Born To Run" se junta a Sting, Kate Bush e Paul McCartney como membro da academia. Ele foi reconhecido "pela sua contribuição extraordinária para a arte da composição e pelo impacto no cenário cultural britânico".

"Quero agradecê-los por deixar minha música entrar nos seus corações e nas suas almas. Quero agradecê-los por me incluir na desafiadora e linda vida cultural do Reino Unido. Antes era apenas um sonho. Agora é real", comemorou Sprinsgteen, aceitando o prêmio entregue por Paul McCartney.

A cantora e compositora norte-americana Lana Del Rey recebeu um prêmio internacional especial por sua carreira e influência, enquanto Bernie Taupin, amigo e colaborador de Elton John, foi premiado por sua contribuição para a música britânica.

Raye, que conquistou seis prêmios em uma noite no BRIT Awards, maior premiação musical da Inglaterra, foi escolhida como compositora do ano.

Stuart C. Wilson/Dave Hogan

Springsteen (E) ficou com o prêmio principal da noite Lana Del Rey (C) foi homenageada por sua carreira e influência; Raye (D) venceu como compositora do ano.

O prêmio de Melhor Álbum, categoria descrita como uma celebração "à criatividade e inventividade consistente, e também para composições excepcionais", foi para o baterista de jazz Yussef Dayes, com seu álbum majoritariamente instrumental "Black Classical Music".

"Black Swan", de Victoria Canal, que venceu no ano passado na categoria Estrela Em Ascensão, ganhou o prêmio de melhor canção musical e liricamente.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

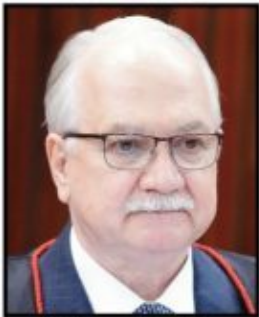
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

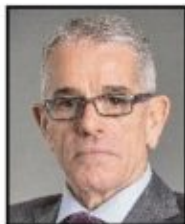
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação